ANAUS

Revista do Amazonas para o Brasil

ANA VIRGINIA SILVA LEMOS DE AGUIAR

MANAUS MAGAZINE

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Henã Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

FERREIRA PENA, 475 — TELEFONE: 26-33

MANAUS MAGAZINE — XV
1966 — ~~Novembro a Dezembro~~

* * *

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

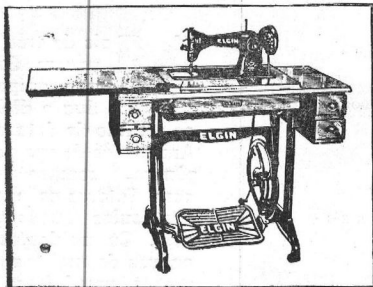
* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

NÓS E OS HOMENAGEADOS DO ANO DE 1966

Mais de três lustros nos separam do momento em que empreendemos a árdua e difícil caminhada no sentido de dotarmos o Estado do Amazonas de um periódico que, no gênero, sempre se defrontara com fatores os mais negativos e obstáculos quase que intransponiveis. Os acidentes da jornada, os aclives do meio, a deformação dos nossos propòsitos por parte de alguns e o pessimismo achadiço de muitos, não nos devolveram da nossa etapa experimental de trabalho que buscava acercar-se de uma posição definitiva no cenário da imprensa amazonense E a conquista veio. E veio mitigar as fadigas, aplainar as vicissitudes e robustecer os suportes de um ideal em plena florescência. - MANAUS MAGAZINE nascida de um golpe de audácia, de um entusiasmo propulsor, de uma pertinácia que despertara na consciência de leais e bons amigos o chamamento salutar em benefício da consecução da nossa tarefa.

DECORRIDOS dezesseis anos, não nutrimos todavia a descabida pretenção de havermos atingido o gráu máximo da perfeição, no que esta possui de mais excelente nos domínios da técnica e do acabamento jornalístico. Dentro das nossas naturais limitações, realizamos o possível, premunidos sempre dos recursos normais que se nos oferecem, e imbuidos, sobremodo, das elevadas e imensas responsabilida-

des que cercam a atuação formativa e informativa da imprensa moderna. É consentâneo que carecemos de muito mais, em termos de profundidade, especialização e aperfiçoamento instrumental, muito embora sensatamente convictos na nossa rígida diretriz de honestidade, cujo objetivo profissional con siste em raciocínios limpos e orientação positiva, sem nunca resvalarmos nos escusos degráus da ignomínia e do desbrio. No conteúdo, na forma e na expressão, MANAUS-MAGAZINE nada mais representa do que uma luta acerba e continuada, um prélio exaustivo e ininterrupto, cuja tarefa de estruturação imprescinde da efetiva e precípua operosidade que sempre nos animou nos momentos difíceis e em que deveríamos transpor, com inabalável firmeza, todos os estôrvos que se antepunham à validade do nosso empreendimento . . . .

Nesta nova edição, que se reveste de um caráter especial, trazemos público com renovada satisfação, um quadro honorífico de valores humanos que se vem projetando nos diversos setores da atividade no Amazonas. Não se trata, é óbvio, de uma seção nova em nossa revista, pois de alguns anos para cá, nossos leitores têm acompanhado esta seleção do nosso magazine, orientada tanto quanto possível por um critério de absoluta isenção, sem olvidarmos a capacidade produtiva de quantos aquí não figuram, nem marginalizarmos o humilde e anônimo laborista que, ao ônus do sacrifício e da renúncia, concorre com o seu exemplo de bravura para a grandeza sócio-econômico do nosso Estado.

Primando pela resoluta idoneidade de propósitos, o preenchimento dessa galeria de honra, não prende, – como poderá parecer ao juizo mais apressado, – a simples razões pragmáticas a conveniências lucrativas ou promoções convencionais, mas, corresponde à justa perspectiva de rendermos o nosso preito de gratidão e penhorado agradecimento àqueles que hoje, – como aqueles de ontem, nos emprestaram o calor do seu estímulo, a fôrça incondicional de sua lealdade humana, a generosa solidariedade moral ou material, que tem tornado possível a nossa permanência nos estádios dessa luta tantas vêzes desvantajosa pelas características desiguais que apresenta.

Acreditamos destarte, no indispensável e valioso apôio de tôdas as classes sociais do Amazonas e confiamos na aceitação consciênciosa dos leitores quanto ao critério da nossa escolha, homenageando personalidades que não sòmente a nós em particular, nos tem acolhido, mas que também hão servido com dignidade e altruismo em todos os departamentos vitais do Amazonas: na ciência médica, na política, na administração, no comércio e na indústria, contribuindo de maneira eloquente e decisiva para o crescente progresso e engrandecimento do maior Estado da federação brasilira.

Ao congregarmos na agenda dos nossos homenageados os expoentes mais representativos das diferentes classes profissionais do Amazonas, não somos movidos por outro escôpo, repetimos, senão o de expressar a nossa solidariedade e o nosso reconhecimento, tributando-lhes a confiança e o acatamento a que fa-

zem jús, pelo esfôrço ordenado, pela tenacidade absorvente e o trabalho benemérito, que a par de magnifica visão e proficiência, aliam a sua direção esclarecida a os fundamentos indispensáveis do contrôle executivo, como recursos capazes de criar melhores dias e resguardar os valôres essenciais ao bem comum

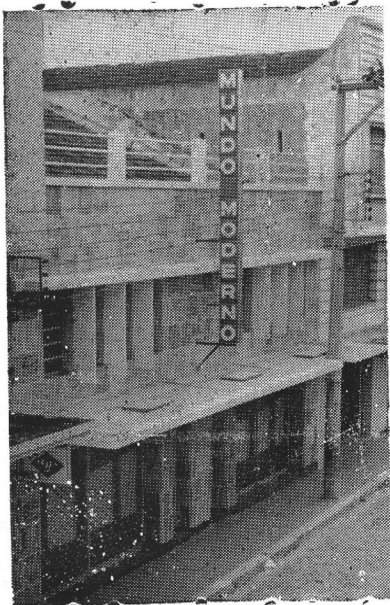
Destacamos dêste modo, os comerciantes e empresários da têmpera e envergadura moral de ISAAC SABBÁ, MOISÉS SABBÁ, JOSÉ RIBEIRO SOARES, MANOEL RIBEIRO, JACOB BENOLIEL, MARIO SABBÁ, EDGARD MONTEIRO, JOSÉ ANTONIO TUMA, EMANUEL SANTOS, JOSÉ RABELLO, FERNANDO CÂMARA, ANTONIO SIMÕES, ANTONIO MENEZES VEIGA, VASCO VASQUES, HENOCK ANGELO DOS SANTOS, ALBERTO SABBÁ, DAVID ALEXANDRE ANTONIO, MANOEL FRANCISCO GARCIA MARQUES, AFONSO LIMA, FERNANDO DE SOUZA MATOS, JOSÉ SIMEÂO DA COSTA CUNHA, MARIO DE SOUZA, FERNANDO DE SOUZA MATOS, JOÂO FURTADO, GUILHERME ALUIZIO, JOAQUIM SOARES VIEIRA, MANUEL LAPA, ALCIDES RAMOS PAES, ALFREDO RAPOSO, ALVARO FRANCISCO NEVES, JACAUNA MAIA, JOSÉ MARIA BICHARA, JOAQUIM JOSÉ CASCAIS, JOÃO BATISTA DE ALMEIDA E JORGE MACHADO FREIRE.

Não poderíamos ainda, omitir à nossa justa homenagem, a personalidade marcante e valorosa de SILVIO DE CARVALHO LEAL, leal no temperamento e na amizade, na expressão de sua nobreza moral, na agilidade de sua inteligência. O amigo incondicional, o obreiro impenitente, o homem cujo traço prepoderante foi sempre a firmeza de atitudes e o caráter retilíneo.

Médicos cujo desvêlo profissional e espirito de renúncia, tem se constituído no fanal de suas vidas, no símbolo do seu humanitarismo vocacional, que são guardiões de generosidade ilimitadas, como PAULO XEREZ, WALLACE OLIVEIRA, LUIZ MONTENEGRO, DEOCYLDES DE CARVALHO LEAL, TEOMÁRIO PINTO DA COSTA, JOSÉ MIRANDA, PLATÂO ARAUJO e JOSÉ LEITE SARAIVA E VIVALDO LIMA FILHO.

Comerciantes que instalaram na sobriedade do traçado fisionômico da nossa urbe, com a multiplicidade de suas formas, o colorido do progresso, a unidade da ação permenente que constrói, eleva e tradicionaliza como o veterano JOSÉ AZEVEDO, dos ARMAZENS COLOMBO, o criterioso agente da VASP, CARLOS PINHEIRO DE SOUZA, que tão relevantes serviços tem prestado à nossa cidade, pelo dinâmico, zelôso e cordial desempenho de suas atribuições, conquistando para essa Companhia de aviação, uma posição de relêvo entre as suas congêneres, em nosso Estado. Gerente da vasta e operosa rêde bancária que dinamiza a nossa esfera econômica, como JOSÉ SANTORO, do Banco do Acre, SEBASTIÂO RODRGUES BEZERRA, do Banco da América do Sul e HAMILTON LOUREIRO, do Banco Comercial do Pará.

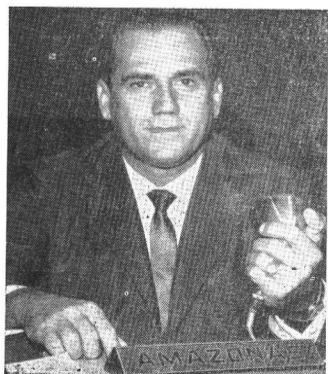
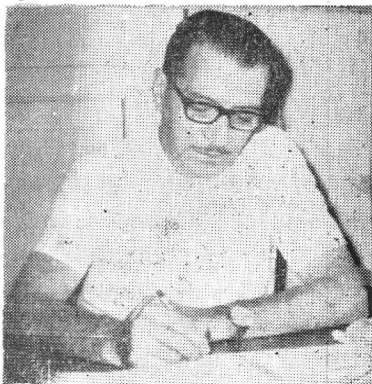
Finalmente, faz-se mister incorporarmos ao nosso registro de mérito, duas personalidades de excepcional conceito no ambiente social e político do Amazonas, cuja invulgar capacidade de realização, discernimento e inegável espirito público lhes há grangeado o respeito e o aprêço de quantos, verdadeira-

mente entendem o elogiável sentido de suas lutas. Referimo-nos aos irmãos **JOSÉ e CARLOS ESTEVES**. O primeiro, deputado à Câmara Baixa do país, como representante do Amazonas onde sempre se houve com probidade no honroso exercício de sua missão, pela inteireza dos seus princípios, pelo conhecimento palpável das nossas legítimas aspirações, pela austeridade patriótica com que clamou, no parlamento, em nome de um **AMAZONAS** brasileiro; o outro, **CARLOS ESTEVES**, é o elemento ainda jovem e apenas iniciado nas lides políticas porém, digno e consciente, que no cumprimento da chefia comunal do município de **MAUÉS**, tem com segurança, interpretado os anseios do seu povo, defendendo-o e dirigindo-o como um guerreiro de rara expriência e soberbo tirocínio administrativo.

Ainda focalizaremos nesta homenagem, os brilhantes jornalistas **ARISTOFANO ANTONY EPAMINONDAS BARAUNA**, o eficiente quimico **MANOEL BASTOS LYRA**, os cirurgiões dentistas **ANTONIO MELO** e **SALIM KAHANÉ**, e no mundo feminino, as grandes amigas de **MANAUS MAGAZINE**, a seringalista **MARIA HIGINA MENDES DA SILVA**, a bondosa amiga **JOSEFINA MELLO**, eficiente e destacada Provedora da Santa Casa de Misericordia e Dra. **DULCE COSTA**. A todos eles os nossos sinceros agradecimentos.

CAPITALISTA E INDUSTRIAL

SR. ISAAC BENAION SABBÁ

Sr. CARLOS SOUZA
GERENTE DA VASP

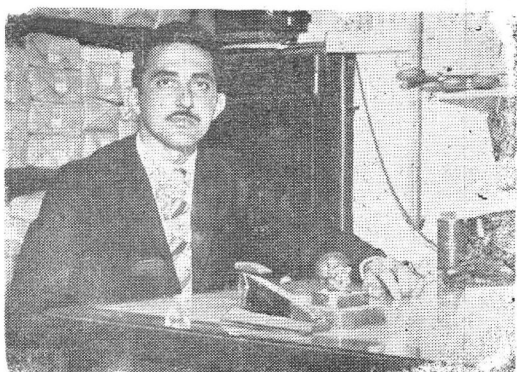
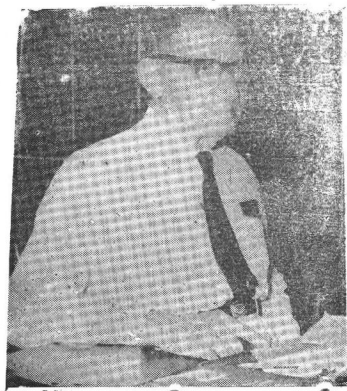
JOSÉ SANTORO
GERENTE DO BANCO DE PRODUÇÃO DO ACRE

INDUSTRIAL
Sr. JOÃO FURTADO

COMERCIANTE
MANOEL RIBEIRO

INDUSTRIAL
MOISES GONÇALVES SABBÁ

COMERCIANTE
SILVIO DE CARVALHO LEAL

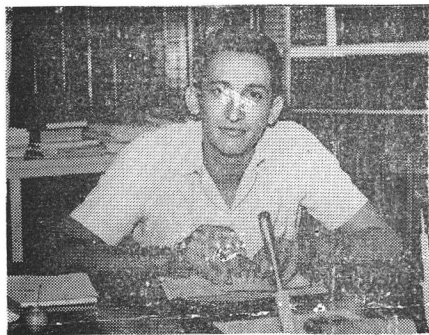
COMERCIANTE
Sr. EMANUEL SANTOS

CAPITALISTA E INDUSTRIAL
ANTONIO SIMÕES

INDUSTRIAL
JOVEM MÁRIO
G. SABBÁ

CAPITALISTA
SR. ALEXANDRE DAVID
ANTONIO

COMERCIANTE
Sr. JOSÉ S. AZEVEDO

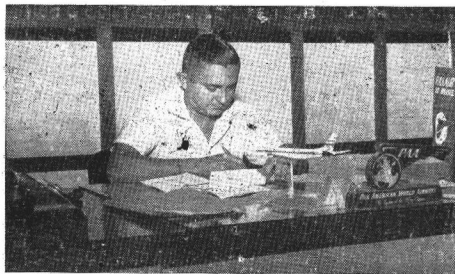
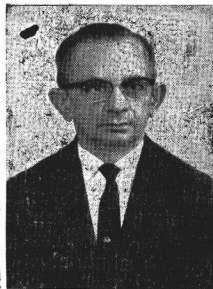
COMERCIANTE
Sr. JOSÉ SIMEÃO DA
COSTA CUNHA

S. SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA
GERENTE DO BANCO INDUSTRIA E COMÉRCIO DA AMÉRICA DO SUL

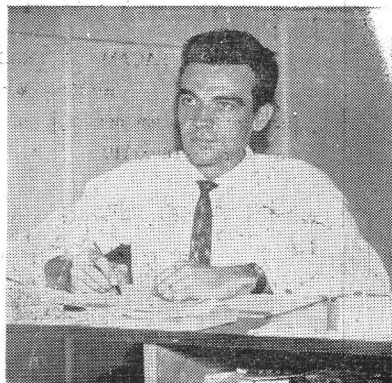
Dr. WALACE RAMOS DE OLIVEIRA
MÉDICO

INDUSTRIAL
Sr. GUILHERME ALUISIO

PREFEITO DE MAUÉS
Sr. CARLOS ESTEVES

Dra. DULCE COSTA
MÉDICA

INDUSTRIAL
Sr. ALBERTO G. SABBÁ

COMERCIANTE
FERNANDO CÂMARA

INDUSTRIAL
RAIMUNDO DE A. FI-GUEIRA

SERINGALISTA

Sra. MARIA HIGINA CARTUCHO MENDES

COMERCIANTE

MANUEL FRANCISCO GARCIA MARQUES

Dr. SALIM KAHANÉ

DENTISTA

COMERCIANTE

Sr. EDGAR MONTEIRO

D$_r$. PAULO XEREZ
MÉDICO

JOSÉ M.ª BICHARA
CAPITALISTA

JOAQIM VIEIRA
COMERCIANTE

ALFREDO RAPOSO
CAPTALISTA

COMERCIANTE

HENOK ANGELO DOS SANTOS
GERENTE DE A PERNAMBUCANA

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA
FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

INDUSTRIAL
FERNANDO MATTOS DE SOUZA

CAPITALISTA
JOSÉ RIBEIRO SOARES

DEPUTADO FEDERAL
Sr. JOSÉ ESTEVES

JORN[illegible]
ARIST[illegible]NO ANT[illegible]
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AMAZONENSE DE IMPRENSA

Dr. LUIZ MONTENEGRO
MÉDICO

Srta. JOSEFINA MELLO
PROVEDORA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Sr. VASCO VASQUES
COMERCIANTE

Sr. ANTONIO DE MENEZES VEIGA

ALTO FUNCIONÁRIO DO I. A. P. C.

MANUEL LAPA
COMERCIANTE

Dr. JOSÉ LEITE SARAIVA

MÉDICO

Dr. TEOMÁRIO PINTO DA COSTA

MÉDICO

HAMILTON LOUREIRO
GERENTE DO BANCO COMERCIAL DO PARÁ

MANUEL BASTOS LIRA
QUIMICO

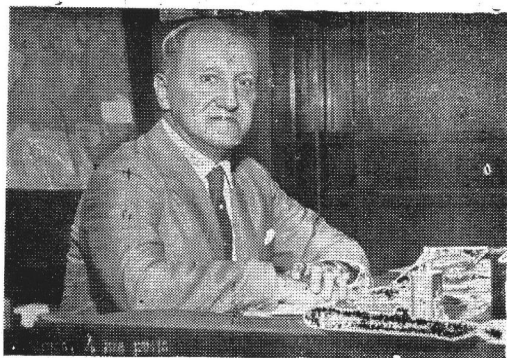
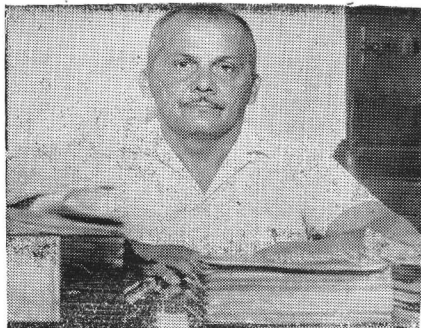
S.r WALDOMIRO LUSTOSA
ARMADOR

D.r VIVALDO LIMA FILHO
MÉDICO

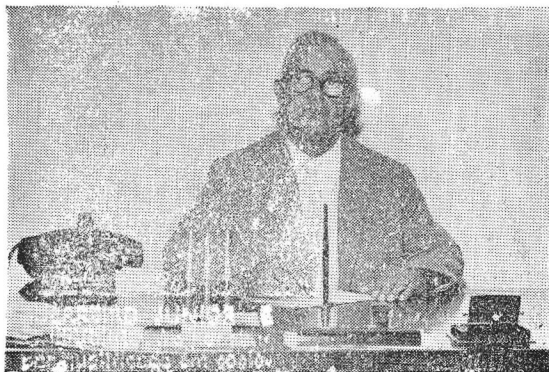
JOSÉ JOAQIM CARVALHO E CASCAES
COMERCIANTE

JORNALISTA
EPAMINONDAS BARAUNA
DIRETOR DOS DIARIOS E RADIOS ASSOCIADOS

INDUSTRIAL
ALCIDES R. PAES

AFFONSO LIMA
GERENTE DA NESTLÉ

Sr. JACOB PAULO L. BENOLIEL
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCAL

Sr. MÁRIO DE SOUZA
COMERCIANTE

Dr. JOSÉ MIRANDA
MÉDICO

Dr. PLATÃO DE ARAUJO
MÉDICO

JOSÉ REBELO
SERINGALISTA E COMERCIANTE

JORGE MACHADO FREIRE
COMERCIANTE

CAPITALISTA
JOSÉ ANTONIO TUMA

Dr. DEOCLYDES D
CARVALHO LEAL
MÉDICO

COMERCIANTE
FERNANDO DE SOUZA MATTOS

COMERCIANTE
ALVARO FRANCISCO NEVES

BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ESTADO DO ACRE S.A.
BANACRE

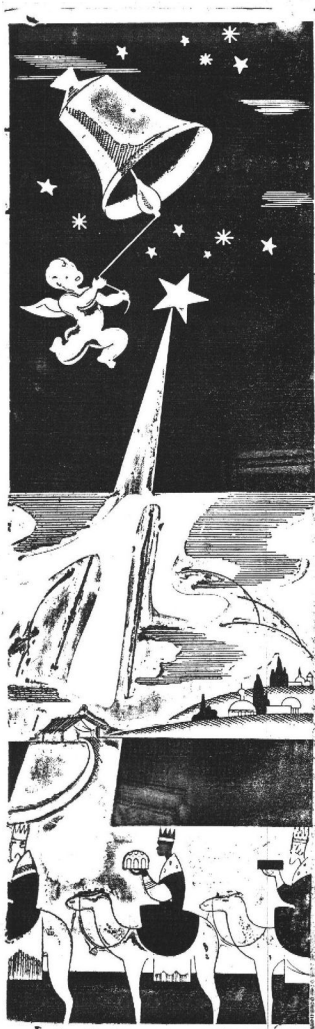
DESEJAMOS

AOS NOSSOS DIGNOS ANUNCIANTES, AOS PRESADOS COLABORADORES E OS LEITORES AMIGOS E LEAIS. OS SINCEROS VOTOS DE

FELIZ NATAL

E UM

ANO NOVO PRÓSPERO

E CHEIO DE FELICIDADE

Bahia de Todos os Santos

Nilce

LAGOA DE ABAETÉ

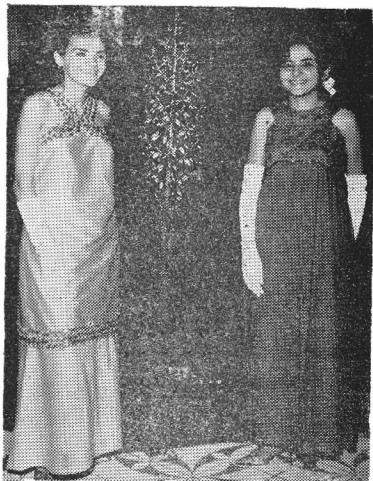
É uma das coisas mais lindas de Salvador, a Lagôa de Abaeté, com sua água negra e suas dunas alvíssimas, que formam verdadeiras montanhas, encantando a tôdas as pessôas que têm a felicidade de vê-las.

Jamais, imaginei que pudesse haver montanha de areia, e isso, constatei em Salvador; ao visitar a Lagôa de Abaeté. Era um fim de tarde, o sol já não brilhava com intensidade e apenas havia o morno silêncio do crespusculo, a envolver com magia a todos que alí se encontravam, especialmente, eu, acostumada ao sol vivo e forte de minha terra. E ao mesmo tempo, ao contemplar aquela água negra, lembrei-me com saudade do rio que banha a minha cidade tão querida, — o Rio Negro.

Trouxe da Bahia, recordações inesquecíveis, recordações que me acompanharão na existência afóra e que serão sempre lembranças maravilhosas. Em Salvador, desfrutei da companhia carinhosa da família Dias da Quinta, que me proporcionou horas indeléveis de amizade e companheirismo, fazendo-me visitar tudo o que de bom e bonito tem Salvador, tal como o BAHIA COUNTRY CLUBE, onde se respira um ambiente de bem estar e maravilhosa hospitalidade baiana. Visitei também, em companhia dos diletos amigos, a Refinaria de Mataripe, a Fábrica de Asfalto e a Reprêsa do Rio Joanes, fornecedora de energia para a cidade de Salvador.

E agora, repetindo, o que diz a canção; pergunto aos amigos? Você já foi à Baihia? Não? Então vá e sinta todo o carinho e amizade do povo baiano, onde você a todo instante encontra alguém disposto a lhe fazer um favor, quer seja acompanhado-a a encontrar uma rua ou um lugar, quer seja fazendo você sentir, o que é a Bahia tem de verdade. Bahia, velha Bahia, de To-dos os Santos, de Todos os Amores e de u[illegible] hospitaleiro e gentil para com o forast[illegible]

PENSAMENTOS

A maldade dos outros deve ser recebida com certa indugência, pois é sempre lamentável os que erram.
No começo, nos custa um pouco aceitar, esta filosofia mas, com a experiência nos convencemos de tal maneira, que não nos cabe odiar e sim, afastá-lo do nosso caminho.

Duas irmãs, dois mimos que com jovialidade e simpátia, se destacam em sociedade — CELIA e NARMA SIMÕES, cuja gentileza de gestos e meiguice no tratar, as tornam estimadas e admiradas.

MAGUA

PAULO DE GOUVÊA

Todos tem seu amor. Todas as vidas
encontram autras vidas. Só eu não.

Inda há pouco sonhei que era querido.
Tinhas chegado a mim. E ninguem sabe
como fiquei contente com meu sonho.
Pobre do meu amor! Foi um momento!
Levaram-te de mim, nos separaram
sem piedada da luz que me roubavam

Entre nós dois rolando há todo um mundo.
Ando e sofre a cruzar pelos caminhos,
perguntando a razão porque me ferem

Todos tem seu amor. Eras o meu.
Mas entre nós agora há todo um mundo.

Bilhete amigo

Meu irmão.

Ninguem espera te transformes num milionário ou num santo para que o bem te ilumine o coração e dirija os passos.

Sublime é a caridade que se transforma em reconforto.

Divina é a caridade que se converte em amor irradiante.

De sementes minúsculas, procedem as arvores gigantescas que sustentam a vida.

Evita falar de ti mesmo.

Cumpre o dever que te cabe, sem intromissão nas tarefas alheias.

Não provoques o elogio no desempenho de tuas obrigações.

Não te prendas a ninharias, quando o beneficio geral te reclame a colaboração.

Perdôa as ofensas sem alarde.

Não te encarceres na indisciplina.

Aprende a ouvir com serenidade as palavras ingratas ou contundentes, para que a irritação não perturbe os outros, através de tua energias descontroladas.

Esquece todo mal.

Procura, cada dia, uma nova oportunidade de ser útil.

Abstem-te das conversações maliciosas ou indignas.

Não partilhes o triste banquete da levianidade ou da calúnia.

Compadece-te dos ausentes e ajuda-os com o verbo cristão

Escuta com calma quem te procura, trazendo inquietações e veneno.

Nunca olvides que, se, muitas vezes, nos arrependemos de haver falado, ninguem padece remorso por haver preferido o silêncio.

Ora por quem te persegue ou não compreende.

Emite bons pensamentos para todos os que te cercam.

Não te furtes aos trabalhos humildes, quais sejam os do corpo da alma, da palavra estimulante, do sorriso amigo, da limpeza gratuita, da gentileza anônima, da bondade prestimosa e desconhecida.

Da caridade divina que exteriorisa a claridade santificadamente do exemplo, pode participar todo irmão de ideal ainda mesmo aquele que se declara absolutamente sem tempo e sem dinheiro para o excercício do bem.

Usa, cada hora, o gesto expontâneo da fraternidade imperceptível e os teus singelos depósitos aparentemente insignificantes, capitalizarão, em teu beneficio.

Emite bons pensamentos para um tesouro de glórias no Céu.

EMANUEL

A MOÇA
"ACÁCIA DOURADA"

Esterzinha Sabbá, Uma Flôr Humana a Inspirar o Poeta

Diante de **ESTERZINHA SABBÁ,** o Poeta, mesmo o mais inspirado, o de maior capacidade de sublimação lírica e estética, fica em dúvida se deveria compará-la a uma flôr ou a uma réstea de sol, a uma nuvem colorída de ouro e rosa pelo poente ou a uma pérola de raro oriente, que tivesse a propriedade de guardar e refletir a gama inteira da irisada beleza das misteriosas profundidades oceânicas. Acabará, porém, o Poéta, a ver com os olhos deslumbrados que ela é, na realidade, admirável, única, incomparável criatura humana e assim é pela formosura física, pela perfeição de medalha dos contornos de seu rosto, pela elegância e raça de seu corpo ágil e breve, como também, pela ternura, pela meiguice, pela bondade de seu coração, que se derramam de seus olhos límpidos, revelando os tesouros de sentimento que são a essência, o conteúdo dêste ser privilegiado, a enriquecer a vida em tôrno que é **Esterzinha Sabbá**.

Esterzinha é sonho feito môça, é graça e encanto materializados, e o que dentro de sua alma existe é tão claro e tão belo como o que por fora se apresenta à nossa fascinação e à nossa sensibilidade.

Foi feliz, muito feliz, o Ideal Clube, quando conferiu a **Esterzinha Sabbá** o título de "Acacia Dourada" de 1966, e com êste título o Poeta encontrou enfim, a definição que procurava. É isto, na verdade, o que **Esterzinha** é, uma deslumbrante linda "**Acácia Dourada**", — ao mesmo tempo flôr e nuvem, joia e pétala, raio de sol transformado em adôrno por um milagre da prodigiosa natureza.

Esterzinha Sabbá, a partir de agora, para **Manaus - Magazine, para** a sociedade amazonense, para a cidade inteira, é a nossa querida, deslumbrante, maravilhosa **"ACÁCIA DOURADA"**

O VENTO

Terezinha Martins

O vento
Sopra impetuoso
Desmanchando o rastro
Da noite,
Esmagando a solidão
Dos claustros
E arrancando a poeira
Dos pensamentos.
O vento
Passa derrubando
O silêncio
Levantando clamores
E arrastando queixas

E êste vento
Que passa correndo
Derramando em meus ouvidos
Pedaços de melodias
Desperta em meu peito
A ânsia de rever-te
Para entregar-te
Em forma de saudade
O meu amor profundo...

Mas, o vento
Prossegue na sua caminhada,
Indiferente,
Arruinando a graça
Das passagens
E carregando o tempo
Para uma existência
Indefinida,
Afastando de mim
O instante desejado!...

OS DIAS DE MINHA VIDA

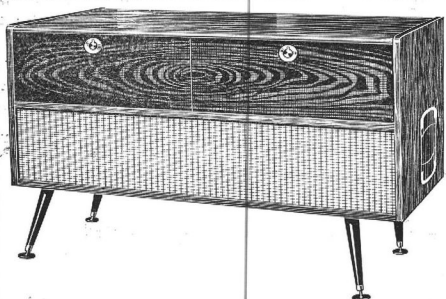
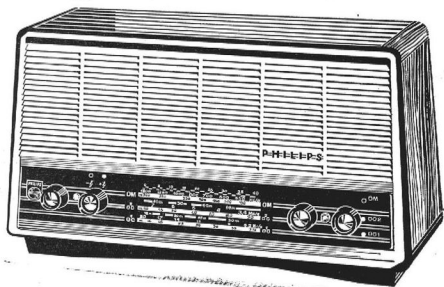
de Annete d eCastro Mattos

Como as contas do rosário,
os dias da minha vida
vou passando,
vou contando,
contritamento,
reverente,
como um crente.

Dias da semana — Ave Maria —
que os dedos custam a passar:
os domingos — Pai Nosso —
entre êles a desfilar.

Sem nem uma alteração
as contas vou debulhar:
no primeiro dia do ano
o Credo eu vou rezar
para, no ultimo, então,
à Salve Rainha chegar.

E vão os anos marchando,
dia e noite sem parar:
as mesmas contas pasando,
a mesma oração a rezar.

O que nos conforta, afinal,
após tanta contapassar,
é que a vida, como o rosário,
tem de um dia a o fim chegar...

MANBRA
S. A.
CILAR
1 E 2
PHILIPS
DELUXO D-96E
266 litros
1 – Rua Rui Barbosa, 154
2 – Av. 7 de Setembro, 833
Fone – 2759 – 1338
Manaus — Amazonas

UMA VIDA FELIZ

O que eu entendo por uma vida feliz?...

(Não. Não é resposta a "enquête" mais ou menos literaria de mais ou menos literarios "maganizes". E' simples pensamento-em-voz-alta que eu pensei, durante o Champagne, num jantar de club, para responder a uma interrogação distraida que me fez a mulherinha de olhos doces de gazela, sentada á minha direita.

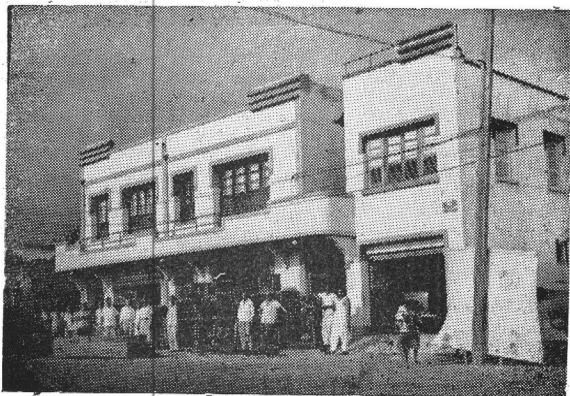
O que eu entendo por uma vida feliz?...

Ora! imagina-se que um homem, certa noite, teve um sonho possivel e bonito e logico com um começo de romance de amor: mas um sonho que, embora divino, tivesse uma nitidez, uma sequencia, uma 'continuity" clara e simples de vida. Ora ele entrevira e começara a amar, nesse sonho, uma mulher inedita, num cenário desacostumado de uma era desconhecida. O homem passou todo o dia seguinte sériamente preocupado com esse sonho. Veio a segunda noite: e, ao longo dela, o sonho continuou, surpreendentemente continuou, calmo e coerente como na vida. E assim foi indo, foi prosseguindo o sonho, como folhetim de jornal, pelas noites é noites que se seguiram. E os dias tornaram-se apenas pretextos para novas noites: não eram senão longas, ansiosas esperas pela chegada do sonho. Eram gastos impacientemente na espectativa das noites que vinham e passavam certas, infaliveis, continuas como as páginas de um livro que fosse sendo folheado e lido correntemente, ou os "reels" de um filme adoravel que fosse sendo visto e sentido deliciadamente, na sombra... E, assim vivendo, esquecia todos os seus direitos, todos os seus deveres, tôdas as suas preocupações diurnas, para só pensar na hora de dormir, para só querer continuar a sonhar o seu sonho... Comprometeu-se .Tomaram-lhe tudo Negaram-lhe tudo. Pouco importava, porém, que, na sua vida sob o sol, fossem acontecendo penhoras, despejos, divorcios, prisões... Dorme-se, isto é, sonha-se sempre, sem nada e em qualquer lugar: num albergue-noturno, num banco de jardim publico, numa celula de penitenciaria... E êle, assim e por ai, foi dormindo e, pois sonhando a sua vida, vivendo o seu sonho, até que... até que, certa madrugada, não acordou como de costume: continuou a dormir dentro de uma noite que não tinha mais fim... Integrou-se, afinal, no seu sonho...! Neste ponto do meu pensamento-em-voz-alta, adivinhei a objeção inevitavel da mulherinha de olhos doces de gazela:

— Mas, meu amigo, a gente pode bem fazer isso tudo, isso mesmo na vida, sem ser preciso sonhar...

— Pode, sim. Mas corre risco de não ser compreendido. As classes comerciais, as policiais e os juizes não têm inteligência nem bom-humor suficientes para para aceitar certos ideais...

Guilherme de Almeida
Da Academia Brasileira

Vania Lustosa, a morena jambo que cativa pela simplicidade dos gestos delicados.

O Baile das Debutantes de 1966 do Atlético Rio Negro Clube, foi um acontecimento de grande beleza, de muito luxo e excepcional envergadura. Tôda a sociedade amazonense elogiou e aplaudiu a diretoria do "Lider" e em especial a sra. Aury Matheus Diretora de Festas e Recreações, pela magnifica apresentação e organização do espetáculo vivido no dia 14 de novembro do ano recém-findo.

Dentre as belezas da noite, FLÁVIA SCKROBOT destacou-se como a debutante mais bonita de 1966. Flavinha estava mesmo muito linda em seu leve vestido de mousseline com artisticas aplicações de flôres em relêvo. Foi tão graciosa e angelical que comoveu.

Outra debutante que se destacou pela beleza e suntuosidade de seu vestido foi a simpática Fátima Cunha Barbosa Grosso. Seus olhinhos verdes brilhavam e ela foi sem dúvida das mais bonitas do gracioso grupo.

LÉA NUNES DOS SANTOS, com um modêlo camisola desenhado por ela própria, aconteceu com muito charme. Leínha foi "uma das mais"... da elegante noite.

Outras debutantes que elegantes e graciosas aconteceram pela primeira vez de vestidos compridos, foram: ANA VIRGINIA LEMOS AGUIAR; ETELVINA ELIZABETH BARBOSA; MIRZA VITORIA GUEDES DE LIMA; TÂNIA MARA MENDES GUERREIRO; SANDRA LÚCIA TEIXEIRA GARCIA; LÍCIA MARIA NÓVOA DE QUEIROZ; ELIANE MARIA TAPAJÓS DE OLIVEIRA; MARIA DE DE FÁTIMA ARTEIRO; HELENA MAIA GRANGEIRO; MARIA DAS GRAÇAS VENTURA XAVIER; IRIS FREITAS NOGUEIRA BORGES; CLEISE SAID; SUELY ASSUNÇÃO COMESANHA; MARIA DAS GRACAS LOUREIRO DE MOURA; MARIA DAS GRAÇAS AGUIAR DA FONSÊCA.

Abrilhantando a festividade rionegrina reputada por todos como a mais bela do calendário clubístico de Manaus, estêve a fabulosa Orquestra de Alberto Motta, que como sempre agradou em cheio.

Outra nota destacada do elegante acontecimento foi o cerimonial, totalmente renovado e mais bonito que todos os outros dos anos anteriores. Vinte e uma mocinhas, lindas e graciosas, trajando de vermelho, participaram do mesmo, formando belíssimo contraste com o branco imaculado dos vestidos das "debs".

Funcionou como mestra de cerimônia, a srta. Sukie Ituassú, que foi ponto altissimo nessa bela e inesquecível noitada rionegrina, fazendo a apresentação com muito gabarito e charme excepcional.

A decoração do clube, idealizada pela sra. Aury Matheus, foi realizada com muito bom gôsto por Sorbeck, jovem cenógrafo agora muito em pauta.

"SHOW DA VARIG" — Deslumbrante e além de tôda a expectativa, o coquetel que a Varig fêz realizar no Atlético Rio Negro Clube. A organização do "show" atingiu a perfeição, os artistas estiveram grandes, fabuloso o desfile de modas e a sociedade amazonense correspondeu muito bem com sua presença numerosa e com o seu irrestrito aplauso.

Abrindo as comemorações aniversárias do Atlético Rio Negro Clube, realizou-se o desfile de "ORQUIDEA MODAS" que apresentou belos e elegantes modêlos. O manequim sensação da noite foi BABY DE CASTRO E COSTA e a saborosa novidade da mesma, foi a estréia na passarela de LÍDIA FRANÇA DE MELO, um brotinho em flôr, cheio de charme que muito promete no "tapete da fama".

É incrivel que um clube do gabarito do Ideal, consinta que suas festas carnavalescas terminem sempre ou quasi sempre, em pancadaria grossa. Isso vem acontecendo desde o ano passado e até quando vai continuar?

Para muito breve o casamento da bela morena VÂNIA LUSTOSA e o industrial MOYSÉS SABBÁ. Com relação ao romance dos dois, é o que se pode dizer: Vencidos pelo Amar.

A muito linda e graciosa REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS e o bancário DÉLIO LARANJA em intensa felicidade e expectativa. Motivo: — em janeiro, dia 28, o momento máximo de suas vidas. REJANE e DÉLIO irão encetar a celebérrima "caminhada para o altar".

ZÉLIA MARIA MONTENEGRO, foi eleita "Glamour Girl" de 1966, numa bonita festa no Ideal Clube. Sua vitória foi aceita por todos ou quasi todos como justa e muito bem merecida. Eu também gostei.

ESTHER SABBÁ, foi ferrada por uma arraia na praia de Ponta Negra. Muito visitada, a simpática lourinha recuperou-se com facilidade e já está acontecendo nas sociais manauáras.

Um par sempre certinho, correndo tudo em "azul profundo" é o formado pelo MÁRIO JORGE GÓES LOPES e a beleza de morena que é BERENICE BARAÚNA. Casamento á vista.

Na terra manauára, um brotinho paraense: GISELLE BORBOREMA, Durante o período das férias, desfrutamos o prazer de sua bonita presença.

ELAINE RAMOS tem sido muito elogiada pela sua feliz atuação na peça "Tôda Donzela tem um Pai que é uma Féra". Elaine possui realmente, bastante vocação para o teatro.

Constantemente juntos e cada vaz mais romanticos, os namorados NELSON AZEVÊDO e MARIA DAS GRAÇAS MATHEUS. Os dois que até se assemelham fisicamente, formam um par muito amoroso.

Tenho observado que YONE PAIXÃO E SILVA está deixando os cabelos crescerem. É uma pena, pois a linda morena assinalava sua presença com aquêle cabelo "taradinho" que sempre lhe foi lindamente. Será por imposição do PAULO MONTENEGRO?

Romance que está criando raizes é o da mimosa CÁRMEN LÚCIA BATISTA com o KLINIO BRANDÃO. As vêzes algumas briguinhas, mas vai tudo bem.

SUELY BARROSO avionou para a Guanabara, onde foi tentar a carreira de manequim profissional. Tarimba não lhe falta, já desfilou bastante na base do amadorismo.

LÉA NUNES DOS SANTOS, sonha para o futuro em ser figurinista. Nas horas vagas, a linda boneca pega do lápis e desenha seus modêlos, os de sua mãe e até de amigas.

NOIVADO

Um ambiente cordial e intimo, dia 31 de dezembro recem findo, foi solicitada em casamento a boneca Regina Morgado Barbosa, pelo jovem Renan Corrêa Peixoto, Funcionario da Secretaria de Fazenda.

Regina é filha querida do estimado e digno comerciante Francisco Fernandes Barbosa e sua espôsa D. Maria Morgado Barbosa; e Renan é filho do casal snr. snra.Cauby Peixoto, Despachante de nossa praça.

DENISE BENCHIMOL, com um rostinho muito bonito, mas o fisico um pouco forte, regressou de Curitiba onde estuda, para férias em Manaus.

ARTHUR CESAR ITUASSÚ anda esnobando as garôtas, com uma estudada e antipática pôse de superioridade. Mesmo assim, dizem que as meninas estão fazendo fila e que há muitos corações partidos por sua causa.

Embora por elas reputada como cientifíca, considerei bem pouco edificante a leitura de um grupo de mocinhas alí na porta do Ideal. O livro versava sôbre sexo e as garôtas, entre outras que esquecemos de anotar, eram: ANTONIETA SEIXAS, ELAINE RAMOS e SANDRA BARROSO.

Mimosa e encantadora é Olenkinha, filha do casal Dr. Percy Menezes e Olenka Menezes

Dulcilane Pereira Costa Marques é a travessa e aplicada filha do casal snr. snra. Fernando e Amelia Pereira de Araujo. É aluna do "Princeza Izabel" e estuda ainda piano e inglês.

Os irmãos Ferreira (Marcos Aurélio e Juca), estão disputando o coração da simpática lourinha AUTAMINE SALUM. Como as coisas estão nesse pé, eu prefiro me desdobrar em outros setores até verem que param as modas e quem vai sair vencedor no "round" final.

LÉA NUNES DOS SANTOS e GUALBERTO BARBOSA, foram flechados por Cupido. Isso porque diziam que o garotão era invulnerável ao amor. Taí...

Namôro firma, firme, entre o FELICIANO e a VÂNIA NOVOA. E Vânia, cada dia mais bonitinha.

Novamente em Manaus, circulando sua simpatia e encanto a morena CHARUFE ABRAHIM. Chegou de cabelos mais claros, por sinal que lhe assentam muito bem. E vai daí, que CHARUFE em conversa com alguém, falou possuir um iate na Guanabara. É certo isso, Charufe?

FERNANDA LINS, viajou para o Rio na doce esperança que seu "love" o piloto PAULO BORJAN, "aterre" novamente em seu coração.

MARIA ELEONORA MATHEUS, após seu regresso da Guanabara para gozar férias no torrão natal, fêz sua primeira aparição em sociedade na buate da "Moraguinho". A elegante boneca aconteceu sensacionalmente linda num feliz vestido azul, que mais realçou a beleza de sua tez douradinha pelo sol de Copacabana.

LENITA ARONNE foi levar o seu encanto à Guanabara. Despedindo-se de nossa Diretora, declarou que não voltaria, de vez que pretende continuar seus estudos no sul do País.

Outra que foi passar férias na Guanabara foi BABY DE CASTRO E COSTA. Muitos passeios e muita praia estão no "index" da elegante e personalíssima boneca.

O namôro de LUIS ANTÔNIO LOPES com a bonita HILMA CUNHA, continua afinadinho, sem sair do tom. Casamento para breve.

Muito barulho e muita algazarra no carrinho de Marly Hatoum, quando a elegante boneca e suas amiguinhas Sukie Ituassú, Lana de Lys e Cynthia Borborema resolvem circular pela Avenida Eduardo Ribeiro.

A elegante morena ILYA PAIXÃO E SILVA continua firmíssima com seu "love" o bancário HUMBERTO GURGEL, o que explica muito bem o seu desaparecimento das reuniões jovens da cidade.

Está mesmo dando mêdo, como algumas garôtas de sociedade estão aderindo aos "canaviais" nas reuniões que frequentam. A "cana" legal é o "wisky" e algumas cervejinhas que sempre aparecem para completar a festa. Outro dia, numa festa de 15 anos foi a vez de duas garôtas de destaque sairem quimando um "elo firme". Que pena, meninas!...

CREUSA MARIA LOPES, avionou para a Guanabara onde foi gozar suas férias. E o AZIZE ADIBO NETO, não suportando as saudades da bonita morena, viajou 15 dias depois. Decididamente isso é o amor no duro.

Nas areias de Ponta Negra, um belo quartêto de moças proporcionam autêntica festa para os olhos: MARLY HATUN, SUKY, ITUASSÚ, LANA DE LYS e CYNTHIA BORBOREMA.

E por falar na bonita LANA DE LYS, considero o seu lindo sorisso, autêntico e eficaz calmante para as nossas inquietudes.

A coisa mais enrolada que já vi, foi aquela morena que é Rainha, dançando com seu namorado. Um pouco mais alta que êle, enrola-se ao próprio que nem parasita. Eu, hein!...

JOVINO, um estudante paraense em férias, andou fazendo uma exibição artistica numa buate da Moraguinho. Jovino barbarizou na bateria, aprovando bastante mesmo. Mas como cantor... Nossa!... É melhor Jovino, você desistir da pretenção.

PAULO BARÂTEIRO, andou romanceando por uns dias com a bonita morena DULCEMAR MAUÉS. Para o brotinho, foi amor de verdade, mas para o nosso D. Juan tudo não passou de amor de mentirinha. Meninão feio e mau está alí...

CÉLIA SIMÕES, foi eleita Garôta Rionegrina de 1966, durante as comemorações aniversárias do A.R.N.C. A escolha foi bôa mas muita gente não gostou,

Soubemos, por fonte merecedora de crédito, que da visita do Presidente da Republica, Marechal CASTELLO BRANCO, em nossa cidade, por ocasião da reunião de incentivo à Amazônia, desejando um refrigerante, S. Excia.; escolheu, deu uma prefência especial, ao Guaraná BARÉ, frizando o nome BARÉ. De parabens os dirigentes dos deliciosos produtos BARÉ.

ISIS REGINA FALCONE e o MEDINA (o de óculos escuros) formam agora uma dupla amorosa. Um ramance que floresceu sob o signo do amor, será com certeza guiado para o altar.

ANTONIO BARATEIRO e NORMA SIMÕES após valorizarem o romance com briguinhas, estão novamente de bem com a felicidade

Tadinha da IÊDA RAYOL. Perdeu mesmo TONICO para a NORMA. Também, quem mandou você boneca, meter-se em namôro que tem o destino dos altares!!!

Tem duas jovens bonecas de nossa sociedade que, tomando um banho de educação doméstica ficariam dois "amorecos" de simpatia e beleza. Depois revelarei os nomes das lindas.

Uma certa boneca, considerada uma das elegantes de nossa sociedade, recebeu uma carta do sul do país; carta essa que somente duas amigas poderam lêr pois se em sua casa souberam que a missiva foi enviada pelo "moço louro", vai haver muita confusão.

Uma receita para um certo "jovem velho", não deixe a gordura tomar totalmente conta de você, use chá de "simancol".

O Vivaz Vivaldo Palma Lima, é o encanto de garoto que traduz a felicidade do lar do casal snr. e snra Dr. Vivaldo Lima Filho .

Ana Maria da Rocha Collyer, com sua delicadeza e simpatia, cativa a todos de nossa sociedade.

A sra. SANTINHA ITUASSÚ é mulher chique e conhecida pelo seu bom-gôsto. Suas roupas e as de sua elegante filha, para surprêsa de muitos, são quasi tôdas feitas por ela mesma.

Radiante de felicidade, está a sra. NEUSA BRANDÃO, com a chegada de seus netinhos, que se encontravam na Guanabara. E diga-se de passagem, Dona NEUSA, é uma linda avó, parecendo irmã de suas filhas.

Chegou da Guanabara, para passar o Natal com sua família e assistir a 1ª comunhão de seu filho MARCO ANTONIO, o casal ANTON e CÉLIA ADOLFS, com seu garotão ANTON FILHO. O casal em questão é irmão de nossa Diretora Denise.

Consoante informações de nossa Diretora, a residência do casal Aury-Matheus da Silva tem nova decoração. Uma decoração em côres clássicas e suaves, numa combinação harmoniosa do antigo com o moderno, notando-se em tudo, tanto na perfeição e beleza discreta dos mobiliários, como nas decorações o gôsto requintado dos donos da casa.

Agradecemos a gentileza do snr. Armando Flôres, Diretor do Atlético Rio Negro Clube, pela oferta da mêsa para a noitada brilhante de Nara Leão.

Uma certa senhorita está brincando com fogo... por causa das noites enluaradas da Ponta Negra, muitas lágrimas já foram derramadas em nossa cidade.

E tem a história daquela senhorita que tomou tanto "óleo" em certo aniversário, que foi obrigada a tomar um banho para poder manter a linha. A garôta esqueceu a casa em que estava e os anfitriões, com toda a gentileza e carinho, deram a maior e melhor assistência.

Senhora NEUZA BRANDÃO é uma das Damas de nossa sociedade que se destaca pela maneira de "finesse" no trato social.

Denize Benchimol chegou, bonita e simpática como sempre.

A festa do Cheik do fim do ano, foi um sucesso absoluto. Cheik, atualmente é o clube das realizações empolgantes e repletas de sucesso.

Num ambiente onde primou a cordialidade e entusiasmo leonino, o prezado amigo Dr. SALIM KAHANÉ, recebeu a Medalha de Ouro — Honra ao Mérito, pelos serviços relevantes prestados ao LION INTERNACIONAL.

O acontecimento teve lugar no aprazível clube de campo BOSQUE CLUBE, no dia 19 de dezembro p. passado, com um jantar festivo, estando presente o Governador dos LION INTERNACIONAL — Divisão L.I.A.

O I T U M I R I, balneário do casal ITUASSÚ DA SILVA, é aos domingos, o recanto preferido por um bloco de lindas bonecas, dentre as quais: Lana e Cyntia Borborema, Flávia Skrobot, Suky — que é a anfitriã e um grupo de jovens "marmanjos", que brincam com sadio entusiasmo e alegria verdadeira. D. Santinha, vez por outra, sai oferecendo refresco e docinhos para a "mininada".

Do Conjunto de Camara "ORPHAUS" — Organização Bacellar, recebemos ingressos para o concêrto realizado no dia 12 de novembro, no majestoso TEATRO AMAZONAS, sob o patrocínio dos amigos de Orpheus.

Com um programa de fino gôsto, a 1ª parte constou de músicas de MAZAS e DANCLA — Estudos Op 38 nº 1 e Sinfonia de Concreto nº 4 Op 98.

A segunda parte ofereceu melodias cheias de suavidade e enlêvo, dos mestres: SHUMANN — MASCAGUI — HAENDEL — MORSE e MEYERBER, executadas magistralmente pelos artistas manauaras — Piano condutor — Marieta Helena Pedrosa; 1º Violino — Moysés Azencoth e 2º Violino — Francisco Bacellar.

Realiza-se no dia 28 de janeiro corrente, na Capela do Patronato de Santa Terezinha, o enlace matrimonial dos jovens Julio Cesar Queiroz e a encantadora Elma Furtado.

Parabenizamos o casal, com os desejos de felicidade e no próximo número, faremos uma reportagem do acontecimento.

RECEBEMOS e AGRADECEMOS:

De Lundgren Tecidos S. A. — Lojas A PERNAMBUCANA, convite para a inauguração, no dia 9 de novembro p. passado, de suas novas instalações, à Avenida Eduardo Ribeiro 351.

NOIVADO

Foi solicitada em casamento no dia 4 de Dezembro, a prendada senhorinha CLOMAR DA ROCHA AGUIAR, filha do casal CLOVIS LEMOS AGUIAR e de sua exma. espôsa senhora GUIOMAR DA ROCHA AGUIAR, pelo jovem bancário ORLANDO MOREIRA BASTOS, filho do casal ANTONIO PINHEIRO BASTOS e de sua exma. espôsa senhora CELESTE MOREIRA BASTOS.

O acontecimento, foi festejado entre as duas conceituadas famílias de nossa melhor sociedade.

CELETRAMAZON ESPORTE CLUBE, nova agremiação criada em nossa cidade, inaugurou sua apresentação, com uma recepção à sociedade manauára, na suntuosa boite Moranguinho, do Ideal Clube, onde compareceu o que de mais fino possue a nossa sociedade, prestigiando assim, o nóvel clube, formado pelos funcionários da CENTRAIS ELETRICA DO AMAZONAS S.A. — CELETRAMAZON.

Sempre à frente de todos os movimentos o presidente João Bosco Santoro, figura de real destaque na bela festa que marcou a apresentação do CELETRAMAZON ESPORTE CLUBE e destacamos as presenças dos Engenheiros da mesma, Dr. José Emilio Ewerton Santiago e espôsa, Arnaldo Pereira Filho e Cesar Roland Miranda Franco, bem assim, o presidente do Ideal Clebe e Sr. Franz de Wilde, e também todo o categorizado corpo de funcionários daquela Emprêsa e lindos brotos de nossa sociedada.

"Paraiso" um novo balneário de determinado grupo jovem de nossa terra, em noites de verão, tem sido palco de maravilhosas reuniões, predominando a brincadeira de "manja"... manjaram?

GERALDO ANTONIO DA ROCHA AGUIAR, na festa de Nara Leão, acontecida no Atlético Rio Negro Clube, foi o folião mais animado... sempre muito bem acompanhado. O goleiro juvenil rionegrino é uma brasa!

Recebemos e agradecemos sensibilizados, o convite para a formatura do jovem PAULO JOSÉ DA FONSECA MONTEIRO, finalista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, na Guanabara, realizada em dezembro p. passado.

Recebemos atencioso convite para a festa de formatura dos novos economistas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, realizada no dia 17 de dezembro p. passado.

A gentileza veio da bonita e talentosa boneca VANIA LUSTOSA, que além de possuir dotes de real encanto, é dona de uma inteligência brilhante.

A cerimônia teve lugar no salão "Alberto Rangel", estando presente o mundo oficial e social de nossa cidade.

Agradecemos sinceramente o gesto delicado de VANIA, dejando a linda boneca, um Ano Novo repleto de verdadeira felicidade.

O espírito criador de um grupo de universitários, fundou em boa hora; o TEATRO UNIVERSITARIO DO AMAZONAS — TUA, oferecendo ao público amazonense, a magnifica peça TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA, — magistralmente representada pelos jovens estudantes. Foram êles: ELAINE RAMOS, RAIMUNDO VALOIS, EDNEY AZANCOTH, ALUISIO NOGUEIRA e TELMA ALENCAR, na noite do dia 13 de dezembro p. passado, no suntuoso Teatro Amazonas.

O nosso tamplo de arte esteve com uma platéia seleta que, souberam incentivar com aplausos justos, os méritos invulgares dos jovens universitário, na brilhante noite de arte.

Agradecemos a gentileza de nossa amiga Elaine Ramos, na remessa das entradas para tão maravilhosa noite de deleite. Aplaudimos os interpretes que mostraram pendor artisticos devido a simplicidade de interpretação dos papeis. Qual o melhor? Não sabemos dizer, pois todos, souberam com responsabilidade e carinho, trabalhar para o público; apresentando um grandioso e inesquecível espetáculo.

Dia 15 de dezembro p. passado, Damas de nossa elite social, tendo a frente D. Donzinha; bondosa e querida amiga, IZABEL SOARES NOGUEIRA, protetora eficiente das crianças internas do Gustavo Capanema, promoveram um coquetel nos salões do Hotel Amazonas, em pról do Natal dos filhos dos Lázaros, tendo sido bastante concorrido e como acontece todos os anos, foi uma festa de realce e sucesso.

Para essa Festa de Solidariedade, recebemos um delicado convite da elegante senhora ZAIRA VASQUES, com direito a concorrer no concurso de prêmios, os quais constaram de uma viagem ida e volta a Belém; uma estada de 7 dias no Hotel Amazonas; e uma jóia oferta da ourivesaria Pelosi.

Agradecemos a prezadissima amiga ZAIRA VASQUES e parabenizamos pelo brilhantismo do destacado acontecimento social, no qual tomou parte integrante.

Realizou-se no dia 16 de dezembro p. passado, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial, com efeito civil, dos jovens: senhorinha THEREZA CRISTINA LIMA DE AZEVEDO e WILSON CAVALCANTE DE QUEIROZ.

Os noivos são filhos dos casais: snr. snra. José Alfredo Soares de Azevedo — Anaide Lima de Azevedo e Augusto de Queiroz e Cecy Cavalcante de Queiroz, de nossa sociedade.

Cerimônia íntima, realizada às 10,30 da manhã, contando com a presença de familiares e amigos mais chegados, que foram levar seus desejos de perene felicidade.

EDGAR MONTEIRO FILHO, está entre nós, e desta vez, veio para ficar, pois pretende continuar o curso de Engenharia, em nossa terra, prestigiando assim, a Universidade do Amazonas.

Parabenizamos EDGARZINHO pela resolução de continuar os estudos na terra Natal, pois hoje, graça ao Deus, temos meios de grandes gabaritos para os estudantes jovens da terra baré.

A nossa Universidade é uma realidade legítima. Daqui, sairão homens aptos que iniciarão a canção da vitória. O futuro do Amazonas, deve pertencer aos seus diletos filhos, que não precisam sair do berço materno, para estudar em plagas distantes, muitas vezes sem confôrto nenhum.

DESTAQUES DO ANO

Uma elegante é sempre uma elegante e revela-se nos mínimos detalhes. A elegância é um conjunto de qualidades, natas umas, adquiridas outras e aprimoradas algumas. Daí a dificuldade de uma seleção digna de ostentar o título e capas de agradar a todos.

Minha lista foi organizada com meticulisidade após uma observação rígida, e imparcial, levando em conta não sòmente a aparência, mas também as bôas maneiras, a personalidade e em alguns casos a cultura.

SENHORAS "MAIS" ..... de 1966:

NEUSA BRANDÃO
LIVIA SÁ PEIXOTO
EDAIL ANTONY
CÁRMEN MARINHO
SANTINHA ITUASSÚ
IGNEZ MARIA BENZECRY
MARIA LUIZA PARENTE
LÍCIA BARROS
AURY MATHEUS
STELLA LUSTOSA
MARIA ENEIDA BORBOREMA
LUIZA MARIA MARQUES ANDRADE
LOURDES BRAGA.

Para a escolha das Senhoritas "MAIS"..., tomei por base, beleza, elegância e charme:

BABY DE CASTRO E COSTA
VÂNIA LUSTOSA
REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS
SUKYE ITUASSÚ
MARIA DAS GRAÇAS MATHEUS
LANA DE LYS BORBOREMA
SANDRA MARIA MARINHO
RUTH MARIA DE MELO
ILYA PAIXÃO E SILVA
ZÉLIA MARIA MONTENEGRO DA SILVA
REGINA LÚCIA DE MELO
DIRMÊNIA SANTOS

OS 12 SENHORES "MAIS"... de 1966

ARISTOPHANO ANTONY
NEWTON AGUIAR
ERNANI CÂMARA
MARIO JORGE COUTO LOPES
BEMJAMIM BRANDÃO
JAUARY DE SOUZA MARINHO

OYAMA CESAR ITUASSÚ
JOSÉ RIBEIRO SOARES
PAULO NERY
HERCULANO DE CASTRO E COSTA
JOÃO BRAGA JUNIOR
MARIO GUERREIRO

OS RAPAZES "MAIS"... de 1966

RENATO ANDRADE
JURANDIR KLEUTER DE MENDONÇA
JULIO CESAR SEIXAS
MARIO JORGE GÓES LOPES
MENANDRO TAPAJÓS FILHO
JOSÉ LEMOS DE AGUIAR
KLINIO BRANDÃO
MOYSÉS SABBÁ
NELSON AZEVEDO
OYAMA CESAR ITUASSÚ FILHO

XXXXXXXXX

Suky Ituassú e seu "charme" natural, dão alegria a esta página.

Dia 25 de dezembro, foi de alegria e contentamento no lar de D. Noca, mãe de nossa Diretora, pela realização da 1.ª Comunhão do travesso MARCO ANTONIO, que todos conhecem. Seus pais vieram assistir tão memoravel acontecimento levando a efeito na Igreja de N. S. do Perpetuo Socorro. Logo após a cerimônia cristã, foi servido um chocolate com ovos que nos lembrou o tempo de criança...

E por agora é só. BOM DIA ANO NÔVO! Seja bemzinho para todos nós.

XXXXXXX

A Lição da florzinha prêsa

As três passavam ..
Duas passavam e olharam ..
Uma passava e via...
— Mas, que horor! — disse a que "olhou".
— Mas que maravilha! — disse a que "viu".
— Horor o que? Maravilha o que? .. pergunta a terceira que também olhava. .
— Então não é uma honrosa falta de senso plantar justamente aqui essa pobre coitada? ou então colocar justamente sôbre ela essa malfadada rêde?!
— Acho maravilhoso!...
— Mas onde está a maravilha?!... .
— Sim, maravilhoso Sinto me até inpirada a declamar.
"A vida é combate que os fracos abate
Os nobres e fortes só pode exaltar!"

Combate!... Nobreza!.. Exaltação! Ei s tudo tudo quanto penso enquanto "vejo" êste magnifico conjunto!.
Então vocês não sabem ler nesta linda página de livro da Natureza que Deus nos apresenta? Então vocês não são capazes de penetrar na lição que nos dá esta flor — fiel à sua missão de expandir o perfume e a beleza, — a crescer e a subir, maltratada por essa rêde grosseira?...
Talvez essa pobre flor me fale à alma porque me vejo nela.. A mocidade é uma flor — e como a flor, tem a missão de expandir o perfume e a beleza! Perfume da alma! Beleza do coração!

Sinto me impedida a realizar, com a flor de minha mocidade, a linda missão da mocidade da flor...Sim, hei de ser fiel à minha missão de expandir o perfume e a beleza, de creser e subir maltratada embora pela rêde grosseira das dificuldades que não posso afastar...

Hei de crecer?
Hei de subir!
Hei de expandir o perfume da beleza!
Perfume da alma...
Beleza do coração...
Hei de realizar minha missão!
A missão da mocidade — que é a missão da flor!

ALCINA

Há homens que se destacam em sociedade, pelos dotes morais e pela capacidade realizadora, e dentre tantos, hoje, destacamos a figura jovem e simpática de NAPIER BEVILAQUA DE SOUZA, amazonense de família tradicional que, desfruta da admiração e estima, no ambiente social, pela simplicidade dos gestos e elevado descortino.

Presidente do Sindicato dos Ajudantes dos Despachantes Aduaneiros — Diretor Social do Cheik Clube, gozando entre seus pares, de um conceito elevado, pela honestidade e confiança com que se tem projetado nos empreendimentos que efetua na direção prestigiosa que com dinamismo e incansável investidura exerce com larga visão.

NAPIER BEVILAQUA DE SOUZA é o amigo certo, é o marido exemplar, é o filho bom, que devido a mais lídima brancura de sentimentos e magnidade de coração, não carrega ódios e nem rancores, porque é um simples e como tal, tem demonstrado ser um vanguardeiro das responsabilidades que lhe pesam no cargo de Ajudante de Despachante.

Casado com a senhora Maria do Carmo Loureiro de Souza, é primogênito do casal, Dr. Antonio Oliveira de Souza e D. Rosalí Bevilaqua de Souza.

ABERDEEN COB STEAKS
(Postas de bacalhau à escocesa)

Deixe de môlho duas boas postas de bacalhau. Retire as peles e pincele-as levemente com mostarda em pasta. Arrume-as num prato pirex untado com azeite. Polvilhe-as então com meia colher de chá de farinha de rosca a qual se adicionou um pouco de sal e pimenta do reno. Por cima de tudo espalhe bolinhas de manteiga, ou então regue com azeite. Leve ao forno moderado por vinte ou trinta minutos.

COARI QUALQUER COISA DE CÉU QUALQUER COISA DE SONHO

Farias de Carvalho

Amanhecia. O sol flamejando papoulas vermelhas como sangue, acendia na pele argentea do rio.

De repente, como um passe de magia e encantamento; uma terra branca arremessou-se contra o céu, como uma falange de neve riscando o que tranquilo na manhã plena de luz e de vida.

Era Coari. Parecia um milagre, ou uma miragem. Esfregamos os olhos como se não quizessemos crêr que fôra possível existir um oásis assim, plantado como uma bênção. No verde coração da selva imensa. Não. Não era sonho. Era verdade concreta e objetiva. O oásis existia mesmo. E chamava-se Coari. Atestado eloquente de beleza e civilização, de progresso e de paz, onde os olhos se embevecem e alma banha-se de benesses.

Em terra contemplando tudo do seu excelso trono de amor e de bondade, Maria Hygina pontifica como uma Amazona lendária. No seu Olimpo de fulvos esplendores, ensinando lições de bem querer ditando mandamentos de fraternidade tão plenas de fé e de pureza, que por momentos chegamos a esquecer o velho mundo mau de bombas e de guerras fratricidas. Percando bem Coari, ainda que por rápidos momentos, sentindo a grandeza imensamente Amazônica da alma de Maria Hygina, ocorreu-nos a idéia. Nesta segunda metade de século, conturbada e aflita, sacudida por ódios e ambições, de sugerir aos homens que governam povos, que comandam Nações que invés dos Congressos e dos debates improfícuos e ôcos onde muito se discute e nada se faz, advem colocar Coari na sua rota. Nas suas agendas. Nos seus programas. E então depois de um crepúsculo, onde o sol incendeia hemopetizes no horizonte, devem procurar Maria Hygina. E depois de beijar a fronte irmã, de mirar seus grandes olhos esplêndidos como o luar de nossa terra, aprenderão, pura e simplesmente, que a vida é bela e bôa, nas coisas simples e puras, quando nós somos simples e bons. Como Hygina. Os seus olhos. E o seu grande, imenso belíssimo coração.

Prof. Farias de Carvalho

ELIZABETH MARIA -- ACONTECEU NO DIA DE SUAS 15 PRIMAVERAS

Acontecimento social de alto gabarito, foi a comemoração das 15 primaveras da graciosa ELIZABETH MARIA MACHADO DOS SANTOS, realizado no dia 6 de outubro passado, na residência de suas extremadas tias, professoras DALILA e FLORIPES FERNANDES DOS SANTOS.

ELIZABETH MARIA é filha do casal, sr. e sra. ORLANDO e EUGÊNIA MACHADO DOS SANTOS, e aplicado aluna da 4ª série ginasial do Instituto de Educação do Amazonas, onde desfruta da merecida estima dos mestres e colegas pelos princípios sadios de moral e comportamento exemplar.

BETINHA, como é amorosamente chamada pelos familiares, no dia de seus quinze anos, viveu o deslumbramento de um lindo sonho vivido na passagem singela de menina-moça.

Com uma recepção requintada, onde a alegria e a felicidade de Betinha predominava, recebeu grande número de amigos e dêles, diferentes forma de carinho.

Com um cock tail oferecido na Terraza Martini, a VASP comemorou o 30º aniversário da primeira ligação aérea comercial entre os dois maiores centros do país: São Paulo e Rio. O avião que realizou o vôo pioneiro, no dia 30 de Novembro de 1936, foi o "Junker", trimo tor alemão pertencente à empresa paulista e que cobria o percurso em 1 hora e 40 minutos, à velocidade de 250 km/hs.

Hoje, decorridos 30 anos, a linha aérea São Paulo – Rio é a de mais intenso tráfego do país e uma das mais movimentadas do mundo. Sòmente pela VASP já voaram nessa rota, até a presente data, nada menos de 2 milhões 154 mil passageiros, dos quais 241.412 nos antigos "Junkers", que se "aposentaram" em 1945.

DIPLOMAS DE PIONEIRO

No "cock-tail" o brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto, diretor-presidente da VASP, entregou diplomas de "Pioneiro da Linha Aérea São Paulo–Rio" aos 30 passageiros da rota.

O convidado de honra, que também recebeu um diploma, foi o Tenente Brigadeiro Nelson Freire Lavenère Wanderley, Chefe do Esttado Maior das Forças Armadas, o qual, juntamente com o Brigadeiro Montenegro, realizou o primeiro vôo militar entre São Paulo e Rio.

Estão felizes o Sr. Alcides Ramos Paes e sua digna espôsa Sra. Esmeralda Diger Paes em verem os seus filhos ALDEMIR DIGER PAES, que se formou em Técnico em Contabilidade pela Escola Comercial "Solon de Lucena" e ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES que concluiu o curso ginasial pelo Colégio "Dom Bosco". Ambos pretendem continuar estudando. Aldemir, na Faculdade de Direito e Aldimar, tirar o científico para a Escola de Engenharia Mecânica. Aldemir, já é sócio da firma Paes & Cia. que foi começada por seus pai em 25 de Setembro de 1934.

Duas alegrias em uma só família, é marcada pela formatura dos jovens Antonio Carlos Cardoso Pereira e Edmilson Alves Pereira, dos cursos Científico e Normal, do Colégio Estadual e Ajuricaba respectivamente. Antonio Carlos e Edmilson, continuarão os estudos, em busca de um saber mais sólido, para um futuro mais grandioso.
Parabenizamos os guapos rapazens, desejando-lhes um futuro brilhante através dos livros.

O TEU PRESENTE DE FESTAS

Pelo Natal
tive vontade de te fazer um present de valor
que exprimisse quanto é grande por ti
o meu amôr.
Desejei então,
ter azas... voar... chegar às nuvens...
Arrancar do céu, a lua, as estrêlas..
Tudo isto, meu amôr,
se o conseguisse, eu te daria
para que os tentasse, como jóias
as mais belas...

Nada porém consegui
na minha fantasia louca...
Pobre de mim!
Mas, nem por isso quiz
que essa data passasse assim,
despercebida,
que fosse um dia traiste na minha Vida!...
E te perguntei

——Tu me queres de presente dé féstas?
Respondestes "SIM"
todo contente...
Por essa razão
desde o dia de Natal,
eu fiquei sendo tua, de coração!
Todo teu!
Porque eu fui o presente
que "Papai Noel" te deu! ...

ORQUIDEA MODAS

ÁLVARO E ANITA PEREIRA

Álvaro e Anita Pereira resolveram um dia, já faz algum tempo, criar em Manaus um centro de atrações, consoante o desenvolvimento comercial da nossa cidade e a beleza da mulher amazonense a quem caberia por prêmio, o resultado da louvável iniciativa. O contentamento como tôda tarefa envolveu decisão, esforço, dignidade e persistência capazes de materializar uma idéia e dotá-la de uma organização condizente aos padrões da loja moderna.

O próprio nome sugere distinção: ORQUIDEA, a fina flor silvestre que extasia os sentidos e adulçora os sentimentos humanos; u'a mensagem de beleza, de côr, de perfume e de fragilidade; e que afinal, foi o coroamento de um estabelecimento comercial dos mais primorosos e excelentes de Manaus. ORQUIDEA MODAS é hoje um ponto de preferência da sociedade amazonense, uma loja altamente padronizada nos modernos requisitos meridionais, pela apresentação dos artigos, sutileza dos detalhes, apta sempre a atender as mais finas exigências. Especializada no genêro de confecções femeninas ORQUIDEA MODAS conquistou no decurso dos anos, uma ascendencia original no mundo elegante de Manaus, pelo esmerado refinamento de seu mostruário e seléta aquisição de artigo para a mulher moderna em cujo sortimento, a beleza e o tradicional bom-gôsto da dama amazonense, vão escolher as mais recentes criação da moda as linhas mais modernas da alta costura nacional e internacional, a delicadeza e simplicidade dos tecidos mais íntimos, diretamente importados do sul do país para satisfazer a todos os requintes da elegância feminina.

Dentre as promoções de vulto de ORQUIDEA MODAS, destaca-se o patrocínio de soberbos e monumentais desfiles de modas que tem exibido a alta classe, o bom-tom e sobriedade das ultimas novidades da afamada criação de figurino brasileiro. A essas magníficas promoções realizadas sempre com exclusividade nos grandes clubes manauaras, não tem a sociedade amazonense regateado aplausos pelo brilhanetismo e exito invulgar das exibições, que tem posto a mostra o dinamismo e jovialidade das novas linhas esportivas e sociais da estetica da confecção. Essas prestigiosas paradas de elegancia, além das joeiradas programações e do extraordinário sucesso que, justificadamente, vem alcançando no seio da elite social de Manaus, possuem ainda o ressaltavel mérito de lançar na difícil arte da passarela, senhorinhas de nossa sociedade, possibilitando a formação e desenvoltura de manequins nossos cuja beleza dá maior realce ao conjunto das apresentações. ORQUIDEA MODAS — é singularidade, harmonia, estilo - uma distinção necessária à beleza amazonense. É tudo isso, e a amistosidade dos seus devotados proprietários.

Mãe

Qual filho não sentiu o seu carinho,
O seu amor sincero, amor perfeito,
Na hora de dor, chorando, bem juntinho,
Desolada, a apertá-lo contra o peito?!

Noite a fio, cabelo em desalinho,
Velando triste, a dor, naquele leito,
Ficava alegre ao ver o seu filhnho
Da moléstia voraz, quase refeito...

O Criador, ao dar-lhe o coração,
— Êsse coração que é tão puro e nobre
No cumprimento da grande missão,

Encheu-o de carinho e de pureza,
Para que, amando o filho, se desdobre
Num culto eterno a Deus e à Natureza!

Josias de Paiva Pinheiro

FÉ

A.J. Pereira da Silva

I

Eu creio em DEUS e que é virtude humana
Bendizer cada qual a própra sina
Creio que tudo quanto CRISTO ensina
Da própria divindade é que promana.

II

Creio que a luz da FÉ não nos engana
A carne pecadora e, pois, insana;
Creio que a luz da FÉ não nos engana
E há para os mortos a mansão divina ..

III

Creio na graça e na ressureição
Do ser, que sobrevive por maneira
Insuscetivel da revelação

IV

Quer o genio do mal queira ou não queira,
Nossas almas um dia lograrão
A forma eterna e a glória verdadeira

Ser Mulher

Carmem Cinira

Ser mulher não é ter nas formas de escultura,
No traço do perfil, no corpo fascinante,
A beleza que um dia o tempo transfigura
E um olhar deslumbrado que atrái a cada ins-
[tante...

Ser mulher não é só ter a graça empolgante,
O feitiço absorvente, a lascívia e a ternura,
Ser mulher não é ter na carne provocante
A volúpia infernal que arrasta e desfigura...

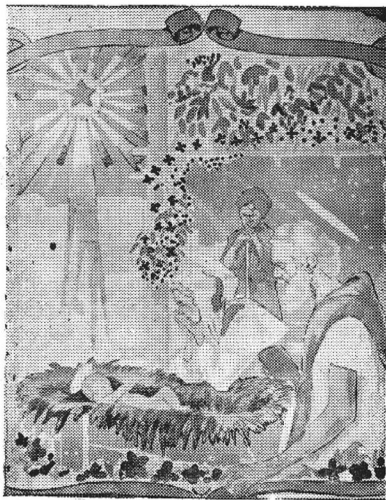
Ser mulher é ter na alma essa imortal beleza
De quem sabe pensar com tôda a sutileza
E no próprio ideal rara virtude alcança...

É ser, simples e pura, os sentimentos francos,
E ainda no fulgor dos seus cabelos brancos,
Sonhar como mulher, sentir como criança!

Amigo Leitor: Dê preferência aos nossos anuncantes

NATAL

De Oséas Martins

Hoje estou com uma tristeza maior
que a tristeza dos outros dias;
de um pássaro ouço o canto,
pedindo aleluias às almas
de cítaras que tocam a sinfoma...
da encarnação...
Natal de Jesus;
grande parábola da humanidade,
da miséria do Ser Grande
que se fêz nada...
para sentir os nadas que vivem....
Natal de Jesus;
Ano Santo que veio
sob impressão de "Cogumelos no ar"...
porque os homens ainda querem a Guerra?!...
Não vêem ali, passando, disfarçado,
um jovem de perna mecânica?
Não andam pelos jardins,
no reproche da maldição,
crianças sòmente pelo braço
da mãe, cujas olheiras não são artificiais?!...
tremo em pensar naqueles que tem fome;
tremo em pensar naqueles cuja alma
guarda ódios infinitos;
tremo em pensar nos que se arrastam
na lama da intriga Universal;
e ... tremo em pensar que esta minha tristeza
seja maior,
desta noite,
a última tristeza...

Qinto Mandamento

Mithridates Corrêa

Não penses em matar! seja qual for o mal
que te possam fazer e que tu ódio inflame,
animando o teu braço ao desejo mortal...
Mesmo que alguém te insulte e alguém não mais
[te ame,

que escarneça de ti, que te roube e te inflame,
para sempre apagando o teu maior ideal...
Faz-te surdo a essa voz que à vingança te chame
e busca, no Perdão, o teu grande fanal!

Mas não penses matar, porque jamais o crime
de qualquer sofrimento o coração redime,
êle que à dor maior o espirito transporta.

Se uma dôr te ferir, dela faz teu calvário
e te ergue feliz, sublime, extraordinário,
ungido no perdão que a tua alma conforta.

Canto de Mágoa e Dôr

Aimeida NETO

Canto de mágoa e dor é o meu pranto tristonho,
A refletir n'um verso a mágoa do meu sonho...
Sonho feito de luz, prenhe de ansiedale,
Sonho feito de amôr, nas horas de saudade!
Saudade que ficou, de amôres que partiram,
Olhos razos d'água, lágrimas que cairam...
Lágrimas que cairam, lágrimas sentidas,
E o destino teimoso, separando vidas...
Vidas separadas, corações chorando,
Lenços brancos ao longe se agitando...
Lenços que se agitam, sem mais querer parar,
Lenços que partiram p'ra nunca mais voltar!

....

Canto de mágoa e dôr é o meu canto tristonho,
A refletir n'um verso a mágoa do meu sonho!.

DEVANEIO E O AMOR

Escreve DENISE

Folgo saber que lês as minhas crônicas. Não te iludas entretanto, pois não são os reflexos de "um mar de rosas e felicidade invejável" que julgas. Vivo o turbilhão do mundo, afeita aos sofrimentos, sofrendo mais que os outros, talvez por minha alma sonhadora e um coração inclinado a dar e perdoar. Assim, minha vida tem sido um esteira de decepções...

Mas não te decepciones comigo. Quiz levantar muito além um sonho que é a razão única da vida feliz, que havia sonhado no anseio que sempre me acompanhou e que o destino, a vida enfim, não quiz que fosse realizado... colocando suas falsetas com setas venenosas fez um coração feliz, soluçar de dor. Minha mágoa, porém, é da própria vida, do seu determinismo. Mesmo assim, não me arrependo de confessar quanto elevado consagro o amor, colocando-o acima de tudo até do próprio Deus. Loucura? Talvez. Apenas conheci o amor sentimento e não poderia deixar de sofrer... o amor em si, é sofrimento.

Entreguei o coração, totalmente, ao meu sonho, não querendo ouvir as vozes do mundo. Posso mesmo dizer que, só ouvindo o próprio coração dei valor aos sentimentos mais puros, que são o próprio amor. O amor afeto. Até então, fiz o jogo dos corações. Não deixei que um outro coração tomasse agasalho onde só o meu vivia adormecido, na esperança de ser acordado como foi. Apenas por não desejar o prazer efémero de beijos e caricias que não chegaram a alma, nunca deixei preso integralmente o coração.

O amor é divino e sublime, o próprio sofrimento engrandece-lhe a magnificência. Quando se ama afeiçoadamente, acerbos espinhos alcantilham o chão. Tudo prima em dificultar o caminho da felicidade, em corromper o sentimento antepondo-lhe, agressivas, a inveja, o despeito, o ódio, a calúnia, numa farrabanda de destroçar, de recalcar a sublimidade, a pureza do amor.

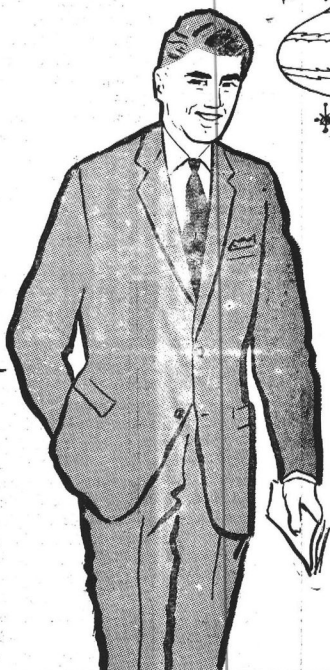
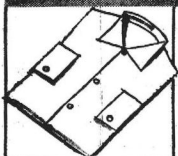
Salva, leitora o teu coração. Não o entregues integralmente. É fogo que desfaz ilusões, que, resseca sentimentos. Dá o teu carinho, dá a tua amizade, porém livra teu coração para que não sofras os golpes assassinos que são a matéria pelo egoismo, pela superfluidade de sentimentos ligeiros, representando instantes fugazes de prazer momentâneo, dos que só vivem para o momento.

Quando amamos verdadeiramente com renúncia e afeição extrema, tudo é contra nós. Empenhamos-nos, então, em uma luta desigual que nem sempre nos traz vitória. Necessário é trazer dentro de nós, como imagem sagrada a criatura que enleva nosso coração, para assim podermos lutar dessassombradamente com os materialistas que não acreditam no amor. Procura, leitora ser egoista e salva teu coração. Serás assim mais feliz, porque salvaguardando-o estarás infensa à maldade, propensa a desfazer as armadilhas que o procuram arrebatar.

Para ser feliz não é só AMAR e ser AMADA, é estar preparada a enfrentar os designios destruidores que sempre se antepõem a pureza do amor. É preciso não crêr senão no próprio amor, tudo que disso fuja tende a deturpa-lo, a esmaecê-lo. Há mais. Há que evitar os insaciáveis do amor, que colecionam corações, pelo único desejo de acrescentar uma conquista a outra, de ouvir os salmos do prazer momentâneo, efémero, passageiro. Sair de uns braços que deseja apenas, para outros que estima sobremaneira. Roubar aos corações sinceros sua própria essência, almejando viver o presente, jogar com as almas dos que sabem amar. Gozar o prazer de enganar, fazendo padecer, recalcando a divindade da sinceridade do vardadeiro sentimento de afeição.

Veja, leitora, a complexidade do amor. Amar é sofrer. No jôgo do amor, empatam os do mesmo sentimento de sinceridade, portanto esperei vencer. E tu, tens coragem de enfrentar uma luta desigual com o mundo? Viver na ininquietação, forrada pela renúncia, na ansiedade da ausência? Viver mais do pensamento, esperando o raiar luminoso do amanhã incerto?

Lembra-te que nem sempre o consolo espiritual satisfaz a ambição de um amoroso. É preciso muito afeto.

Se queres dar a teu coração o verdadeiro amor, fortalece-o para os embates, para os sofrimentos que acompanham a sinceridade do amor. Prepara-o, talvez, para a saudade triste, para o alimento da dor da ausência, forra-o de coragem, muita coragem para enfrentar os caminhos alcantilhados de acerbos espinhos onde agressivas, a inveja, o despeito, o ódio; a calúnia; numa farrabanda de destroços recalcam a

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Av. 7 de Setembro 766
Henrique Martins
Manaus

sublimidade, a pureza do amor. Salva, leitora, teu coração. Não o entregues integralmente. Evita que o queime o fogo que desfaz ilusões e resseca sentimento. Dá antes de tudo só tua amizade, livra porém teu coração dos golpes assassinos, do egoismo que só representa prazeres momentâneos.

Mas, se amas realmente, se teu amôr é um pedaço de ti mesma, luta por êle, heróicamente e sem arrependimentos. É dura e cruel a luta, mas é felicidade do teu próprio ser, é alcandorado magnificência de um coração desperto para a pureza, para a sublimidade e para a sinceridade de sentimentos reias.

A ESQUINA DESCONHECIDA

Lembremo-nos que somos todos pobres peregrinos da vida. Somos apenas, timidos caminhantes no mundo e que devemos procurar aprender o segredo de pôr azes nos pés e transformar em clara luz as sombras do nosso áspero caminho.

Mas, para isso é mister que nos habituemos a este mágico exercício que é simplesmente dizendo sempre: "SOU FELIZ". Porque, ser feliz na alegria e na amargura, à hora esplendida do exito ou no momento da fatalidade, coberto de gloria e opulencia ou rastejando na pobreza e no abandono, é coisa que nem todas as criaturas humanas alcançam!

"SOU FELIZ". Seja êste o nosso talismã na luta inevitavel de todos os dias, seja a couraça nas batalhas travadas a cada momento, entre a fragilidade do nosso espirito e a força poderosa do nosso destino.

Guardemos em nosso coração, essa prece pequenina e miraculosa: "SOU FELIZ". Façamos do gosto salgado das lágrimas, da miseria das paixões que nos conturbam os sentidos e dos nossos desencantos e tristezas, que brote essa pequenina flor risonha, cujo perfume lavará a nossa alma, de todas as culpas e queixas do mundo.

Diante dos males que nos afligem, murmuremos essa prece cristã admirável: "SOU FELIZ". Essa prece será capaz de salvar o nosso coração de todos os abalos do tédio, ela será o unico bem que o livrará de anular-se totalmente na imensa ruina das desilusões.

Então, poderemos sorrir de todos os sofrimentos que nos ameaçam, povoar de imagens maravilhosas a estrada de nossa vida e alcançar serenamente, o alto da montanha, mesmo que ela nos pareça inatingível ao nosso olhar.

Para onde vamos? Que procuramos nessa longa jornada, através dos tempos? A' felicidade?

Fechemos os olhos para melhor contemplar o intimo do nosso coração e o âmago do nosso ser e veremos que em nossa consiência, é que se encontra a esquiva desconhecida...

A mimosa boneca Maria Eleonora Matheus da Silva, que encontra-se entre nós, passando umas merecidas férias, de um ano letivo bem caprichado no Colégio Santa Ursula, da Guanabara.

O PROPÓSITO DEMOCRÁTICO

Alcides Ramos Paes

" O nosso País é uma democracia "

Uma democracia é como uma casa-forte; um grande cofre onde se guarda precioso tesouro. Nós temos chave dessa casa-forte em cujo interior estão jóias muito preciosas os direitos de cada um de nós, os direitos de cada ser humano.

A todos nós cabe a guarda cuidadosa dessa jóia.

Mas para protegê-las para sermos como sentinelas atentas e vigilntes, "nós" precisamos saber o valor que elas têm e porque são preciosas.

"Há mais de dois séculos Montesquais reconheceu três formas de governo — despotico, aristrocrático e republicano, entre os homens, e argumentava que a marca distinta da primeira e o mêdo da segunda a honra e da terceira a virdude. Por "virtude" entendia" o amor as leis do País, um amor que" requer uma constante precedência do interesse público sôbre o privado". E como a virtude envolve abenegação, que é sempre árdua e penosa, é um governo republicano que se requer todo o poder da educação.

Os grandes valores de uma sociedade livre só podem ser incorporados ao caráter do individuo através dos processos de cultivos e de educação. E tal fim pode ser alcançado, não estimulando as crianças a satisfazer os seus interesses imediatos, mas organizando um programa educacional deliberado e cuidadosamente planejado com êsse objetivo.

O conhecimento e o entendimento por parte do cidadão, da natureza do homem e do mundo e da era em que vive representam uma das fazes intangiveis da liberdade.

Embora iniciada a era eletrônica e da energia atômica" o conhecimento necessário a um homem livre, na época por vir, deve ser adquirido pelos processos gêmeos de ensino aprendizagem".

A "comunidade educativa" específica é a escola em seu sentido mais geral.

A escola há de ser mais uma imagem da vida.

A vida forma, mas tambem deforma. Na escola a juventude há de viver os valores ideais que são os filamentos condutores da alma do povo.

A alta missão da escoda é, pois a de despertar a consciência cívica e o sentido da responsabilidade humana.

"A democracia é uma forma efetiva de viver, beseada em ideais fundamentais e duradouras. Os individuos são respeitados, têm dignidade, fezem escolhas e tomam decisões assumem responsabilidades e levam-nas a têrmo exercem e ajudam a preservar os direitos inalienaveis e têm oportunidade de cooperação com os outros na prossecução de interesses comuns. O bem-estar dos grupos é promovido e mantido através da ação cooperativado interesse pelos outros e da fé na humanidade. A expressão e o pensamento criadores são valorizados e utilizados para o desenvolvimento individual e a melhoria do bem-estar geral é dá-se alto valor, a inteligencia.

O interesse, a auto-determinação, o pensamento critico, a ação cooperativa do grupo, o respeito próprio, a aceitação da responsabilidade e a liberdade de expressão constituem ingredentes essenciais das relações humanas numa democracia."

Para que os valores democráticos sejam verdadeiramente "vividos" pelos irmãos ou educandos e a renovação nos processos de trabalhar os conceitos alcance uma transformação em profundidade, todas as áreas de vida devem ser revitalizadas na agricultura, na busca de um sentido autênticamente brasileiro para a vida democratica em sociedade.

O desenvolvimento das problematicas apresentadas em cada área da vida será tanto mais significativo e duradouro para uma aprendizagem.

A fonte das situações vitais presistentes encontra-se em experiências havida no lar, na comunidade, nas atividades civicas, sociais. de trabalho, assim como nas atividades espirituais".

Nesta tarefa, com as problematicas propostas em cada área de vida, pretende-se levar o Irmão, por sua própria reflexão e iniciativa, a encontrar criterios de trabalho que uma vez avaliadas por meio de experiência real, poderão indicar-lhe o melhor caminho a seguir.

"A IDEIA DE LIBERDADE DERIVA DA BIBLIA E DE SUA EXTRAORDINARIA INSISTÊNCIA SÔBRE A DIGNIDADE DA PESSOA".

O povo se quizer ser livre, há de ter convicções religiosas. E tendo fé servirá."

As situações de vida revelam a inspiração evangelica, norteando um estado de espirito democratico.

A eduoação religiosa procura levar a reco-

nhecer a importância dos valores maiores e espirituais na vida diária.

A educação religiosa, desenvolvida como uma forma de vida, propicia o auxilio mútuo e o respeito as crenças alheias.

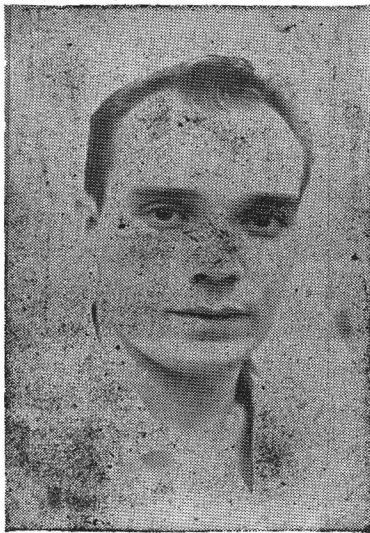
Os principais educação religiosa são levados as relações da vida, quotidiana na familia, na escola e na comunidade.

A pessoa humana é compreendida e valorizada no que ela tem de transcendente.

Valorizar a Associação. É participar de atividades altrusticas, e de serviços de providência social.

Promover a vivência profunda por meio de atividades,, de conhecimentos profundos de doutrina, mais a vida da graça e da fé, não se constroe um edificio apoiando-o sôbre uma coluna; Sabeis, pois, na construção moral e intelectual percorredes, podeis portanto equilibrar sempre os ensinamntos da razão com os sentimentos do coração.

A mimosa e inteligente boneca Lucia Tereza de Carvalho Montenegro, que completou 15 anos no dia 24 de dezembro.

Lucia Tereza é o encanto do lar feliz dos amigos, casal — Dr Luiz Montenegro e senhora Julina de Carvalho Montenegro

O jovem Delfim Barbosa da Cunha, nosso amigo e colaborador.

ESQUECER . . .
ESQUECER . . .

Esquecer. . . Uma simples palavra — uma palavra que não é grande — uma palavra facil de se pronunciar, e que muito aparece nos romances e nas cartas de amor, para resolver situações irreparaveis. . . No entanto nada mais dificil, geralmente, do que obedecê-la. Esquecer! . . . .

Diàriamente, são apresentados casos, angustiosamente, dolorosamente, onde a única solução que se apresenta, é esta: ESQUECER. . . Mas, ao mesmo tempo, como é dificil saber esquecer, sem odiar, sem detestar sem desejar mal a quem nos feriu e que temos de esquecer. . . .

E não encontrado outro alvitre senão esse, de esquecer, procuro com uma longa frase onde a expressão sinistra sôa quase sempre nos corações, como um dobre de finados, seja traçada dentro de uma frase aparentemente sem intenções para que não apareça desnuda em toda a sua tragicidade.

E, quando finalmente ela aparece, sinto uma pergunta dentro de mim e que a sentem todos aquêles que se encontram na mesma situação., "Mas, como se faz para esquecer?" E então, antes mesmo de tudo, sentimos que nos invade o desanimo, porque não encontramos recursos para combater o solerte inimigo — o esquecimento. E então, voltamo-nos para Deus e aí então, tudo nos parece facil e conseguimos sobreviver ao golpe.

Na realidade, somente as almas frias, que nunca sentiram a penetração de um grande amor, como esses terrenos pedregosos onde as sementes não germinaram, conseguem com facilidade abandonar um caso sentimental que ficou apenas na superficie.

Em geral, inutil se torna o raciocinio e a propria vontade. Ao contrário, eles favorecem apenas as resoluções físicas do rompimento — mas, se mostram impotentes para atingir a alma, que continua dentro de sua angustia, num desejo constante que enche todas as horas, todos os minutos, todos os instantes, que não podem ser medidos realmente pelo tempo, porque surgem em tôdas as direções com a força das obsessões, que conseguem se sobrepor aos mais insignificantes pensamentos.

Êsse sentimento, é na realidade, o mais torturante de todos. A figura da pessoa amada, está sempre presente, mesmo que o cerébro trabalhe na formação de outras imagens da vida cotidiana. E surge em primeiro plano, como um fantasma inexoravel. E então, continuamos a indagação: Quais os recursos eficazes para combatê-la? Para esquecer. . .

Viajar. . . viajar para esquecer, conhecer outras terras e outra gente que nos tire daquela rotina de pensamento. Tudo deve ser tentado mas, o que não se pode evitar nunca, é que a alma cheia de um desses episodios, diferentes do que era, com menos entusiasmo pela vida, porque já não encontra motivos para novas ilusões. Esquecer, seria bem mais facil, se nos convercessemos que, geralmente o amor que mais nos desespera, quando não mais podemos gozá-lo, seria justamente depois, motivo de cruéis decepções, amargos instantes de arrependimento. Assim pensando, iniciei a m i n h a jornada para ESQUECER. . .

MARIA TEREZA

POEMA DO ABANDONO

Carmem Vianna

Às vêzes,
alta noite,
acordo e fico a pensar
em ti. . .

Cerro, então, as janelas,
para que as estrêlas
não zombem
da minha solidão. . .

LUCIDEZ

A viuva:
— Estou doida para arranjar novo marido. . .
— Então case-se comigo. . .
— Espere. Não estou tão doida assim. . .

AMIGO

— Caso-me no sábado. Queres servir de testemunha
— Conte comigo. Nunca abandonei um amigo na desventura.

CONTO DE NATAL

ILCIA CARDOSO

Natal, dia esperado com ansiedade e emoção intima. Dia de pureza indiscritivel. É a festa da familia e o dia da união, onde as crianças e os adultos palpitam com o mesmo sentimento. As crianças deliram na espera linda da chegada do Papai Noel. E essa esperança no Papai Noel, quantas vezes fere um coração paterno, por não poder dar aquilo que os filhos pedem nas ingenuas cartinhas. Outros, sangram consolando o nênê com palavras amenas de que Papai Noel não passa por aquela rua, devido o estado miserendo da barraca esburacada. Então vem o dialogo entre mãe e filho .

— Porque mamãe Papai Noel faz isso?

Porque infelizmente não temos um cantinho que o possa receber condignamente.

— É assim?!... então vou colocar os meus tamancos lá na entrada, na arvore grande do menino rico, responde a criança, na inocencia de sua natural ingenuidade.

E ela meigamente torna a dizer: Sim meu amor, mas se chover? Molha tudo e você perde da mesma maneira.

— Não chove mãezinha, pois o menino Jesus não deixa cair agua que leva tudo. E corre para convidar alguns colegas de igual situação, para fazerem a mesma cousa. A criança não tem egoismo e quer a alegria de todos. Porém Joãozinho tristemente responde: Não tenho nada para calçar, que faço? "Traz os chinelos da tua mãe". Ela também não tem mais nada para calçar. Então vamos botar este sapato velho que encontrei no lixo. Depois de colocarem em baixo da árvore os sapatos velhos, batem palmas de alegria, e perguntam um par o outro: O que iremos ganhar?

Quando iam partir, vêm um jornaleirozinho chegando cheio de curiosidade e eles lhes contaram tudo e pediram também que êle fizesse uma cartinha para Papai Noel. O jornaleiro esperançoso e feliz, meio embaraçado arruma um pedaço de papel e pede para José ditar a carta. O jovem dita: Querido Papai Noel, o presente que eu quero, é um sapato para mim, um corte para a mamãe, pois ela só veste os restos da vizinha, e a saúde do papai que foi para o hospital hoje doente. Quero também também um dinheiro para comprar leite para o doente e se puder, se ainda não fôr muito o meu pedido, quero um carrinho bem pequenininho, porque se fôr grande, tenho receio de que o seu dinheiro não vai dar para comprar os presentes dos outros meninos pobres.

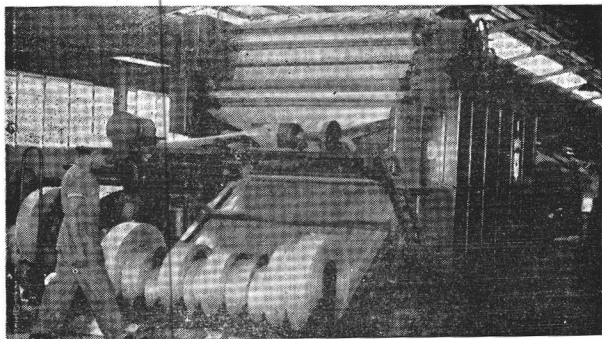
Colocaram a cartinha junto ao tronco secular da mangueira velha e frondosa e ficaram a distância espiando a chegada feliz do Papai Noel matando a fome com as mangas saborosas que caiam, separando algumas para levarem para casa. Conversando sôbre o velho que todos amam e desejam conhecer as tristes crianças viram se aproximando da arvore onde estava a cartinha, um jovem casal, que lentamente vinha chegando...

O referido casal, estava de há muito observando as crianças e quando elas partiram, ele com curiosidade, quiz saber o motivo da reunião daquelas pobres crianças. Pegou a carta e leu: quando acabaram de ler, seus corações estavam delirados de dor e mágoa, pois há poucos minutos, deixaram a casa para irem a festa, e lá comida sobrando e quantidade de brinquedos ricos e finos para os filhos. A emoção foi grande e a dôr maior. Resolveram então, com uma ideia genial, transformar em realidade, os sonhos daqueles três pobres crianças desamparadas.

Então a esposa disse ao marido: Tu te veste de Papai Noel e trazes o alimento necessario e as roupas mais ou menos usadas, para ofertarmos, além dos brinquedos, as pobres crianças que nada tiveram. Colocaremos tudo na árvore, e ficaremos observando a reação e então, apareceremos, e tu vestido de Papai Noel. Partiremos e deixaremos um bilhetinho explicando que vamos levar a carta ao destinatário, e Papai Noel trará tudo pessoalmente para eles.

BRASILJUTA

Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta

MANAUS

SACOS DE JUTA → QUE ACONDICIONEM A PRODUÇÃO DO BRASIL. Fiação, Tecelagem e Sacaria de Juta. Exportação de Fibra Juta. Fabricação de sacos e aniagens para todos os fins. Vendas diretas da Fábrica ao Consumidor.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:

ESTRADA DO PAREDÃO, 651

Caixa Postal, 411 — End. Telegr. BRASILJUTA

FONES:

DIRETORIA.... 1759

ESCRITÓRIO.... 2348

ESCRITÓRIO.... 2831

SEDE

AVENIDA RIO BRANCO, 25 — 20.º andar

Caixa Postal, 407 — End. Telegr. BRASILJUTA

FONE:

REDE INTERNA: 43-4959

Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

As crianças ao vêrem o bilhete, exultaram de alegria, e ficaram trocando ideias a respeito do casal, inclusive dizendo que talvez ela fosse devido a sua beleza, a irmã do tão aguardado Papai Noel.

Dentre alguns minutos, o carro aparece e eles ficam admirados, ante tanto encantamento.

Então o pseudo Papai Noel falou: Lí o bilhete que vocês fizeram para que dona Jessy me entregasse e aqui estou, correspondendo ao pedido, e começou a entregar grande número de bons e valiosos presentes, além de comestiveis e brinquedos. Os garotos estavam abismados. O senhor é mesmo do céu? Como vai passando Jesus Cristo? E Nossa Senhora? Porque eles não vieram também?

Responde o dr. Roberval (Papai Noel) ELES não precisam vir, pois estão sempre junto de vocês.

Chi, diz um garoto: Como levaremos tudo isto para casa?

Responde o médico vestido de Papai Noel, nós levaremos com vocês e também iremos visitar o seu paizinho no hospital, mas antes, vou levar esta senhora em casa e leva-la ao marido que é médico, e é quem realmente vai com vocês em visita ao hospital. Fiquem aqui um instante e logo voltaremos.

Passando alguns minutos, volta o carro, desta vez sem o Papai Noel, mas com o médico, Dr. Roberval, que é apresentado aos garotos, dizendo que ia consultar o doente, pai de um dos meninos.

Partiram todos para o hospital, depois de colocerem os presentes no carro, e ao chegar na 3.ª classe do noscômio, viram o velho e constataram que o mesmo estava passando mal. O Dr. Roberval providenciou a remoção para um leito de 1.ª classe e resolveu opera-lo imediatamente.

Duas horas depois, quando terminou com êxito a operação, foi procurar os meninos, encontrando-os de joelhos, rezando contritamente Chegou mais perto, sem tira-los da concentração sublime, e ouviu a prece que os mesmos diziam a Deus. Pediam pelo médico e sua familia. D. Jessy que os tinha acompanhado, com lágrimas, disse apenas: Amem.

O bondoso médico estava abalado, pois em sua casa, existia um de seus filhos que era paralitico e que a ciência nada conseguiu fazer em seu favôr. Mas, sem ter direito a nenhuma revolta, aceitava a situação com resignação e certo de que Deus sabia o que tinha feito. Pegaram as crianças e sairam alegres para o barraco onde moravm os meninos.

Passaram alguns dias, quando o pai do garoto já estava apto para sair do hospital, ele foi leva-lo em casa, encontrando os petizes, orando e pedindo a Deus por ele que nada tinha feito além de sua obrigação profissional e humana.

Os garotos quando o viram, ficaram delirantes e dissseram cheios de entusiasmo: Querido dr., Nossa Senhora nos disse que vôs tinha dado uma prenda, pelo bem que praticou no dia de Natal. O médico emocionado agradeceu e quando ia saindo, sentiu uns passos atraz de si e viu sua esposa ao lodo de eu filho, este andando, correndo mesmo, para os braços do paizinho.

O médico ajoelhou-se e agradeceu a bondade Divina. Aceitou como milagre, aquela benção do céu. E então ouviu uma voz dizer: Meu filho, QUEM FAZ O BEM, O BEM RECEBE. ESTE É O PRESENTE QUE MERECIAS RECEBER; SE FELIZ E CONTINÚA AJUDANDO AOS POBRES.

EU TE DIREI

(Suey Barroso)

Eu te direi... um dia
Quando êste amor, esta paixão
Já não viver no teu coração

Eu te direi...
Baixnho ao teu ouvido
Um sussurro de palavras quentes

Eu te direi...
Quando ouvires minha voz distante
Um eco de palavras inconstantes

Eu te direi...
Aos meus lábios um sorriso aflorado
Aos meus olhos uma lágrima afogada

Eu te direi...
Quando notares que sinto um amargor nos [lábios
Mesmo que o desejo morra quando ousares [beijar-me

Eu te direi...
Olha-me, penetra dentro em mim
E arranca êste amor que vive a
Torturar minh'alma!

TODO DIA...

DOM	SEG	TÊR	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DOM	SEG	TÊR	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

...É DIA DE

Equipamento automático e higiênico

Gás carbonico puríssimo "LC"

Água duplamente tratada

Qualidade controlada em laboratório

Vasilhame duplamente esterilizado

baré

Dunga

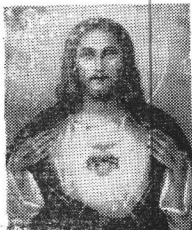
S. MONTEIRO S. A.

A alta representação da importante cadeia comercial do Amazonas, encontrou na firma S. MONTEIRO S. A., o mais sólido, padronizado e eficiente comando de atuação no setor das atividades específicas, estruturando-se como exemplo prstigioso de liderança e comprovada honestidade no curso de seu longo período de existência.

Fundada em 1917 por iniciativa e esclarecida orientação de homens visionários que labo- extraordinário índice de organização, probidade e aprumo dos seus dirigentes que a converteram, ao têrmo desse considerável lapso de tempo, numa legitima e grandiosa conquista da antеguarda do comércio glebário. S. MONTEIRO é uma firma que sugere, positivamente, um proveitoso ciclo de trabalho e experiência, fundada nos padrões radicias de uma valorização progressiva que, no curso dos anos, desde sua instauração, se vem impondo na vasta esfera das atividades comerciais no Amazonas, para

raram à época todos os valores materiais que preenchesse o surto de progresso que a cidadé começava a experimentar, paralelamente às nascentes condições de crescimento urbano, S. MONTEIRO S. A. aos 49 anos de operações profícuas, com quase meio século de existência, se tem conduzido e norteado pelos mesmos princípios básicos de equilìbrio, de acêrto, de honestidade, de rigor administrativo, de criteriosa competência. Não aquêle rigor que intimida e constrange, mas, aquêle que se abaliza pela coerência, pela unidade de ação, pela tenacidade construtiva, pelas transações idôneas, pelo ato de harmonia e contrôle de direção. O seu meio século de atividade, podemos afirmá-lo, traduz muito bem o que tem sido a vivência dessa conceituada firma, cidadela de trabalho, realce do cuja dinâmica e engrandecimento tem contribuido com a sua quota promissora de êxito, de disciplina eficiente, de modernização.

A expansão e as atuais dimensões do comércio no Amazonas não serão cabalmente aferidas sem que nelas se incorpore como linha mestra, S. MONTEIRO S. A., uma das mais destacadas razões comerciais de nossa praça — êsse paraízo de eparelhos eletro-domésticos e peças imprescindíveis ao confôrto, à decoração e à imediata utilidade dentro do lar moderno. Seus dirigentes deram no ramo, um exemplo de liderança, procurando com desmedido esfôrço e interesse o raio de ação de suas lojas, presentemente instaladas nos principais centros suburbanos de Manaus.

"PRECE"

O CÉU está cheinho de estrêlas. Uma delas é a Estrêla d'Alva. Qual será?

Para mim, tôdas essas estrelinhas eram lindos enfeites: mais tarde, na época dos exames de cosmografia, passaram a ser pequenos pesadêlos, que precisavam ser decorados e localizados. Seguiram-se como tentações terríveis, nos olhos ternos, misteriosos e atraentes das pequenas e, finalmente, vieram a ser os guias da estrada de minha vida.

Umas levaram-me ao trabalho, outras a noites de devaneios; alguma vieram a brilhar em meu peito, pelos sucessos obtidos na vida.

Hoje, volto às estrêlas com novas perguntas e novas imagens: serão outros mundos? Serão habitadas pelos amigos que já se foram? Sei lá... Sei que são lindas e eternas e, por isso, penso na Estrêla d'Alva.

Resumimos todos a nossa apreciação nessa bela estrêla que indicou ao mundo o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Seu sorriso iluminou o pequeno presépio de Belém e o mundo acordou para esperança, para o bem e para a eternidade.

Testemunha dêsse anos de tantas coisas belas e feias,, de tantas alegrias e tristezas, quero cristalizar os meus pensamentos no dia do Natal. Fonte inesgotável de esperanças, dia em que os corações procuram o bom, para si e os seus, desenvolve-se, em consequência, êste encadeamento de todos os entes da Terra.

Olho para o céu e vejo as estrêlas. Procuro a Estrêla d'Alva e nela me concentro, pensando na eternidade, e compreendo um pouco mais que o Natal é o dia simbólico em que não só desejamos felicidade a todos, como aspiramos, para nós mesmos, tôdas as graças divinas.

Estrêla d'Alva! ilumina com tua luz o meu coração, para que eu posso transmitir aos que me lêem, não só votos de muitas e muitas felicidades, mas, tambémi mutas preces para sua plena integração naquele mundo eterno em que um dia iremos habitar.

Estrelinhas do firmamento: transmiti-nos vossa luz, desvendai-nos vossos segrêdos; fornecei-nos os incentivos de que necessitamos, para que todo o bem seja espalhado por todos nós.

Salve Natal, dia de glória para os crentes e símbolo perene da festa dos homens de boa vontade.

JORGE VASQUES, está fazendo um curso no Ginásio de Pennridges, em Pensylvania, America do Norte.

JORGE VASQUES é filho dos prezadissimos amigos, casal VASCO VASQUES e ZAIRA VASQUES, figuras estimadas em nossa sociedade.

Na America, em Pensylvania, JORGE é hospede de uma familia onde faz parte integrante da mesma, de quem recebe todo apoio e incentivo. A familia que carinhosamente assiste o jovem JORGE, é de Altermann, em Perkasie; e é de um engenheiro eletronico que possue tres filhos.

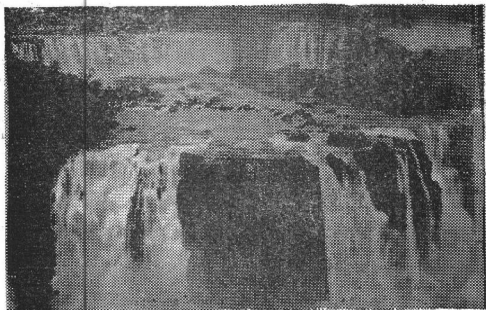
No flagrante, JORGE VASQUES satisfeito e radiante de felicidade, pela oportunidade que seus idolatrados pais deram, em poder estender com maior solidez, seus conhecimento.

J. SOARES, FERRAGENS S, A,

Ninguém em Manaus ignora, ou pelo menos, inteiramente desconhece, uma das firmas do maior renome e popularidade, plantada em pleno território inaugural das nossas atividades mercatórias, e, numa quadra em que, praticamente, erguiamos a nossa provincia aos horizontes prometedores de um nôvo século, cujo alvorecer esboçaria profundas transformações no panorama social e econômico do mundo. A história dessa firma, não é uma história nova, que se possa, sem parcimônia, acrescentar retoques de expressão. Ao contrária, registra a história de uma vida, de muitas outras vidas, de aspirações unânimes, de vontades destemidas e decisivo e permanente com que sempre se empenhou com as armas da experiência, do labor consecutivo, da honradez consciente. Fêz-se uma organização ímpar no nível de sua tradição e na sólida liderança do seu ramo de ferragens em geral, orientada na trilha do progresso, do crescimento extensivo e intensivo, gerida no sentido das úteis dimensões funcionais, do avanço radical, na quantidades e na qualidade.

JOSÉ ANTONIO SOARES, espírito indomável e realizador, largo tirocínio comercial e [illegible] dorosa eficiência, lançou a semente ao solo, fincou os esteios da sua luta, assentou a[illegible] seu monasticismo,, e com todos os [illegible] tos de um valoroso pioneiro, deixou [illegible] timável herança: viril, como a estirpe [illegible] fecunda, com a índole dos obreiros; [illegible] como as energias puras do carát[illegible]

têmperas de pioneirismo. Cresceu e frutificou, como crescem e frutificam os valores do trabalho honesto e da persistência criadora. Essa firma, conta a história do próprio comércio amazonense desde os seus primórdios ao prolongamento dos seus dias atuais, quando Manaus se vai tornando um centro operacional de relêvo em tôdas as faixas da vida comunitária.

J. SOARES, FERRAGENS S. A., sem omissão de outras tantas verdades, é um importante e grandioso estabelecimento comercial que no longo decurso dos seus 61 anos de fundação, tem cabalmente justificado a alta linha de conceito e de inegável precedência, mantida no êxito de- RES, FERRAGENS S. A. acompanhou durante todos os seus anos de existência como firma organizada, o ritmo de trabalho e o crescente progresso do comércio amazonense, tornando-se uma instituição de primeira ordem, cujo escalão de operosidade é um testemunho palpável da envergadura moral e inexcedível capacidade administrativa com que José Ribeiro Soares, Manoel Ribeiro e Alfredo Ribeiro Soares, os três varões da linhagem de Antonio, dão cumprimento meticuloso e honrado à vida laboriosa e à grandeza tradicional do soberbo empório ferragista do norte brasileiro, herança de um sonho nascido em 1905.

A cachoeira do Iguassú, deixar-nos entusiasmado pela grandeza do espetáculo, pelo deslumbramento das águas que rolam e precipitam-se furiosas, em ondas e espumas, cobrindo a paisagem igual um manto de neblina.

As cataratas do Iguassú, contem águas que vem de longe, rolando tranquilamente sobre um leito suave, para se encontrar de repente a frente de um precipicio e, igual a um animal selvagem, prêso numa armadilha, a torrente lançando um rugido longo e angustioso despenha-se no abismo. Outros precipicios, no entanto, se abrem gigantemente; todo o rio referve no esforço dos saltos monstruosos. São sete saltos mortais — as Sete Quedas do Iguassú.

A torrente subdivide-se em mil pequenos fios dagua que procuram caminho atravez dos despenhadeiros e das gargantas da serra. Sómente lá muito embaixo, as águas se reunem novamente e rolam de novo, harmoniosamente sôbre alveo tranquilo. De longe, escuta-se um interminável, o doloroso mugido do rio e vê-se a espumarada esparsa, como um grande rebanho de ovelhas brancas que se houvessem desgarrado. Cataratas do Iguassú! Força, energia e beleza da nossa terra, nos longinquos limites meredionais do país.

Cataratas do Iguassú! Forças, energia e beleza da nossa terra, nos longinquos limites meridonais do país ..

PENSAMENTOS

O amôr é a alma do mundo, o grande credôr em natureza, como na arte. — Affonso Costa.

O amôr é a lei da vida, a razão única da existência. — Machado de Assis.

O amôr é sempre belo; mas só é grand quando sofre, perdôa ou tem saudades. — Luiz Depret.

O sentimental, não é, muitas vezes, aquele que tem melhores sentimentos... — Tristão Jorge

Nada tão fácil com fazer dano; nada tão difícil como sofrer sem se queixar. — Worcerte.

Não há amôr de liberdade e de igualdade, nem elevação de carater, sem desinteressé de si-mesmo. — Maine de Biran.

Não há crime que um homem cometa, que outro homem não possa igualmente cometer, se lhe faltar a mão libertadôra do Creador, por quem foi feito o homem. — Santo Agostinho.

Os levados **George e Roberto Simões Flôres** filhos do distinto casal – Sr. Armando Flôres, benquisto comerciante de nossa praça e snra. Alice Simões Flôres

Flagrante da comemoração marcante das Bôdas de Prata, do distinto casal – Desembargador Benjamim Brandão e Neuza Brandão, acontecido no dia 26 de julho corrente.

O casal ofereceu uma recepção de alto gabarito, onde o requinte e a elegância dos anfitriões foi a nota destacada.

Seus cincos filhos, enfeitaram o ambiente com a alegria e felicidade.

PAULO NERY

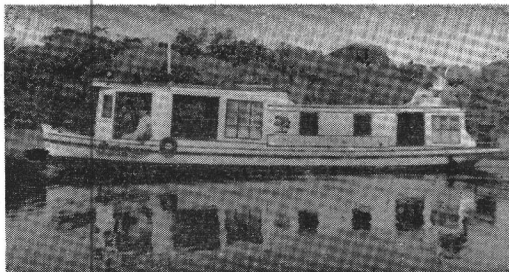
MAGISTÉRIO E ADMINISTRAÇÃO

Incluimos pela primeira vez na agenda de nossa grande homenagem anual, por todos os títulos justa e merecida, personalidade eminnte do Dr. Paulo Pinto Nery, figura das mais prestigiosas no ambiente político e administrativo do Amazonas, a que tem emprestado o incontestável brilho de sua inteligência, o desmedido esfôrço do seu trabalho e as excelências da sua integridade moral.

Eleito vereador pelo municipio de Manaus, por larga e expressiva margem de sufrágios, Paulo Pinto Nery liderou com marcante positividade uma resistência política incontroversa a que jamais negou o vigor de suas convicções democráticas, enfrentando com entranhada lealdade e compostura pública os torturosos desafios que as injunções crepitantes da política partidária jamais lograram desvirtuar.

Não apenas entretanto, como homem de militância política, atento às mistificações e deslocamentos que esta possa proporcionar, Paulo Nery soube impor-se ao respeito e à admiração dos seus contemporâneos, mas também, pelo invulgar luzimento intelectual com que tem dignificado a cátedra do magistério superior que ocupa na Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, desde os idos de 1960 quando se submeteu ao Concurso para Professor Catedrático da Primeira Cadeira de Direito Penal, encontrando-se entre os seus ilustres examinadores, um dos mais raros expoentes da cultura jurídica nacional, o professor Benjamim Moraes Filho, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, então Rio de Janeiro.

Guindado a um posto político-administrativo a que muitos haviam sucumbido em contacto com a poluição e o desgovêrno, cumpria ao novel Prefeito reavaliar as proporções da problemática municipal, recolocá-la em termos objetivos, sem omitir a cruciante fase de carências e inércia que há muito se enraizara naquele setor da administração pública, de maneira perniciosa e inconsiderada. Paulo Pinto Nery provinha de uma experiência estóica, retemperada na consciencia, inoculado de nova serenidade, revigorado na forja genuina de uma vivência que o apontava como honrado remanescente, tenaz e impermeável, daquela honra pré-revolucionária. Restava-lhe assim, ao indeclinável dever de consciência, desincumbir-se daquele lance externo que só as contigências políticas são capazes de urdir na sua transformação e temporalidade. Era o teste defenitivo. Paulo Pinto Nery, que vinha de uma relevante atuação legislativa, armou-se do necessario equilíbrio para conferir operosidade às tarefas comunais, e como tal, tem se relado um administrador consciente, dinâmico e capaz, não preferindo os problemas de imediata solução nem se cingindo às realizações superficiais e temerárias que tantas vêzes encam-

param o processo administrativo da Prefeitura de Manaus. Amparado na sua soberba visão de administrador, na inteireza do seu caráter e na invejável capacidade de trabalho, o Prefeito de Manaus está desenvolvendo um plano de realizações dos mais meritórios, pelas metas traçadas e pelos recursos utilizados, dotando a comuna de condições satisfatórias, aptas a atender financeiramente aos compromissos, tanto no que se relaciona ao seu funcionalismo como no que se prende aos seus fornecedores.

Além da inteligente reforma administrativa posta em prática pelo Prefeito Paulo Nery, que visa a colocar nas justas posições o quadro do funcionalismo municipal, somam-se os projetos de caráter urbanístico, com obras de vulto que entrecortam a cidade conferindo-lhe embelézamento, novas dimensões, características de cidade moderna pela higienização e útil trafegabilidade, resultado dinâmico e proveitoso do trabalho processado pelos competentes setores da atual administração municipal. Compreende-se por isso, a razão que levou o governador Artur Reis a afirmar sem reservas: "ACERTEI NA ESCOLHA DO HOMEM PARA A PREFEITURA."

PAULA ANGELA MARIA e TEREZINHA ALENCAR ANTONY, dois lindos brotos que irradiam simpatia em nosso ambiente social.

C I M A Z A

O significativo período de existência e funcionamento criterioso que vem desenvolvendo há seis anos na área do comércio amazonense, colocaram a CIMAZA num nível de especialização sem paralelo, como uma organização pioneira no ramo do fornecimento de peças essenciais da indústria automobilística, dos mais diversos tipos de veículos automotores, do simples carro esporte e passeio ao equipamento pesado de utilização rural.

Como importante setor do comércio de componentes básicos da indústria pesada, a CIMAZA não representa tão só um valioso e notável patrimônio comercial, mas ainda uma verdadeira supremacia técnica, incorporada à grande dinamização e completa atualidade que nos últimos anos tem preenchido as finalidades do nosso comércio, com um sistema de alcance objetivo e progressista em tôda a extensa atividade no campo da manutenção, do reequipamento, da reparação, da contribuição relevante ao progresso dos nossos meios de transporte rodoviário. E como tipo de organização das mais valiosas e positivas em nossa cidade, CIMAZA projetou-se como uma realidade excepcional e de reconhecida primazia, pelo ritmo intensivo de trabalho e probidade com que se impôs ao respeito do comércio amazonense e à preferência dos consumidores, apresentando sob condições de específico contrôle e assegurando em qualidade rigorosamente idêntica, peça por peças adequadas e inestimáveis ao rendimento, à segurança e economia dos veículos mais modernos.

Desde 1960, quando foi fundada por enexação de capitais de duas razões de elevado coturno no comercio planiciário, — o J. G. ARAÚJO E CIA. LTDA., de Manaus, e a COMPANHIA PARAENSE DE MÁQUINAS, de Belém, — a COMPANHIA IMPORTADORA AMAZÔNIA — CIMAZA — vem operando no comércio manauara por uma diretriz de elogiável critério, como relevante expressão de progresso, de categoria e honradez que altamente dignifica a sua atuação pioneira no mercado dos acessórios básicos de veículos, hoje com filial em Porto Velho, Território Federal de Rondônia, e representações nos Estados de São Paulo e Guanabara.

DESFILE

OQUIDÉA MODAS

Brilhante, requintado, deslumbrante mesmo, foi o desfile com que a ORQUIDEA MODAS brindou a sociedade manauára, no início da semana rionegrina, que aconteceu na noite de 5 de novembro passado.

O salão dos Espelhos, realçou o ambiente de elegância e requinte, que ORQUIDEA MODAS ofereceu à sociedade, com a colabooração de bonecas de nosso melhor meio social, as quais como sempre, apresentaram naquela noite, todo o esplendor e beleza da mulher amazonense num conjunto de elegância e desembaraço.

O apreciado e estimado cronista social EPAMI, à convite do casal ALVARO e ANITA PEREIRA, fez a

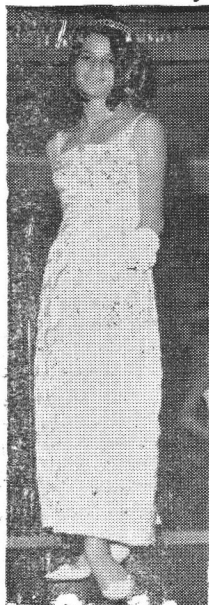
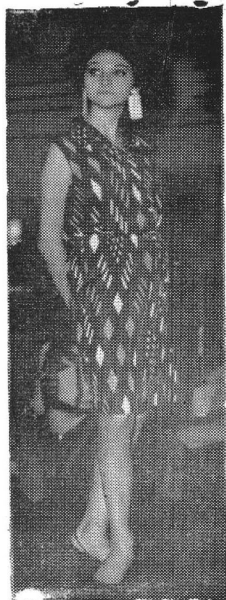
EGLANTINA NUNES

REGINA CELIA DE MELLO

ZEINA CHAMMA

devida apresentação do desfile, destacando de cada vez, os belissimos modêlos que "ORQUIDEA MODAS lançaria de imediata, ao gosto de suas freguezas, que são todas as senhoras e senhoritas da sociedade baré.

ciedade, EGLATINA NUNES, ZEINA CHAMMA, REGINA CELIA MELLO, delicado broto agora iniciando seus passos na dificil arte de desfilar com elegância, CLAUDETE LEÃO e a mimosa LIDIA MELLO, que pela primeira vez enfeitou

CLAUDETE LEÃO

LIDIA MELLO

BABY DE CASTRO E COSTA

E assim, vimos desfilar na passarela, senhoritas de nossa mais alta sociedade, como: BABY DE CASTRO E COSTA — o manequim número um, o manequim de ouro da sc-

uma passarela e a todos também encantou.

Estamos publicando flagrantes do comentadissimo e elegante desfile de " O R Q U I D E A M O-

DAS", a butique que é sem favor nenhum, a principal da cidade, pela gentileza e lhaneza de trato de seus proprietários, os amigos ALVARO e ANITA PEREIRA.

Baby de Castro e Costa

PURIFICAÇÃO

O passado? e que me importa êsse passado
de que eu mesma me esqueço?
Inuteis dias...
Em que há de quando em quando um sorriso]
[apagado
e muitas vezes a luz de umas lágrimas frias...
E' tão grande o presente, o presente
tão cheio de ti,
do teu amor!
Passaram as horas más, horas feitas de sonho
e galanteio, em que todos estão e só tu
não estás...
Porque eu vivi todo o passado,
vagabundando, aprendendo
de cada amor, uma lição, para depois,
entrar experiente no mundo.
Mundo!... Amor... a Ternura... a Sauda-]
[de... e
... o Perdão...
Porque antes de amar-te, eu amei muitas vezes,
soltei o coração ao sonho e seus revezes,
para que ele aprendesse a sofrer e a chorar...
E sofreu e chorou... e hoje tenho-o perfeito,
sei pagar com o bem, o mal que me foi feito,
e sei amar, e sei sofrer: Sei perdoar!
Dos amores que tive, nem saudade me resta...
Apenas cheia de piedade, cheia de sutileza
tenho a impressão singular de que andei
pela vida, antes de conhecer-te,
amaciando o coração para querer-te
purificando o meu amor...

Para te amar!

—X—X—X—X—

ANSEIO

Queria desfalecer suave e languidamente sob]
[teus beijos...
Minha pele terna, macia e perfumada, esperou]
teu beijos. Esperou em vão. Queria te deixar uma lembrança tenue e forte, que não pesasse sôbre os sentidos e te deliciasse o coração. Queria que sentisses a magia dêste sonho, que me embriagava e exaltava! Meus lábios entoariam uma canção suave, que teus ouvidos mal escutariam, e teu cérebro mal compreenderia... Seria uma canção estranha, de uma aflição estranha, como igual nunca has de encontrar!

MENSAGEM DE NATAL

HENÁ BEZERRA

É com imensa satisfação que ao encerrar-se mais um ano de lutas diárias por um Brasil melhor e mais feliz, dirijo-me a todos quantos, nesta cidade de Manaus ou em outras cidades irmãs, esta Revista é lida, esta simples mensagem de NATAL!

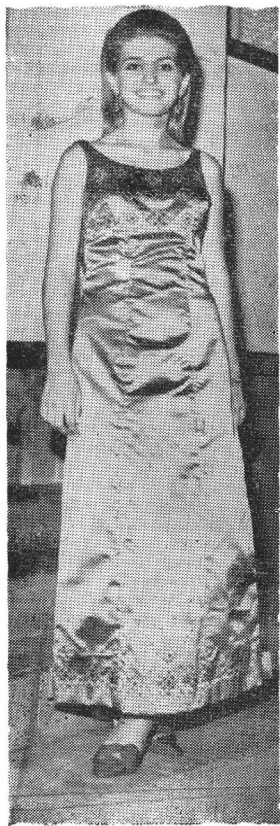
da Cultura da mocidade d[illegible] terra — o AMAZONAS.

Voltando a vista ao passado, vejo os anos de lutas e dissabores que passou, sentindo a falta de carinho por parte de muitos filhos da terra, negando-lhe o apoio a única revista nascida nesta Capital, como também os êxitos que hoje se seguem e a compreensão e reconhecimento daqueles que movidos pelo crescimento da cultura de nossa terra, nela militam sem medir esforços.

De modo todo especial a sua Diretora, jovem esforçada, que se desdobra para que "Manaus-Magazine" seja um pomar de frutos saborosos, onde qualquer leitor possa fazer uma boa colheita e saborear o que de bom e proveitoso lhe é apresentado. Ela vibra de entusiasmo pelo progresso da Revista lider da cidade.

Também ficam as felicitações pela passagem de mais um ano de existência, cheio de lutas e vitórias, fazendo votos para que dia a dia se desenvolva, para o enriquecimnto

Assim sendo, mais um Natal que se passa e mais um Ano Novo que se aproxima, com também outras lutas e vitórias que terá de enfrentar, confiante na fé e na esperança de receber como recompensa, a coroa de louro pelo bem e progresso desta terra, que tanto amo.

Os meus ardentes votos, são que Jesus nos dê um Feliz Natal e Um Ano Novo repleto de bênçãos e que nos traga também sua paz e um pouco de compreensã[illegible] [illegible]ções dos homens que estão a frente de nossa Pátria.

Liege Aurora Pinto da Cruz, desta-ca-se em sociedade, pela beleza, e-legância, e porte principesco.

MARIA DAS GRAÇAS MATHEUS DA SILVA, é o retrato vivo e sadio da menina-moça, cujo temperamento alegre e beleza pura a tornam uma figurinha de personalidade ultra marcante, conforme opinião de uma cronista social.

CONTRASTE

Escreve DENISE

Está uma belíssima manhã primaveril. Estação das flôres, dos perfumes e... das recordações. Diante de mim, em minha imaginação, desenrola-se a igualdade dos contrastes da Vida e do Oceano. Ambos bem diferentes, porém com muita coisa em comum. Senão vejamos: "A Felicidade é uma pausa na inquietação da vida" e a serenidade é uma pausa na inquietação do Oceano.

Ambos belos, exuberantes na grandeza, repletos de mistérios e ciladas. Ambos, por vezes, serenos, calmos tanto quanto o riso de uma criança, meigos qual a canção de suave melodia. São ainda sinceros, ternos, amenos tal a carícia de uma mãe.

Vezes outras, agitados qual uma alma rebelde dominada pelos complexos, sombrios por vezes como sombria é a noite invernosa fechada pela escuridão. Turbulentos ambos e impiedosos com as suas vítimas, sempre empolgantes, entretanto, na cólera terrível ou na calma insondável dos enigmas de seus arcanos.

Extasio-me pensando no contraste que é a Vida e o Oceano e que tanta coisa têem em comum. Nos contrastes é que está a harmonia da vida. E pensando assim é que me transporto ao Amôr. Ao Amôr concretizado em duas vidas que a incompreensão, por fim, separou de todo. Foi o Amôr para essas criaturas um contraste que enegreceu duas vidas que pareciam pertencer uma à outra. Agora, a saudade é o manto daquele coração feminino que procurava o aconchego de gostar de alguém. Ela trás bem viva ainda a recordação daqueles momentos a sós, do último beijo trocado, daquela convivência de felicidade. Como soe acontecer, a felicidade, haveria de ser pertubada. A falta de confiança, o orgulho ferido, tangidos pelo ciúme que, espinho de Amôr, não tarda ferir corações que se encontram no sonho de se tornarem um só.

Ela tudo fez para ser compreendida a extensão de seus carinhos que lhe elevavam a alma, elevando-a ao espaço como um corpo errante sem apôio em trajetória no ignoto. Êle, incompreendido ou incompreensível, não demonstrava igual correspondência naquele transporte de amôr. É que alguma coisa impenetrável, que só alcança o psicológo da alma humana, fazia um vácuo naquele coração alanceado.

O Destino fê-la despertada por OUTRO ALGUÉM que lhe trouxe estranha sensação de bem-estar, que a sacudiu daquele torpor em que sua alma estava acalantada, fazendo-a reviver para que sentisse que a vida ainda palpitava em seu sêr.

Esse NOVO ALGUÉM teve a força de sobressaltar seu pobre coração, fazendo-a compreender que os sentimentos para terem reciprocidade necessitam afinidade. Quem não se rende a um carinho? A própria féra amansa a uma carícia, por que não permitir que estuasse seu coração ao encontro de novo sentimento? E depois esperava a reação de seu antigo amado. Esta, entretanto, não veio. Que causas poderiam ditar esta atitude? Seu próprio orgulho desfalecia ao lembrar que alguém não correspondesse a seu afeto. Estranhos são os motivos que dirigem os sentimentos humanos. Não era possível, assim pensava, que alguém resistisse enfim as suas próprias carícias. Somente um egoismo desmedido, um orgulho descabido ou uma cousa doentia de recalques repisados explicaria o afastamento e indiferença de seu primeiro amôr. Ou seria um amôr abafado por uma das causas que a qualquer não é dado devassar na alma humana? Certo é que deixou, sem ao menos lutar, que ela partisse para os braços de outro alguém sem uma aparente reação. Covardia? Indifença? Orgulho? O que enfim?

Como proceder em relação a esse que despertára agora tão contraversos sentimentos em si?

Via sempre a sombra de seu amor a quem tudo ofertara e não podia esquecer.

Ela, entretanto, logo notou que seu coração não pertencia àquele que inexplicalvemente aceitava Certo é, que mais que nunca se arraigava a convicção do seu amôr que era somente daquele que não tinha sabido lutar por ela. E se êle partisse difinitivamente? Como fazê-lo voltar? Sabia intimamente que tudo faria para não perdê-lo. Como despertar, entretanto, aquela indiferença fria sem razão?

Como fazer compreender a legitimidade de seu verdadeiro enlêvo, a quem agora acreditava ter todo o seu amôr? Por que correspondera levianamente ao novo afeto? Quem pode devassar os meandros do coração humano? Os fados vieram a seu favôr. Uma viagem e súbita viagem, determinada ao que entrára em sua vida, abrigou a sinceridade do balanço daqueles corações. Ela teve a imperiosa obrigação de declarar-lhe que sentia ter maculado essa sublime palavra — AMÔR — Revelou-lhe, com toda franqueza que seu coração vivia cheio da imagem daquele que

a não compreendia, e estava disposta a sacrificar-se por aquele amôr impossível quasi.

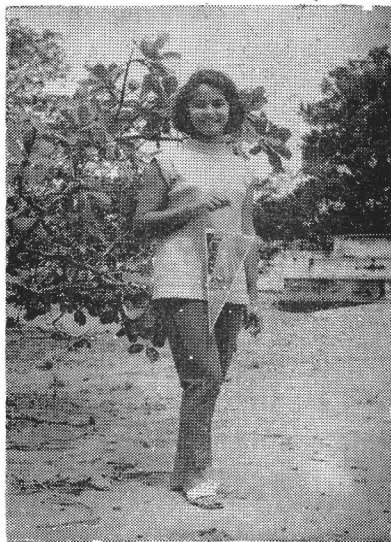
Lembrava-se agora, mais do que nunca, que algo deveria ter concorrido para seu afastamento.

Vinha-lhe ainda à mente suas palavras traduzindo dôr disfarçada: "Inseontante", repetia várias vezes. Essa palavra tinha explicação somente agora que seu coração conhecêra outro amôr. Êsse novo sentimento, entretanto, surgira da sua indiferença, do vácuo que se produzira em si, pela frieza de seu verdadeiro bem.

Teria de partir de si a aproximação. Fôsse humilhação êsse seu gesto, mas o coração ditava que assim deveria proceder. Mas deveria fazê-lo? Como seria recebida? Renunciaría a tudo que seu verdadeiro bem quizesse, pois causára sem intenção de tal, duas grandes desilusões. Uma, ao seu primeiro bem. Outra ao outro que tão pouco demorou em sua vida, mas que ela reconhecera ser bom, dedicado, carinhoso, tão carinhoso, que a considerava uma criança, motivo porque não podia desabafar a explosão de seu coração com um longo e apaixonado beijo. Sim, porque a uma criança não se beija ardentemente.

Renunciaria a sua vontade, estava disposta, pois defícil no amôr, é saber renunciar afim de conseguir algo mais elevado. Ficaria ao lado de seu amôr, recebendo o desprezo e nada mais, até que êle compreendesse o quanto em verdade ela o queria.

E hoje, ela reza na sua grande dôr, reza, reza pedindo a grande Mãe de Deus e nossa mãe também, que encontre e realize o seu ideal. Qué esta flôr seja colhida por seu amôr, compreendendo que tudo foi uma desforra e que veja suas qualidades, colocando-a assim, ao mesmo nível de seu afeto. Amando-a com o mesmo amôr que ela sempre dispensou-o. Ou então, fazê-la esquecer de todo, êsse ente impossível de ser compreendido, dando-lhe novas esperanças e satisfações.

Deu ampla liberdade ao seu amôr primeiro, deixando que êle aprendesse por si, o quanto ela o queria. Enquanto recebia desprezo, viveria na sombra do passado saudoso que tanto almejava que voltasse.

A mimosa Rejane Helena Cabral dos Anjos, é uma das concludentes da turma de professores do Instituto de Educação do Amazonas.

Rejane Helena no término de seu curso, vê que conseguiu uma gloriosa vitória, pois jamais perdeu um ano, devido ao gôsto que sempre teve aos estudos.

Parabenizamos a linda jovem, que recebendo o diploma na solenidade levada a efeito no dia 15 de dezembro de 1966, no Teatro Amazonas, sabe que cumpriu com a carinhosa obrigação para com seus pais e prezadas mestras.

BOSSA NOVA NA GETULIO VARGAS

CHEIK NA VANGURDA DO PROGRESSO

Crescendo com uma velocidade espantosa, que dia a dia materializa o sonho de uma corrente de alta expressão social na cidade, o Cheik Clube já apresenta a cidade a configuração da sua nova séde social, respondendo assim, como um trabalho gigantesco, em menos de 11 mêses ao investimento dos quotistas e sócios proprietários.

TRABALHO

O colosso de patrimônio que sobe de u vão na Avenida Getúlio Vargas, supera o nível da calçada e se impõe com pavimento rigorosamente moderno, foi impulsionado por um propósito firme e uma extraordinária capacidade de trabalho de um grupo de homens que constituem o quadro dirigente do clube. Não há duvida de que os anais do Cheik registrarão o esforço de um José Mussa, de um Jones Abrahim, de um José Maria Bichara de um Mário Abrahão, de um Mário Abrahim, de um Kardec Abrahim e porque não dizer de um Antônio José Tuma e Sebastião Hadad, os quais, eventualmente afastados, haverão de se incorporar no esfôrço, porque a êle pertencem desde a raiz.

LIDERANÇA SOCIAL

No campo social, liderando as grandes propramações, destacam-se um Neper Bevilacqua, Jorge Fraiji, Adib Mamede Otávio Abrahim e Vivaldo Araujo,os quais, atuando na direção artistica e social do clube, tem dado ao Cheik a caracteristica de entidade arrojada nas contratações dos grandes valores de rádio e TV do país, como foi o caso do cantor Roberto Carlos, de chachet altíssimo, que foi apresentado aos seus associados numa noite de gala, permitindo a que associados assistissem ao fenômeno musical sem qualquer encargo.

O Cheik, entretanto, não ficou só nessa faixa de grandes shows, grandes bailes. A sua Diretoria durante o dia, comparece a obra na Avenida Getulio Vargas, fiscaliza o seu andamento, participa, enfim da emoção de cada tijolo que ali se implanta.

TERCEIRA ARRANCADA

O Cheik Clube, que tem apenas 11 anos de idade, caminha impetuoso para a sua terceira arrancada, depois de haver superado a parte estrutural, que permite a todos — sócios ou não — a acreditarem na sua grandeza, vai agora marchando para a sua terceira arrancada, num ritmo nunca visto no campo da construção civil nesta cidade. Uma equipe de técnicos, no momento, elabora o esquema para dotar a séde de instalações hidráulicas e elétricas, enquanto, por outro lado ,já se esboça o seu revestimento de tal forma que, no dia 31 de dezembro dêste ano, foi levado a efeito o Revilon Bossa Nova e tôda a quadra carnavalesca de 1967.

HEROI QUE TOMBA

ANTONIO FERREIRA DA SILVA

Perdeu Portugal, um grande e nobre filho e o Amazonas um grande e sincero amigo com a morte do inclito homem de negócios ANTONIO FERREIRA DA SILVA.

Homem, de espírito luminoso, possuidor de um caráter integro, personalidade irrepreensivel e inabalável, dotado de atitudes inexoráveis e intrepidas, foi um autêntico comerciante, no mais elevado sentido do vocábulo.

Tôda a sua existência — 63 anos de idade e 58 vividos neste Amazonas que êle amava tanto quanto a sua terra natal — foi dedicado ao trabalho, ao nobilissimo mister que êle abraçou pela erudição, dando as mais eminentes provas de sua capacidade realizadora.

Cioso de suas responsabilidades, ANTONIO FERREIRA DA SILVA, estava atento o todos os acontecimentos, desenvolvendo uma intensa atividade, sentindo-se ao mesmo tempo envolvido pelo carinho e amizade de todos quantos tinham a felicidade de compartilhar de sua franca e cordial simpatia.

Ao longo do meio seculo vivido em Manaus ANTONIO FERREIRA DA SILVA sacrificou muitas vezes os seus interesses pessoais para se empolgar em lutas que não eram sinal de ódio ou de malquerença, mas simplesmente visavam o progresso desta terra que a todos recebe de braços abertos e, em paticular áqueles que trazem na alma os velhos sentimentos que enfloram o carater lusitano. Essas lutas culminaram com duas vitórias que bem atestam a sua rigidez moral: — sólida firma que é um expoente do comércio amazonense e uma industria de grande relêvo e expressão que ultrapassam as linhas limites dêste Estado.

Viamos em ANTONIO FERREIRA DA SILVA, a mais pura devoção a familia, o amor as Pátrias Atlanticas e a Fé ardentissima de suas convicções.

Amigo incondicional do Brasil e do Amazonas, aqui fez tantos amigos e admiradores como em sua própria Pátria. Todos o admiravam. Todos o respeitavam. Muitos lhe solicitavam conselhos.

Simples, acima de convenções, amigo dos humildes, FERREIRA DA SILVA, não parecia o que era. Cruzava na rua com gente simples, e com esta gente simples conversava.

Morrendo agora, deixa êle um nome que ficará indelevelmente vincado na vida do Amazonas.

Homem de ação ANTONIO FERREIRA DA SILVA, possuia a firmeza dos idealistas, que jamais se dobram ante as incompreensões os perigos mais graves e nem o sacrificio.

Cidadão de conduta impar e honradez singular sem dúvida uma imortal figura de nossos dias, um pioneiro de admirávesi conquistas. Como tal tem o seu nome indissoluvelmente ligado às atividades comerciais e industriais dêste Estado.

Os circulos de negocios sofreram uma irreparável perda com o passamento de ANTONIO FERREIRA DA SILVA.

Nestas nossas palavras sinceras, procuramos exaltar como última homenagem a figura de ANTONIO FERREIRA DA SILVA, exprimindo em sintese essa grande vida que acaba de terminar.

PAZ E REPOUSO PERFEITO, À SUA ALMA DE HOMEM BOM ! ! !

1999

Quando VOCÊ pensar nas boas coisas do MUNDO!...

vá correndo ao

MUNDO ELETRÔNICO

Antonio M. Henriques & Cia.

R. Marechal Deodoro, 153
Av. Eduardo Ribeiro, 154
Fone: 1097

TEMAS SOCIAS

EMIGRANTES E EMIGRAÇÃO

Vem de há longos anos o interesse e a necessidade dos portugueses pela migração. Uns por espirito de aventura, ou não fossem compatriotas de descobridores de mundos e aventureiros, outros por se quererem libertarem da proteção dos detentores das terras, aos quais não dão o direito de lhe sugarem o sangue, lá vão uns e outros a procura da vida capaz. Da vida que se coadune com a dignidade humana conferida por Deus quando da criação do mundo e das terras que foram parar, na maioria dos casos a pessimas mãos.

Mas ou menos conseguem o que desejam, já que ninguem, em seu juizo lhes regateia um minimo de condições. E a prova está á vista: No Canadá, Brasil, Venezuela, Argentina, França, Inglaterra, Bermuda, Africa do Sul, Alemanha, etc, o emigrante português faz fortuna e vive com dignidade. Por vezes regressa á Pátria, não evidentemente por gratidão, mas talvez por questões sentimentais, familiares.

Segundo informações colhidas na Junta da Emigração, organismo oficial dependente do Ministério do Interior que superintende neste magno assunto, os cidadãos que emigraram (legalmente, visto outros terem conseguido tal desiderato clandestinamente) em 1961 foram os seguntes:

Para o Brasil 16.073
" a Argentina 434
" a Venezuela 3.346
" o Canadá 2.632
" Africa do Sul 1.126
" Os Estados Unidos da América do Norte 3.370
" a França 5.446

A totalidade dos emigrantes, quer para os países indicados, quer para outros dos vários continentes totalizou em 1961 33.526.

Os açoreanos e madeirenses continuam a ser os que mais emigram. Há colonias destes nossos compatriotas ilheus em vários países (Africa do Sul, Bermuda, Curaçau, Venezuela, América do Norte, etc) que têm influencia extraordinária na vida das nações onde residem. Também as terras que lhes serviram de berço usufruem grande proveito com exito destes, quer na construção de edificios, quintas, fábricas, etc, quer ainda no chamamento de outros familiares que vão desta feita devidamente apoiados pelos exitos dos seus.

João Correia

SENHORITA WILMA LEVY, ENFEITA COM SUA SIMPATIA ESTA PÁGINA

Num ambiente de maior simplicidade e encanto apenas com a presença carinhosa de familiares e amigos bem intimos, foi realizada a 1.ª Comunhão das inteligentes e delicadas meninas **Joyce** e **Jayce Stone de Souza** filhas dos distintos amigos, snr. e snra. JULIO CESAR GARCIA DE SOUZA e ANETTE STONE DE SOUZA, figuras destacadas em nossa A cerimônia foi intimc, mas teve a

sociedade

revelância tôda espiritual, pelo que em si representava. Aconteceu na Capela do Colégio Santa Doroteia, na manhã do dia 20 de novembro p. passado, sendo celebrada pelo Exmo. Rdmo. Arcebispo Metropolitano de Manaus — D. João de Souza

Lima.

No flagrante acima, as bonecas **Joyce** e **Jayce,** vestidas a critério na comemoração sagrada de suas 1.ª

Comunhão

SELVATUR
UMA OBRA PIONEIRA

VASCO VASQUES E FERNANDO CAMARA, DOIS BANDEIRANTES NO MUNDO DE NEGOCIOS

FLAGRANTE DA FACHADA **SELVATUR**

A Agência SELVATUR Limitada é, sem exagêro e sem favor, a pioneira do turismo em nossa terra, e lançou-se a operar em um campo completamente virgem, na área amazônica, — um campo até então desconhecido, inexplorado, — sem recorrer a mistificação ou a empirismo, a lôgro ou engôdo. Ao contrário, sua ação sempre espelhou fielmente o comportamento íntegro, a conduta exemplar, as atitudes modelares dos homens que a orientam e dirigem, e que são da qualidade de um VASCO VASQUES, de um FERNANDO CÂMARA, expoentes da nossa vida social, do nosso sistema de livre emprêsa.

Quando a SELVATUR apareceu, no Amazonas, a indústria e o comércio do turismo com aspecto nenhum existiam; dar existência e, ainda mais, conteúdo social e filosófico à organização, foi verdadeira obra de bandeirantismo. E não faltou quem a entendesse como fruto de excesso de imaginação de sonhadores e visionários. Assim, porém, não sucedia; ao contrário, o seu surgimento resultava de convicção e de confiança, – a convicção de FERNANDO CÂMARA e VASCO VASQUES, dois esclarecidos, lúcidos homens de negócios, capazes de idéias novas e corajosas, e aptos pela inteligência e pela energia a executá-las de que o nosso Estado sòmente precisava de boa sementeira para dar fartas searas; e a sua confiança no progresso e desenvolvimento econômico de nossa terra. Que não estavam em êrro, que não eram, de modo algum, sonhadores ou visionários, a prova comparece com o nível de crescimento e o grau de prosperidade que a entidade de sua criação atingiu. A Agência SELVATUR Limitada é, na atualidade, um serviço de turismo com registro no órgão internacional da espécie, credenciado e prestigioso, conceituado e influente. E são inúmeros e relevantes os serviços que já prestou ao Amazonas, divulgando em todo o Brasil e no resto do mundo as suas realidades, as suas perspectivas, os seus amplíssimos horizontes econômicos, o seu imensurável potencial de riquezas naturais.

Flagrante — Capitalista VASCO VASQUES e senhora Terezinha Moreira Secretaria da SELVATUR

VASCO VASQUES e FERNANDO

Sapataria Moderna

— FUNDADA EM 1930 —

— VIÚVA NICOULAU MONTEMURRO —

Os anos de existência indicam a tradição no comercio do Amazonas. A Sapataria Moderna mantém em Manaus a mais completa e estilizada loja de calçados do norte do Brasil.

A renovação permanente de seu estoque oferece a você as mais modernas criações da indústria calçadista, nos variados estilos, na perfeição do talhe, na garantia da qualidade: desde o calçado social, de fama internacional, ao útil e prático sapato esporte.

Um calçado perfeito será a sua nota de requinte: aliados ao seu bom-gôsto, elegância e simplicidade no calçar, você encontrará um verdadeiro sortimento de calçados na SUA Sapataria Moderna, a maior e mais completa casa no gênero.

Manaus — Rua da Instalação, 108 — Amazonas

Fábrica de Móveis HIRAM

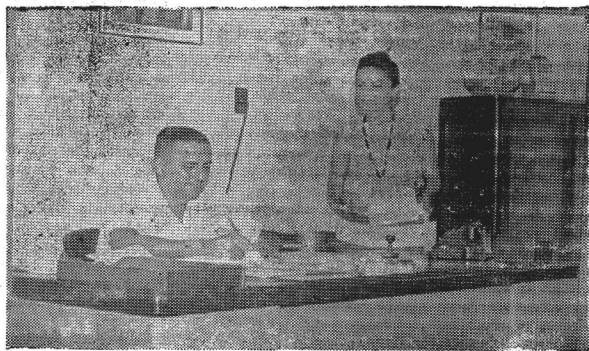
Colchões de mola MARACANÃ com dupla ação de molejo da afamada marca Nosag. Duas faces: Verão — Inverno. Tecidos luxuosos. Garantidos por 5 - 7 - 10 anos. Encontra-se em nossos revendedores: MANBRA S. A. — S. MONTEIRO S. A. — BENJAMIM ALVES S. A. — LOJA DULAR — MOVELAR — ANTONIO M. HENRIQUE — FIGUEIREDO e A. AZEVEDO REP. e COMÉERCIO;

FABRICA DE MOVEIS HIRAM se credencia também como o MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DE MOVEIS NO AMAZONAS, com fabricas nas ruas Ferreira Pena 1406 e João Coelho 525 — que confeccionam MOVEIS DE VIME — MOVEIS DE MADEIRAS PARA DOMESTICO E COMERCIAL E COLCHÕES DE CRINA — SUMAUMA E PÊLO DA INDIA.

FABRICA DE MOVEIS HIRAM DE NEWTON BARROS DE MORAIS

LOJAS: ITAMARACÁ — 58 ESQUINA DA FREI JOSÉ DOS INOCENTE 422 — 26

Manaus Amazonas

Flagrante — Capitalista Fernando Camara e senhora Terezinha Moreira

CÂMARA, essas duas figuras de escol da nossa vida, jamais serão suficientemente louvados pelo bem que fizeram a esta terra e a seu povo, criando a SELVATUR, mantendo-a sempre crendenciada e eficiente, e cada vez mais levando-a a crescer e aumentar.

CARIDADE

És a paz, o perdão; és murmurio de prece...
No cárcere obscuro és a restea de luz.
Da esperança a centelha na alma que padece...
— Cireneu ajudando a carregar a cruz.

És a gota de orvalho na flôr que emurchece;
Primavera florida os ramos quasi nus:
Reflexo de vida num olhar que fenece...
— Veronica enxugando o rosto de Jesus.

No deserto da vida és o oasis encontrado.
São Vicente de Paula buscando, cansado,
As crianças entregues ás noites horrosas,

És linda, não, amor; és tudo o que consola,
És o beijo fraterno acompanhado a esmola.
És de Santa Isabel o milagre das rosas.

Cícero MONTEIRO FILHO

Paricatuba, 1|1|52

SONETO

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida.
É uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Arvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de doirados pomos,

Exste, sim: mas nós não alcançamos,
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

(Vicente de Carvalho - Poemas e canções)

OUVINDO CHOPIN

Escreve DENISE

Olhando a vereda dos meus sonhos, nada vejo além de um alvorecer orvalhado pela saudade dos grandes momentos. Cantando a serena música da ilusão, lembro que a roda do tempo é passageira e rápida, e sua rapidez não passa de um minuto.

... minuto que é seiva de vida, que canta para fortalecer o coração que ama. Do rádio vem o solo de um piano que toca cheio de doçura. Chopin com sua alma apaixonada e dolorida, desce para junto de mim... faz-me sentir o torpor dos instantes cheios de suavidade e encanto... Começo a divagar... teu vulto esguio, esfigico, na obscuridade da sala, toma corpo e leva-me às doces lembranças...

De minh'alma torturada pelos pelos sofrimentos, cheia de sensibilidade, mas sem crença, indiferente, quase negligente, num despreendimento desprezivel, vem o entorpecimento do opio que emana da melodia de Chopin, numa semi-embriaguêz ante a realidade e a recordação... fazendo-me sentir a lasciva espreguiçadora do corpo que molemente está envolvido pelo sonho bom...

...o sonho vivido, vibrativo, onde o desequilibrio dos sentidos vive buscando sensações profundas e estranhas, deixando a alma em estado perigoso e de febril ansiedade. Penso sentir o corpo fremir sob o imperio poderoso das caricias envolventes que iniciam a vida, no mistério insondável da deliciosa ternura...

Chopin continua dolentemente embalando o meu coração de suavidade. Ouvindo as melodias suaves e ternas, sentindo-te estreitamente ao meu lado divago... procurando fazer de minha vida naquele momento, um sonho ameno, uma realidade extremamente bela. Procuro a imagem real do semeador de felicdade, de beleza e bondade e é o teu riso dôce, de meigo encanto e compassado ritimo que encontro...

No espaço de um segundo, penso: Quem torna a vida má, somos nós com os nossos complexos, nossas desconfianças, nossas tristezas nossas mentiras e nosso egoismo latente. Esses contrastes no entanto, fazem a harmonia do viver. Na escalada da vida, sofrer é redenção. Que resta pois?... consentir ao amado o amor facil e passageiro. Deixá-lo por elos insolúveis, fazê-lo essa, mas procurar depois, prendê-lo por elos insoluveis, fazê-lo esquecer os amores que então serão o passado senti-lo profundamente nosso na respiração dolente do mesmo ar que une os corações amantes e sinceros no sentimento unissono. Fazê-lo sentir de nossos lábios entreabertos, a vida e a alegria de vivê-la. O impulso natural da mulher que ama, é se despreender do pudor e entregar o coração, como se fôra um grande e caricioso beijo inacabado. O abandono total, podera ser a tristeza futura, mas devemos recebe-la sem lamentos e cheio de confiança e graça.

Quando tudo envolta de nós é pérfidia e engano, devemos ter capacidade para amar muito, controlar a alma que pede carinho ternura e amor, esquecido da inquietude do engano do enigmatico amanhã... pois a vida só nos dar a que quer. Pouco ou muito, somos como fantoches, recebemos e pensamos que realizamos, não acreditamos que apenas aceitamos o que nos foi legado pelo destino. Feliz de quem pode solidificar uma felicidade, dentro de uma realidade cruel e dolorida, sentindo o desaparecimnto completo da emoção aceitando tudo como rotina e sorrir, como verdadeira felicidade. O amor difere de pessôa para pessôa. Nas almas aventureiras, é uma luminosidade rápida, igual a luz de um farol de automóvel, em plena estrada. Atrai por sedução carnal e inconciente, mas não tem essencia pura do amor legitimo e resignado.

...Chopin inicia os acordes sublimes da imortal "Polonaise" e eu continuo no espaço, acompanho o long-play, procurando realizar o sonho que vive no minuto onde as recordações humanas, deixam vagar o meu pensamento em singelo devaneio. Sinto-me purificada de sentimento. Tenho vontade de adormecer nesta hora feliz, mas as tuas caricias me tiram a calma, envolvendo-me em forte desejo, obrigando-me a acompanhar tão suaves caricias que acalma o espirito, dando vontade de viver mais, impregnando o coração de uma felicidade dôce, pura e real, onde o amor é inicio de sorriso leve, mas término de sorriso de êxtase, onde os olhos cintilam parados, em desprendimento e langôr. Desapegando do corpo o pudor natural, sinto fagulhas de faiscas, demonstrando uma sensualidade humana e vulutuosa. A chuva de vida renasce e vibra. O sentimento foge envergonhado e fica o amor carne... fremente, desfalecido, passageiro e apaziguador dos sentidos. O corpo todo se oferecendo, para acaricia do beijo despertador e triunfal. Tudo é pertubador, mistérioso, incontrolável e inquietude, nó que tange o amor.

...Ouvindo Chopin, sentindo teu carinho, vejo um bem grande e amenizador dentro de mim, di-

minuindo um pouco as grandes mágoas que estão gravadas em meu coração submisso e leal, sentindo tuas mãos freneticas, lentas, fortes, tranquilas, tangendo o hino cantante que escreves sobre o meu corpo cioso de tuas caricias. Tuas mãos envolventes, seduzindo-me para o sonho latergico. Mãos aveludadas cheias de essenciais imaculada, falam delirantemente de ternura e de um maior amor, levando-me ao delirio dos gestos vagos, assomando e incendiando o meu beijo em busca de vida.

...Chopin dá dos ultimos acordes de sua belissima melodia imortal e eu volto do spaço, e entro na realidade, procurando esquecer nas regiões longinquas, distantes, sinto que meu espirito está sazonado de imagens encantadoras, penumbra de uma realidade gostosa, sem desilusões, onde tudo é tributo que os anos me ofertaram. Despertar dessa lassidão, sentir acordar pouco a pouco... com calma, esplendor de ser amada, serenamente e cheia de ardor sentimental... é belo.

... E num olhar resplandescente que lanço ao mundo, vai a canção primaveril, cantada por um coração que visa uma estrada ampla e felz, ao lado de um grande amôr. O destino é um enigma. Tece com fios de aranha, nossa sorte. Uns, merecendo leitos fofos e palácios deslumbrantes, cheios de facilidade. Outros, deixados ao abandono, misteriosamente, a beira dos ingremes abismos. Mas a vida sendo uma certeza dura e cruel, onde a fraquesa das forças humanas é submetida a força imperiosa e inflexivel do destino, é boa apesar de tudo.

... Nesta hora, ouvindo o final das sentimentais músicas de Chopin, quando o meu cerebro projetou na tela de meu pensamento, os acontecimentos que podem me fazer sofrer, procurei retirar de mim, esses sofrimentos inferiores e me envolver de duçura alegre, orvalhada de doces lágrimas que parecem brisas perpassadas de gotas repousantes, de uma felicidade verdadeira.

Vania Maria, Viviane Estrela e Mauro Luiz, tres "amores" que enfeitam o lar venturoso do casal — Manuel Garcia Marques alto comerciante em nossa praça e esposa, sra. Vivi Campell Marques.

A borracha e a Região Norte

O norte do Brasil viveu seu periodo aureo no tempo em que a borracha amazônica estava no apogeu da valorização. O "Eldorado" era encontrado ali, naquelas paragens tropicais onde a natureza é exuberantemente pródiga em tudo, e atraidas por ele vinham de longiquas regiões levas e levas de homens arriscar fortuna, dispostas a vencer ou morrer.

A borracha brasileira constitue um capitulo á parte da nossa história econômica. Nenhuma outra se lhe assemelha em qualidades de elasticidade, resistência, seja de que proveniencia fôr. Extraida da arvore da seringa, da familia das Euforbiaceas, que tem *habitat* apropriado na zona equatorial, ela se destina a vários portos estrangeiros onde, sob diversas classificações, penetra para ser utilizada nos mais variados fins industriais.

A árvore da seringa, ou "Hevea", chega a atingir trinta metros de altura e engrossa até oferecer um diametro de 1m,50. Encontra-se em estado nativo nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Piauí, Goiáis, Maranhão e território do Acre, região feracissima ainda não totalmente conhecida pelo homem, porque lhe é duramente hostil e por sua absurda amplitude de área, bastando recordar que só a parte conhecida como Vale do Amazonas tem 1.000.000 de milhas quadradas, ou quasi metade da Europa.

É rica a flóra brasileira em espécies de "Hevea". Algumas, entretanto, oferecem melhor rendimento, são de mais fácil produção ou têm maior aceitação nas praças e mercados aquecedores e são a "Hevea Brasilensis", a "Hevea Discolor" e a "Hevea benthamiana".

As orquideas e as mulheres...

As Orquídeas formam a aristocracia floral. Há nelas muita coisa que lembra esses tipo femininos cuja delicada beleza é o fruto de uma longa e apurada seleção atravez dos tempos.

Elas têm o que se pode chamar raça, linhagem, fidalguia. Tudo nelas mostra o cultivo, o trato, a maciez das pétalas, a riqueza do colorido, a esquisita esbeltez das formas.

Flores de estufas, nascidas e crescidas ao calor de cuidados infinitos, plantas frageis, incapazes de grandes esforços pela conservação da vida, elas fascinam por tôda parte.

Quem as vê, pompeando nas vitrines ou sôbre o colo das mulheres belas a maravilha de suas formas e de suas cores, jamais esquece a atração misteriosa que delas emana.

1938

SALMO

Noemi Pitanga

SOL! Eu te bendigo, porque desces aos meus dias vazios a transfiguração de uma nova promessa, a doce calentura de teus beijos às minhas horas geladas!

Eu te bendigo, oh, Sol! Porque me trazes a noite!

NOITE! Eu te bendigo, porque estendes sôbre meu sono o esquecimento e a renuncia! Eu te bendigo, porque tu refrigeras a tortura do pensamento na batalha rude, aniquilando-o no nada! Eu te bendigo! Porque tu me trazes serenidade!

SERENIDADE! Eu te bendigo, porque aplacas minhas mãos, que se retorcem, convulsas, em desespêro! Eu te bendigo porque, voluptuosa, baixas ao meu desejo como cautério vivo! Eu te bendigo, porque repousas tuas grandes asas prodigiosas sôbre a cruz das minhas emoções! Eu te bendigo, porque tu, serenidade, murmuras aos meus ouvidos sôfregos a doce cantilena do perdão e do olvido! Eu te bendigo! Porque tu és serenidade!

ESPERANÇA! ESPERANÇA! Feiticeira da ilusão! Dos abandonados, fortuna miserável, migalha envenenada dos vencidos, mendaz misericordioso dos traídos!

ESPERANÇA! ESPERANÇA! Maldita feiticeira da ilusão! Esperança! Esperança! Oh, ventura fugidia! Mil vêzes maldita! Eu te maldigo!

O LUTO NAS ANDORINHAS

Na Judéia em pleno campo cheio de Sol de Nazaré, brincava o Menino Jesus e, com as suas próprias mãos de bondade, amassava o barro com que modelava passarinhos que colocava, de asas abertas no chão.

Um fariseu, que passava interpelou-o:

— Filho do pecado, que fazes aí?

E, com o pé brutal, procurou esmigalhar os passaros.

Jesus, porém, opôs-se e, batendo as mãos fe-los voar para o Além.

Tinham nascido as andorinhas... Com as asas cinzentas pousaram sôbre o teto da casa em que vivia Jesus, e do mesmo barro de que foram feitas, construiram alí o seu primeiro ninho.

Viviam, então, livres e amadas; e a presença delas sôbre uma casa era sinal de felicidade.

Muito tempo depois, quando o Menino-Deus se tornou homem e caminhou para o Golgotha, as pobres seguiram-no, lançando pelo caminho um grande grito de dor. O Mestre ia morrer; sôbre a sua face lívida, o sangue misturava-se com as lágrimas...

As andorinhas, então, aproximando-se dele, com seus bicos rosados, retiraram, um a um, os espinhos da corôa, que tanto magoavam a augusta fronte.

E Cristo, baixando os olhos para a Virgem e murmurando o memorável "Consumatum est", entregou a alma branca e imaculada.

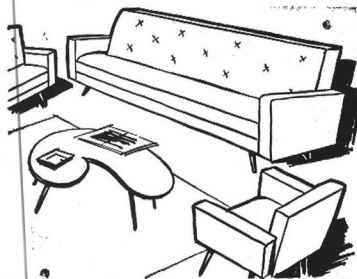
O Céu nublou-se, e as andorinhas gemeram; as suas asas tomaram aquele manto de luto, que nunca mais perderam.

Theodore de Bainville

Flagrante — Dr. Paulo Durand e família, no recreio dos Bandeirantes, na Guanabara, num domingo de sol.

ESTOFADOS

Entrada 30.000

Mensais 30.820

CONJUNTO **BRASIL** (LUXO)

Elegante conjunto para sala, composto de sofá e duas poltronas, estofado em tecido reforçado - Linhas modernas, assento e encôsto com molejo macio.

ENTRADA
MENSAL

OU EM 4 MESES PELO PREÇO DE À VISTA

S. MONTEIRO LTDA

LOJA EDUARDO RIBEIRO, 437

DE
É
PARA

TODO
O
BRASIL

VIAJE
BEM ...
VIAJE

VASP

NO SILÊNCIO DA ALCOVA
MARILITA POZZOLLI

Vem, ó amor!
Não vês como ansiosa te espero noite e dia?
Minha alcova é tão fria...
Que frio. Que pavor! Que vácuo e solidão!
Minha alcova é tão fria...
Tem luz mas reina a escuridão:
E que sem ti, sem tua voz macia,
é treva a própria luz! É noite o próprio dia!
Vem!...
Vem me trazer teu beijo ardente
de volúpia fremente,
que me acorda para a vida;
que me acende no peito a chama da paixão
Êsse beijo de carne,
falando ao coração;
êsse beijo ambrosia:
que me embriaga,
que me extasia...
Êsse beijo Volúpia, Amor, Sangue e Desejo!
Êsse beijo que fáz com que eu diga sem pejo:
— sou tua, meu amor, sacia o teu Desejo!

"A árvore carregada de música sob os dedos dos ventos que vão folheando-a como um conto de fadas". — MINOU DROUET — poetiza de 9 anos de idade, nascida em França, que revelou-se um verdadeiro gênio. Nesta oração tão linda e meiga, podemos analisar o lirismo puro e absoluto desta criança gênio.

Disse a vontade à carne: Quando a mulher te toca, por que te inflamas"? Disse a carne: "E tu, vontade, por que não amas a castidade"? — LÚLIO.

O amor não se procura... Êle vem como uma fatalidade. — GRAÇA ARANHA.

Amor é uma flôr deliciosa, mas é preciso ter a coragem de ir colhê-lo à beira de tremendo abismo. — STENDHAL.

O amor é o poema dos sentidos. — ALVARES DE AZEVEDO.

O amor não vive senão na liberdade, como todas as grandes paixões. — VARGAS VILLA.

Ninguém pode dar mais que aquele que dá o seu amor, sem intenção de pecar. — LÚLIO.

Do Outro Lado da Vida

Já disse LA ROCHEFOUCAULD, que, "a loucura nos acompanha em tôdas as etapas da vida. Se alguém perece equilibrado é apenas porque suas loucuras estão de acôrdo com a sua idade e sua fortuna, e que quem vive sem loucura não é tão equilibrado como parece"...

Confesso que sou louco! O meu primeiro acesso, eu senti, numa tarde fria de um dia de julho de 1944!

Quando ELA me apareceu, não foi uma surprêsa o que eu experimentei! Sabia que ELA viria, e ali estava ELA, vestida de mocidade, resplandecente de luz auroreal e alabastrina como uma divindade, um beijo do sol se espargindo sôbre as coisas ..

Mas, tudo passou embora pareça que foi ontem! Porém como ouço sempre a sua voz, recordo sempre as suas palavras e sinto que ELA vive comigo todos os instantes que passam, num raro momento de lucidez, também recordo PEREIRA REIS JUNIOR, no seu "AOS LONGES" para loucamente confessar:

Deserto o céu, deserto o mar tudo [deserto,
recolhimento de silêncio monge,
tudo longe de mim fica tão perto
tudo perto de mim fica tão longe!

***

E, está tudo deserto! Sem ELA não sinto o odor das rosas, o sentido das coisas, a beleza da poesia, o outro lado da vida...

E a ELA que suplico como JUNQUEIRA suplicou:

O' astro de Deus, ó gota dágua
cai na desolação dessa infinita [mágoa ..

Mágoa de tê-la perdido, ELA para quem escrevi esta canção, traduzindo sentimentos dalma, ditados pelo coração, ELA que ainda é,

Minha festa de luz
estrêla que conduz
a minha inspiração,
minha alvorada
bonança e enseada
do meu coração,
lira fagueira
cantando altaneira
um beijo do sol,
ornameito da vida
miragem fugida
do meu arrebol. .

***

Longe! Como está tão longe .. Mas na minha loucura ou na minha lucidez, não a esqueço, e ainda vejo

"uma visão sublime a enrubecer
caindo na minha vida como gôta de [orvalho,
que desliza sutil, sobre a aridez do [galho
e discreta se esvai à luz do amanhecer"

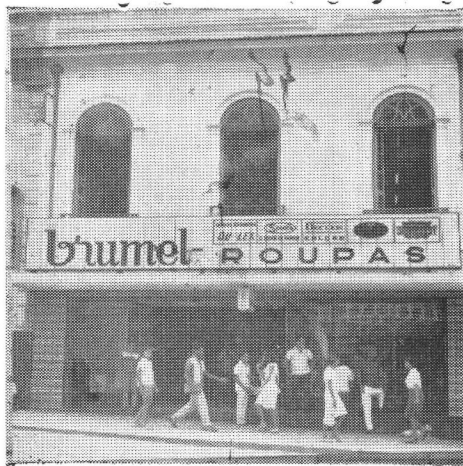
Sonhos, lembranças, ilusão, querida,
pés feridos, lágrimas, cicatriz!
Nem mesmo transpondo, o outro lado [da vida,
um louco, como eu, consegue ser feliz
Porque vive preso à camisa de força [desse amor
chorando de saudade, morrendo de dor"...

FLAVIA ANTONY SKROBOT, suave Debutante do Atlético Rio Negro Clube, que é muito linda, educadissima, imensamente simpática, com educação esmerada, e os **sentimentos** meigos e profund**amente** humanos.

Paz na terra, traduzindo a fraternidade que nos compete incentivar, no plano de cada dia, com tôdas às criaturas.

Cristo na Mangedoura representava o Pai na Terra, o cristão no mundo é Cristo dentro da vida.

O louver celeste sintetiza em três **enunciados** pequeninos a plataforma do **cristianismo inteiro**.

Glória a Deus nas Alturas, **significando o** imperativo de nossa **consagração** ao **Senhor Supremo**, de todo coração e de **tôda alma.**

BRUMEL ROUPAS

UMA LIÇÃO DE CIVILIZAÇÃO E CULTURA SOCIAL

Se há, em Manaus, um estabelecimento comercial que veio, realmente, preencher uma lacuna na vida da Cidade, êste é o que aqui vamos falar – BRUMEL ROUPAS.

BRUMEL ROUPAS, ao contrário do que poderia parecer a observadores apena superficiais, perfuntórios, ligeiros, não é, desde quando surgiu, tão sòmente mais um negócio mercantil, não é simplesmente uma casa onde se realiza a troca de mercadorias por dinheiro. É mais do isto, é muito mais do isto. É um sistema de operações comerciais não subordinado a exclusivo interêsse mercantilista, e sim com base em princípos mais altos, superiores, ditados por fórmulas adquadas ao progresso e à civilização de nossos dias e ao conceito de desenvolvimento social de nossa terra. BRUMEL ROUPAS é uma organização empresarial, que tem a presidí-la o bom gôsto, o capricho e por que não dizer? – o requinte de seus dirigentes, procedendo os artigos de seu comércio dos maiores centros nacionais distinguidos na produção de artigos criados com a preocupação do aprimoramento da elegância masculina.

Em trajes para o homem ostentar em quaisquer dos momentos da vida, conforme as exigências do convivio social, – para passeio, para esportes, para o trabalho, para solenidades, – e respectivos acessórios; em calçados que aliam confôrto à beleza, e também dos tipos mais diversos, de acôrdo com as convenções modernas; em vestuários internos, a partir da camisa de rigor para o blusão em modelos audaciosos e revolucionários "na pedida" da moda mais avançada, e

tão preferidos pela juventude, — de tudo quanto é bom e certo possue em seus estoques o magazine BRUMEL ROUPAS, em suas duas casas na praça de Manaus, ambas no coração da Cidade, uma à Avenida Sete de Setembro e a outra à Rua Henrique Martins, os dois endereços exatos que o homem elegante pode procurar para não se decepcionar nem arrepender-se. E quando dizemos o homem elegante, não estamos fazendo exceções a nenhuma etapa da existência humana pois a elegância masculina tem suas regras e prescrições dos 5 aos 80 anos. E todos, do menorzinho ao ancião, desde que possam compreender, pela intuição ou pela experiência, que vestir bem, com propósito, com propriedade, com elegância, enfim, não é ostentação, não é vaidade, não é aparato nem futilidade, é isto sim, necessidade imperativa, é índice de educação e cultura, é perfeita compreensão de que ao confôrto e bem estar físico da criatura humana, correspondem boa disposição e aptidão de espírito e inteligência.

SUZETE YOLANDA ROCHA PIRES DA SILVA, é o mimo que enfeita o lar amigo do casal — Sr. Snra. Danilo e Annete Silva. SUZETINHA, emana suave encanto, e por isso, encantou verdadeiramente o ambiente rionegrino, quando se apresentou Debutante de 1966.

"GEOGRAFIA DO AMOR"

O amor é — um pais vasto e fertil.
Sua extenção abrange — 1 milhão de km2
Sua população abrange quasi — todo o continente

LIMITES:

Ao norte — Republica da ilusão.
Ao sul — pelo oceano da Felicidade.
A leste — pelo lago da Esperança.
Ao oeste — pelo mar da Meiguice.

CLIMA:

É abrasador, até mesmo nas épocas invernosas, apesar de ser banhado por vários rios, como: A Simpatia que nasce no lago do Encanto, perto da rua do acaso.

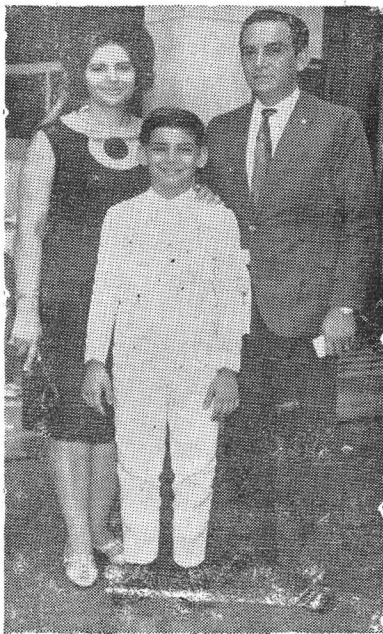
SEUS AFLUENTES SÃO:

Carinho, Alegria e Confiança.
Este último tem um curso bem navegável e corre com uma extensão de um quilometro e desemboca no Mar da Vaidade, em cuja foz se encontra com o celebre delta dos fuxiqueiros.

EXISTE APENAS 2 ILHAS QUE SÃO:

A da Amizade e do desejo.
O amor é uma republica social, que tem como presidente o Destino.

SIMONE MARIA é a felicidade do lar, do casal Dr. CLOVIS e SILENE FROTA

Os amigos ANTONIO SIMÕES, destacada figura do nosso comercio e industria e sociedade e sua gentil esposa WALDEREZ SIMÕES, festejaram, com intima recepção a 1.ª Comunhão do inteligente garoto JUAREZ primogenito do casal, levado a efeito no dia primeiro de novembro, na igreja de Santa Doroteia.

Sirva-se...
E pague sòmente na saída

Escolha suas compras no tempo que dispõe e da maneira que lhes convier.

O "SUMESA"

foi organizado para servir

a

contento

Sua conta é somada mecanicamente levando a senhora o comprovante detalhado e inalterável de sua compra.

O "SUMESA"

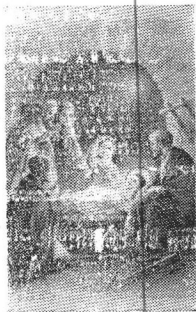
é tecnica moderna a serviço da ecônomia doméstica.

DEBUTANTE DO ANO --- NOSSA CAPA

ANA VIRGINIA SILVA LEMOS DE AGUIAR, com sua beleza morena, delicada e de constante simpatia devido seu sorriso cheio de meiguice, é a capa e a DEBUTANTE DO ANO de nossa revista.

Filha do casal Sr. Sra. José e Dulce Lemos de Aguiar, herdou de seus pais, os dotes morais e a simpática personalidade.

ANA VIRGINIA, enfeita nossa CAPA e esta página, com brejeira graça e seu ar delicado de mnina-moça, deixando transparecer a pureza de seus gestos.

EM TORNO D'ÊLE

Todos esperavam que Êle chegasse adornado de ouro e cercado de vassalos. No entanto, o Seu reino não era dêste mundo.

Desejavam-no prepotente e orgulhoso. Todavia, confundia-se na multidão para enxugar o pranto dos aflitos.

Aguardavam que Êle viesse num sólio de brilhantes, carregado em triunfo pelas classes privilegiadas de Israel. Entretanto, era entre os miseráveis da orla marinha que espalhava os tesouros do amor.

Gostariam de vê-lo entre os principais de Jerusalém a discutir a exegética da Lei Antiga. Mas Êle preferia ensinar a verdade entre aquêles que eram considerados o espúrio social.

E foi em razão disso que celebrou o Seu ministério nos cenários vivos da natureza entre esfaimados e infelizes, ofertando-lhes o pão nutriente do Evanglho da Vida.

Procurado por Nicodemos que desfrutava posição de relêvo na comunidade, falou sôbre o renascimento após as cinzas do sepulcro e avisado da morte de Lázaro retirou-o da tumba onde jazia.

Oferecendo-se a almoçar na casa de Simeão que era considerado rico e poderoso recebeu a dádiva da pobre mulher pecadora que ungiu Seus pés com bálsamo e perfumes.

Atendendo o príncipe de Arimatéia que simpatizava com a Sua Doutrina, também recebeu Judas que, no momento oportuno, desertaria do ministério, criando-lhe embaraços.

Sarando feridas e curando enfermidades não se furta Ele à corôa de espinhos e a lança erguida por mãos impiedosas.

Consolando as mulheres que o seguem na vida de dores, confia a mocidade de João às mãos da Santíssima e se deixa crucificar.

Pregado a justiça e o direito não reage à prisão indébita nem ao martirio humilhante.

É portador das verdades divinas mas não oferece resistência aos ardilosos tecelões da mentira da injuria.

E depois de morto, apresentou-se com singeleza aos companheiros amedrontados, atestando a vida vitoriosa depois da morte.

Caminha, anônimo, com dois discípulos até Emaús e cientifica-os da vida extra-terrena. E, até hoje, vive nos corações e nas mentes que n'Êle confiam, instalando o reino de luz nas trevas por onde segue a ignorância.

Não se compromete com as injunções dos mandatários passageiros cujo poder morre no túmulo.

Instaura, pelo contrário, uma oficina de amor em cada alma ultrajada pela perseguição dos outros e favorece com a alegria os que não receberam os largos quinhões do poder temporal.

Exaltando a verdade prescreve o culto ao dever e à Caridade nas suas formas mais singelas e estabelece que o triunfo começa na renúncia como oportunidade de acesso à glória de servir.

"Êles serão conhecidos por muitos se amarem" — disse o Senhor.

—X—X—X—X—

A AUTORIA DE "GUERNICA"

"Certa vez, Picasso, o grande pintor, teve de comparecer perante um oficial alemão da Kommandantur, que lhe perguntou:

— Então é o pintor anti-fascista?

Picasso eliminou a redundância:

— Sim, realmente sou pintor.

O oficial tirou da gaveta uma reprodução do quadro "Guernica":

— Fo o senhor que pintou isto?

— Não, foram os senhores — replicou o artista".

POEMA DO BECO

"Que importa a paisagem, a glória, a baía, a linha do horizonte? — O que eu vejo é o beco.

(Manoel Bandeira — Estrela da manhã

DINÂMICA — REALIZADORA E POSITIVA, TEM SIDO A ATUAÇÃO DE JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA, COMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

A Câmara Municipal de Manaus, órgão legislativo do Govêrno da Capital do Estado do Amazonas, é instituiãço que honra e dignifica o nível de cultura política do nosso povo, o espirito democrático e o sentimento de justiça da comunidade baré. Nêste expirar de 1966, um balanço austéro e equânime da sua ação e do seu empenho, da sua responsabilidade e do esfôrço útil que realizou no correr do período legislativo correspondente ao ano prestes a terminar, plenamente satisfatório e resulta como sendo eloquente documnto e prova da aptidão e da capacidade de sua Mesa diretora, sob a presidência honrada e eficiente do jovem Vereador JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA.

Na verdade, a Câmara Municipal de Manaus, pelo trabalho conjunto de seus membros, das duas correntes repressentadas no seu augusto plenário, foi idônea e íntegra, respondendo sem favor, muito bem à confiança da população que a elegeu. Armou o Executivo de leis necessárias para o pleno desempenho de sua atividade; encarou o compromisso político como secundário se pôsto em face dos reclamos coletivos; e nenhum momento fugiu ao seu dever.

Elegendo quatro se não cinco dos membros da Edilidade para mandatos de Deputados à Assembléia Legislativa do Estado, o povo de Manaus deu melhor testemunho que se poderia exigir de sua satisfação com a obra realizada pelos seus representantes no Legislativo da Cidade; e a êles expediu atestados de lisura e competência, com a autoridade de julgamento que sòmente ao povo cabe.

Entre os eleitos está o Vereador JOÃO BOSCO, presidente da Câmara, já agora Deputado com expressiva votação. É um môço sério e decente, inteligente e esclarecido, dèsprentencioso e simples, que tem feito em sua terra natal brilhante carreira, no rádio e na luta política, sincero, franco, leal, fiel a seus princípios e a seus amigos — um homem à tôda prova.

SUPER L CAPRI
SUPER NATAL CAPRI
SUPER NATAL CAPRI
A ROUPA
É
SPARTA
SUPER CAPRI
Lojas
Capri
artigos para homens
Av. EDUARDO RIBEIRO, 357
Lojas
Capri
artigos para homens
E MENINOS
Rua MARECHAL DEODORO, 272

WALDOMIRO LUSTOSA NÃO VIVE DE ESPERANÇA E SIM DE LUTA

Dizia o grande sábio que foi Benjamim Franklin: "Morre em jejum quem vive de esperança". E esta afigura-se-nos ser a máxima conforme a qual governa a sua existência e o seu labor êsse legítimo, autêntico expoente da atividade empresarial, em nossa terra, que é WALDOMIRO LUSTOSA. Armador que conhece todos os segrêdos dos processos de navegação e de carga, a feito aos quais se fêz não à distância, mas sim a bordo de seus navios, adquirindo experiência de náutica, e no balcão do entendimento ao público, calculando fretes e tarifas; industrial que jamais se conformou em percorrer caminhos já trilhados, antes preferiu descobrir áreas novas de aplicação para as nossas matérias primas; homem de negócios por excelência dotado de espírito criador, de ânimo pioneiro da necessária audácia que forma a alma de ferro e o coração ardente dos bandeirantes e desbravadores, WALDOMIRO LUSTOSA jamais confiou que a fortuna viesse a cair no seu regaço como uma dádiva dos deuses. Ao contrário, nunca esqueceu que o homem, para realmente fazer jús à prosperidade, para genuinamente merecê-la, há que persegui-la, há que por ela lutar e esforçar-se. Parte WALDOMIRO LUSTOSA do princípio das Escrituras, segundo o qual o Senhor ensinou: "Faz por ti, e EU te ajudarei".

O trabalho constante, a disciplina e a ordem no seu empenho, o respeito próprio, à sua moral e ao seu crédito, mesmo no mais aceso da batalha competiva nessa selva impiedosa que é o mundo dos negócios, — eis o código de conduta e de ética a que obedece WALDOMIRO LUSTOSA, e não transige em respeitá-lo e em seguí-lo, é inflexivel em acatá-lo, sejam quais forem os objetivos a que vise, por mais opulentos e fartos. Em momento, algum, porém, deixou de estender a mão a um amigo, deixou de ser generoso e bom, deixou de praticar a solidariedade humana.

O conceito e o nome que WALDOMIRO LUSTOSA construiu, na sociedade amazonense, resultam, sem favor, de um comportamento exemplar como cidadão, como empresário, como criatura humana; e decorrem igualmente do seu sentido de pelejar para obter os bens de que carece, sem pretender o supérfluo, o inútil, o desnecessário, o excessivo. E resultam, por igual, de ser êle fiel e leal a suas amizades, à sua fé, à suas crenças, à sua filosofia, que pode ser assim resumida: só tem valor real aquilo por que se luta.

Pensa WALDOMIRO LUSTOSA, que, quando o Criador impôs a Adão expulsando-o do Eden, que ganharia o seu pão com o suor do seu rosto, o que lhe conferiu foi prêmio, não foi castigo. Conferiu-lhe a dignidade e a honra do trabalho.

BENJAMIM ALVES

—Uma surprêsa sempre bem-vinda!

conjuntos **Rochedo**

CONJUNTO ARISTOCRATA
Um toque de distinção para a sua cozinha. Lindíssimo e funcional. Conjuntos de 3, 5 e 7 peças. Tampas nas côres azul ou ouro.

CONJUNTO EXTRA-FORTE
Beleza e utilidade para a copa e cozinha. Conjuntos de 29 a 31 peças de alumínio de primeira qualidade, de brilho permanente. Tampas douradas, azuis ou polidas.

CONJUNTO ROCHEDO
Moderno... linhas muito práticas. Conjuntos de 28, 32 e 35 peças, em alumínio fôsco. Cabos e asas de material isolante.

PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO
Trabalha sòzinha... poupa tempo e combustível. Prepara o almôço em apenas alguns minutos. Lindíssima tampa, nas côres azul, ouro e alumínio polido.

CONJUNTO MARTELO FORTE
Prático e forte... fácil de limpar. Conjuntos de 26 e 27 peças, em alumínio polido. Beleza permanente para a sua cozinha.

PRODUTOS DA **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

ROCHEDO Utensílios Domésticos

1-12

Av. EDUARDO RIBEIRO, 549
Av. LEOPOLDO PERES, 604
RUA MAECHAL DEODORO, 268

80 ANOS DE NOBRE VIDA DE UMA ILUSTRE SENHORA

Eis, prezados leitores, uma criatura de 80 anos que é o esteio, é a viga mestra, é a coluna de segurança, o ponto de equilíbrio de uma grande família; e, mais admirável ainda, essa criatura é uma mulher! Com essa avançada idade, mas perfeitamente lúcida, dispondo de todo o seu poder de bom senso e completa razão, com o seu pensamento claro e penetrante, orienta o seu clã com critério e sabedoria, com a invejável experiência e a prática que as décadas lhe concederam, e, ressaltemos, o seu govêrno não se faz com tirania ou despotismo, e sim com bondade e clemência, acima de tudo com amor.

Queremos referir-nos à Senhora Dona JACY PRADO PINHEIRO DE NEGREIROS, que, a 29 de agôsto de 1966, completou aquêles gloriosos e provectos 80 anos, mas, por motivo de circunstâncias especiais, foram celebrados a 30 do mesmo mês, em Maués, onde a nobre anciã tem sua residência.

Sôbre sua festiva comemoração, o jovem José Ubirajara Prado de Negreiros, neto da nataliciante e com decidida vocação de jornalista escreveu para MANAUS MAGAZINE, as seguintes notas de reportagem:

Foram de intensos preparativos os oito dias que antecederam a comemoração da gratíssima data.

Sua filha mais nova, Jacysinha, grandemente entusiasmada, veio com antecedência d Manaus, onde reside, para Maués a fim de p parar tudo condignamente, tendo cola valiosa de suas irmãs, sobrinhos, pri cunhados e pessôas amigas, que, de acôrdo c sua orientação, muito concorreram para o brilhantismo da solenidade. Não conseguiu, como ansiosamente desejava, a reunião de todas as suas manas, mas, foram muitos os presentes.

No dia 30 foi realizado o seguinte programa: pela manhã, foi celebrada missa festiva, oferta do grande amigo da família, reverendíssimo padre Antonio Turra, acolitada pelo neto da aniversariante José Negreiros (Zequinha) que foi o comentarista, lendo também a epístola do dia. Foram entoados cânticos sacros, aproximando-se da Mesa Eucarística, quase a totalidade dos presentes. Em dado momento, o celebrante dirigiu à nataliciante mais ou menos as seguintes palavras: Êste é o momento em que sòmente o coração pode traduzir o que as palavras são incapazes de expressar. Na sua suprema bondade, quis Deus que chegassemos a festejar êste dia realmente glorioso. Dona JACY completa hoje seus oitenta anos, conservando ainda no semblante, o fulgor da juventude que o tempo não alterou. Oitenta anos!... marca-

dos por momentos de alegria e muitas vêzes de amargura e dôr... criança ainda, veiu para Maués, onde muito jovem casou-se. Criou e formou os filhos, dando-lhes completa educação. Perdendo seu espôso, Dona JACY soube governar a família como mãe carinhosa e prudente. Depois, como andorinhas as filhas voaram para longe, onde formaram outros ninhos com exceção da fiel Iracema, que permaneceu a seu lado velando-a, protegendo-a, amparando-a. Mas, a glória e sublimidade desta é a corôa de filhas, netos e bisnetos, realmente bem educados e formados no lar, que tem como centro e fundamento o precioso coração desta mãe heroina, que é D. JACY. Encerrando estas palavras quero aplicar a D. JACY as palavras da Sagrada Escritura: "Vós sois como a palmeria do Líbano, que cresceu forte e viçosa, sois a videira carregada de cachos que fez florescer em tôrno de sí outras videiras".

Terminada a sua alocução, num gesto que comoveu a todos os assistentes, foi ao genuflectório da aniversariante, abrançando-lhe filialmente.

Entre as pessoas presentes na igreja, destacavam-se a homenageada, singelamente vestida, ladeada de suas filhas, CLARICE, JACY, ENA, IRACEMA e, pelo seu filho CLOVIS, já falecido, sua nora SANTINA, seguindo-se sua irmã Dedé, seu genro Deputado Sergio Pessoa Neto e os netos, Deputado Federal José Esteves, Prefeito de Maués, sr. Carlos Esteves, Estudantes: Sergio Rodrigues Pessoa, Clovis Filho, José Prado Negreiros, Dalila e Jacy Queiroz; Professoras: Veras Esteves e Rita Prado, Senhora Argentina Santoro e sua filha Lucia; Senhoras Iracema Magaldi e Jacy Gondim. Vindos de Manaus: Humberto Couto e espôsa, Deputado Estadual Augusto Montenegro, Sra. Magnolia Pessoa Figueiredo e suas filhas Maria das Graças e Maria Tereza; senhor Joana Prado e o fotógrafo sr. Edmilson Rosas, como também estiveram presentes as autoridades do Município, grande número de pessoas amigas da família e o sr. Carlos Oliveira Negreiros, representando a família Negreiros de Maués.

Após a missa, os presentes parabenizaram a nataliciante, seguindo todos para sua residência, onde fizeram saboroso lanche, tendo nesta ocasião sido saudada pelo sr. Arlindo Martins, seu grande amigo.

Às treze horas houve um lauto almoço, oferecido pelo seu genro Carlos Esteves e sua filha Clarice. Nesta ocasião já estava presente o sr. Wilquens Prado, chegado de avião do Pará, para compartilhar da festa dos oitenta anos de sua querida irmã.

À noite, houve a recepção geral. A grande casa antiga nêste dia tôda enfeitada, ficou pequena para comportar a multidão, que pressurosa ocorreu satisfeita para prestar esta justa homenagem à tão boa criatura.

Sala de visitas, varandas e quartos foram completamente lotados, assim como o quintal bem iluminado, onde estavam arrumadas muitas mesas. O movimento da copa e cozinha foi considerável, sendo fartas e saborosas as diversas iguarias, doces, frios e salgadinhos, não faltando o perú e o gostoso churrasco. Além da cerveja e guaraná, gostosa gengibirra foi saboreada pelos convivas. Para o churrasco foi abatido um boi. Como ponto culminante da festa foi o cântico "Parabens a você" executado pela orquestra "Máximo Pereira", que expontaneamente fêz a alegre surprêsa.

Após o apagar das velas, a querida tia Dedé irmã, também velhinha fez-lhe singela saudação e ao ser nesta ocasião executadas as valsas da Vovó, das Mães e Valsas Vienenses, diversos pares voltearam a mesa do bolo simbólico, (que representavam uma linda corbbellie de flôres, confecionada em doces), inclusive as duas manas, velhas nos anos, mas, jovens no espírito, valsaram sendo bastante aclamadas.

Soltaram lindos fogos de artifícios. A casa estava repleta de belos e valiosos presentes.

A cobertura fotográfica foi perfeitamente realizada pelo senhor Edmilson Rosas, sendo gravados todos os atos importantes da festa dos oitenta anos da bondosa e querida vovozinha.

É justo também dizer que recebeu dezenas de telegramas das filhas, netos e amigos ausentes, inclusive a mensagem em versos de sua neta Dircinha:

"Vovozinha bondosa e querida
outra avó igual eu nunca vi
aceita, pois, da neta enternecida
esta homenagm feita para tí.
Vozes angelicais entoam belo canto
outras vozes terrenas, também
Vovó, eu te amo tanto e tanto
outra avó como tu ninguém tem".

Finalmente às vinte e quatro horas terminou com a saída da caravana vinda de Manaus, em lancha especial, levando saudosa recordação da singela festa, onde reinou harmonia e carinhos recíprocos.

Que a Virgem da Conceição conserve por muito anos esta Santa criatura, para felicidade de todos os que privam de sua protetora amizade.

MOYSES SABBÁ

UM CAPAZ JOVEM NO AMAZONAS HOMEM DE EMPRESA

Há um prolóquio popular que ensina: "Espinho que tem de espinhar, de pequenino traz a ponta". MOYSÉS SABBÁ, desde menino, foi espinho com o destino de espinhar trouxe ponta, — e nesta afirmativa devem ser entendidas as palavras com o significado que a realidade da vida e a verdade dos fatos lhe emprestam. A ponta que trouxe desde a infância MOYSÉS SABBÁ é a sua inteligência aguda e intensa, penetrante e enérgica, fina e perspicaz, e a sua ação corresponde em fôrça e habilidade, em descortino e sagacidade, àquela arma de construir e edificar que lhe conferiu o seu talento criador. E êle é tanto espinho quanto se entender êste como ferramenta e utensílio de abrir caminho, de vencer a oposição da rotina e da apatia, do mau hábito e da inércia; da passividade e do retrocesso.

E MOYSÉS SABBÁ, o mais jovem dos nossos homens de emprêsa, e, certamente, sem qualquer dúvida, um dos mais progressistas, dos mais capazes e aptos ao ciclo desenvolvimentista que a Amazônia está começando a marcar no calendário de sua existência, não é assim, esclarecido e operoso, animoso e audaz, não está quase sempre um passo à frente dos seus contemporâneos, pelo fato de ser filho, o primogênito, de ISAAC SABBÁ — "CONSTRUTOR DE MUNDOS". Não. MOYSÉS tem a sua personalidade, a sua marcante, positiva personalidade, uma personalidade de cunho próprio, de timbre singular, sinal e distintivo da categoria do seu caráter e da grandeza de seu pensamento, — e é um môço com idéias que não foram tomadas por empréstimo ou bebidas em outros cérebros. É bem verdade que a sua formação moral e intelectual recebeu a influência paterna, e nem poderia ser de outra maneira, sabendo-se que é, como líder, com chefe de clã, como pai de família ISAAC BENAYON SABBÁ. Mas, aquilo que no berço recebeu, MOYSÉS SABBA desenvolveu e ampliou pelo seu próprio esfôrço e pelo seu engenho aprimorou e aperfeiçoou, e não estamos falando de bens materiais, mas sim desses incomparáveis, riquissimos tesouros que são os bens do espírito, do coração, do intelecto e da mente, da razão e da moral.

Na realidade, no mundo do empreendimento, dos negócios, da indústria e do comércio; no mundo que produz e realiza, — utilidades, benefícios, serventias, vantagens, que representam outros tantos elementos de bem estar e de confôrto para a coletividade, MOYSÉS SABBÁ, é espinho e tem ponta. É espinho, — não espinho que envenena e fere, e sim que penetra e desbasta, que abre e rompe novas estradas, novos processos, novas frentes de trabalho; e tem ponta, — não ponta de destruir ou demolir, mas ponta como as das antenas das laboriosas abelhas, que fabricam o doce mel e a útil cêra e ainda transportam o pólen que levam de uma a outra flor e vai fecundar as plantas e estimulá-las a despontar em frutos sumarentos e saborosos.

MOYSÉS SABBÁ prova e documenta, ainda, que é possível ao homem adquirir completa maturidade em plena juventude. Conta ainda, apenas, 21 anos de idade, e já está um homem feito em tôda sua integridade e perfeição. É sério, mas não é casmurro; é grave, mas mas não é pesadamente peremptório; é talentoso, mas não pretende ser infalivel, e é honrado, é honesto, é sincero e franco, mas não é fanático, nem faccioso, nem petulante, nem intolerante, nem impertinente.

Foram essas brilhantes qualidades, essas excelsas virtudes de MOYSÉ SABBÁ que levaram MANAUS MAGAZINE a elegê-lo o mais capaz dos nossos jovens homens de emprêsa, incluindo-o na galeria dos que mais se distinguiram em 1966.

CASA "PERNAMBUCANA"

LUNDGREEN TECIDOS, proprietários das conhecidas LOJAS "PERNAMBUCANA" – existentes em todo o território nacional, vem de inaugurar em nossa cidade, mais uma filial e agora, em pleno coração da cidade, na Avenida Eduardo Ribeiro.

O grande acontecimento realizou-se no dia 9 de novembro, p.p., contando com a presença das autoridades constituidas e do povo, que foram prestigiar tão eloquente prova de progresso e bem querer à nossa terra.

Para o ato inaugural veio até nós, um dos diretores Sr. GUILHERME LILIENFELD que viu de perto o quanto é prestigiada entre nós a emprêsa que dirige e aclamou com os presentes a obra realizada com cuidado pelo senhor ALVARO FALCÃO, eficiente e benquisto gerente da referida organização em nossa terra.

No flagrante o cônego WALTER NOGUEIRA, oficiando o ato da inauguração, vendo-se em primeiro plano o governador eleito DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA e sua esposa sra. Violeta de Mattos Areosa e também o prefeito PAULO PINTO NERY e senhora, D. Maria Marinho Nery.

LUDGREEN TECIDOS S. A. já conta em Manaus, com 6 lojas, o que significa a preferência do povo, e representa para nós um grande impulsionamento que dá a cidade, uma mostra do seu progresso social e financeiro.

PROFESÔRA ALZIRA FIGUEIRA

20 ANOS DE BOM MAGISTÉRIO

Afastou-se da atividade, neste ano de 1966 prestes a expirar, aposentada por ato do Govêrno Estadual, uma ilustre e nobre figura do magistério no ensino médio do Amazonas; e afastou-se após prestar à mocidade desta terra vinte anos de bons, excelentes, magníficos serviços, sempre com responsabilidade, com integridade e com idoneidade. Queremos referir-nos à Professôra ALZIRA FIGUEIRA, catedratico de Historia do Brasil do respeitavel e tradicional Colégio Estadual do Amazonas. Na verdade, entendidos perfeitamente os anos de serviço da Professôra ALZIRA FIGUEIRA, e bem estimados a sua assiduidade, a sua pontualidade, o seu domínio completo e exato da disciplina que ministrava, e ainda as turmas suplementares a que lecionava, sem evitar quaisquer horários, diurnos ou noturnos, os trabalhos seus adquirem mais amplas e dilatadas dimensões; como, por outro lado, seus resultados benéfiocs vão atingir horizontes mais largos em benefciios a juventude, pois não apenas a esclarecida e brilhante Mestra se resumia a ensinar História do Brasil. Ia além, muito além, encaminhava seus discípulos pelos claros e limpos caminhos do civismo, da consciência patriótica, do sentido da nacionalidade e do compromisso com o Brasil. Com seu espírito límpido e sua rutilante moral, a Professôra ALZIRA FIGUEIRA era como a estrêla guia de seus alunos, a abrir-lhes os olhos e despertar-lhes o dever do sentimento brasileiro, da obrigação com a Pátria e muitos dos nossos homens mais destacados na vida pública, muitas das figuras que se realçam no magistério, na tribuna forense, na luta política, na magistratura, nas profissões liberais, nos meios empresariais, muitas dessas distinguidas personalidades tiveram o molde da inteligência, da cultura e do pensamento da Professôra ALZIRA FIGUEIRA.

Cabe, aqui, neste comentário do encerramento da vida pública da Professôra, a referência muito propositada à expressão latina cunhada por Cícero: "OTIUM CUM DIGNITATE".

CONSELHO

Faz do Bem, meu filho, o teu escudo.
Não te pertenças nunca. **À tua porta**
jamais se veja uma esperança morta
nem o teu lábio para a prece mudo.

Nada somos e fomos. Também tudo
o que seremos, tudo, em nada importa,
filho, se a vil matéria nos transporta
aos páramos do inútil cego e rude.

Jamais deixes sem teto o teu vizinho;
jamais tentes comer teu pão sozinho
sabendo que há famintos a teu lado.

Buscando os teus ideais tombes lutando.
E se vires alguém de ti chasqueando,
piedade tenhas dêsse desgraçado,

Rodrigues de Oliveira

OBRA DE INTELIGENCIA E VONTADE

É possível um homem de origem comum, modesta, não nascido em berço de ouro, não com a infância befejada pela riqueza e pelo poder, mas sem efeito, desde tenra idade, ao trabalho áspero e exigente; é possível um homem assim, um simples homem do povo, tão sòmente à custa de empenho e de inteligência, de ânimo inquebrantável e de valor pessoal, levantar sòzinho, um edifício de gigantescas proporções, construir um império econômico, e construí-lo com dignidade e critério com honradez e com justiça, sem recorrer a meios inidôneos, a processos que à moral e ao caráter repugnam? É possível, sim, e estas linhas rápidas e desprentenciosas têm o propósito de trazer aos nossos leitores, prova e testemunho desta verdade que anunciamos.

INDUSTRIA PAPAGUARA

O exemplo do poder da vontade e da idéia, do esfôrço físico e mental, da resolução e do pensamento dirigidos para um ideal e um objetivo, e o exemplo que temos para oferecer-vos, magnífico, indesmentivel, de rara eloquência e realidade é o de ANTONO SIMÕES e do seu parque industrial PAPAGUARA.

ANTONIO SIMÕES é, indesmentivelmente, sem contestação, um típico homem simples do povo. Foi assim que nasceu, sem título e sem pompa; sem honrarias nem esplendores, e assim cresceu e fêz-se adulto, e não o modificaram na sua integridade, na sua idoneidade, as obras que realizou e os feitos que cumpriu. Hoje, próspero, com posição definida na sociedade, com patrimônio e prestígio continua a ser o simples homem do povo de antes,

e assim será pela vida adiante, para o futuro e para sempre, imutável, sólido, inflexível, e assim é e permanecerá porque a fôrça da sua personalidade não resulta de falsificação e postiço, êle a aperfeiçoou com disciplina e experiência, com aptidão e capacidade, como, do mesmo modo, fêz com o império econômico que construiu, à sua imagem e semelhança, — inteiriço, completo, exato com possibilidades de aprimorar-se, sem meios jamais de regredir, de retroceder de recuar.

AS INDÚSTRIAS PAPAGUARA, a obra de ANTONIO SIMÕES conforme o seu próprio modêlo, nascida dos fatôres únicos da sua inteligência e da sua vontade, sem contribuições de terceiros, nem de engenho nem de prática, revelam acima de tudo uma personalidade de liderança natural — liderança que não foi forjada, não foi inventada, não foi maquinada por outrem, é espontânea, legítima, genuina, ainda porque um líder jamais se improvisa, um líder revela-se, afirma-se.

ANTONIO SIMÕES e as INDÚSTRIAS PAPAGUARA, o HOMEM E A OBRA — orgulham e engradecem o Amazonas e testemunham o talento criador, o gênio de iniciativa da nossa gente, da qual são, um o expoente inventivo, a outra a meta de acabamento e perfeição.

EXALTAÇÃO

Palmira Wanderley

Porque eu te quero bem, eu desejo ser tua,
Tua, Tôda tua, inteiramente tua
Na completa renuncia do meu ser...
Porque te quero bem, desejo que sejas meu
Todo meu e só meu, únicamente meu
Na grande exaltação de te querer.

Porque eu te quero bem é que numa ansia louca
Sofro a condenação de querer e esperar...
Até que a sementeira flamejante
Dos beijos quentes que tu tens na bôca
Rebente em minha bôca a reflorar

Porque eu te quero bem é que eu tenho ciume
Da árvore que plantas, do pássaro que aninhas
Da estrêla que fitas, da água que tu bebes,
De tudo que tocas e acarinhas.

Porque eu te quero bem, é que sinto a secura
De ti, que é o meu arroio adormecido
E esta sêde de amor ainda não me podes saciar!

Porque eu te quero bem, é suave a tortura
Do fogo que caustica e não consome,
O' sombra que me afaga, ó fonte em que me vejo.
Meu fruto proibido,
A viva encarnação do meu desejo
A vinha que entontece, só em desejar!
Porque eu te quero bem, é que distendo os braços
Na amplitude do ceu, do mar, do campo em flor
Acho estreito o infinito, pequeno espaço,
Para conter o impulso de tão fremente amor!
Porque eu te quero bem, é que meu ser todo éstua
Num turbilhão de amor, de sensação contida,
Num sopitado anseio de quem quer...
Porque eu te quero bem, eu te desejo ser tua,
Tua tôda tua, inteiramente tua;
Na imolação divina de me dar,
Pela gloria maior de ser mulher!

Você Sabia

. calculase se que, se nosso planeta esteve realmente em estado de fusão no início de sua existência, precisou certamente de cinquenta milhões de anos para se resfriar até chegar à temperatura atual.

.. que nos lagos da Suiça ainda se encontram hoje restos e vestígios das habitações dos homens primitivos da idade que se seguiu à Idade de Pedra.

.. que na India, as vacas são considerados animais sagrados, e se lhes permite até que obstruam o transito nas ruas, ninguem se atrevendo a molestá-las.

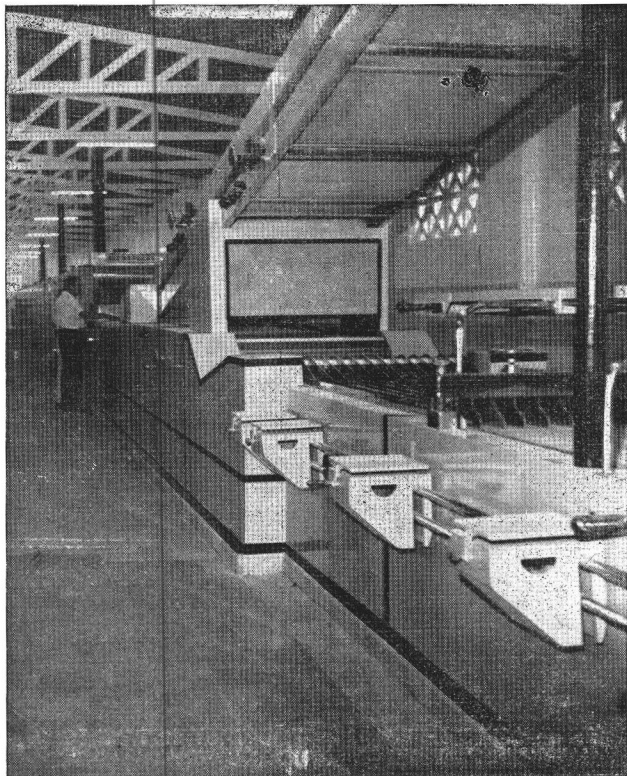
. que a primeira máquina de tecer, foi construida em 1731, por maníaco de nome Wyaty.

.. que o Oceano Pacífico, não é, apesar do nome, de fato, pacífico Abundam nêle tempestade e furacões de efeitos desastrosos.

.. que a pimenteira é um arbusto originário da costa de Malabar, na Asia onde se encontra em estado nativo, isto é vegetando naturalmente, como se fôra mato, e formando verdadeiros bosques. A planta da pimenta, ali, atinge à altura muito maior do que no nosso clima.

.. que as primeiras moedas chinêsas tinham a forma de uma faca, e se chamavam kintão. Eram de cobre e seu valor dependiam do peso que tinham.

UMA PARTE DO MONUMENTAL PARQUE INDUSTRIAL DE

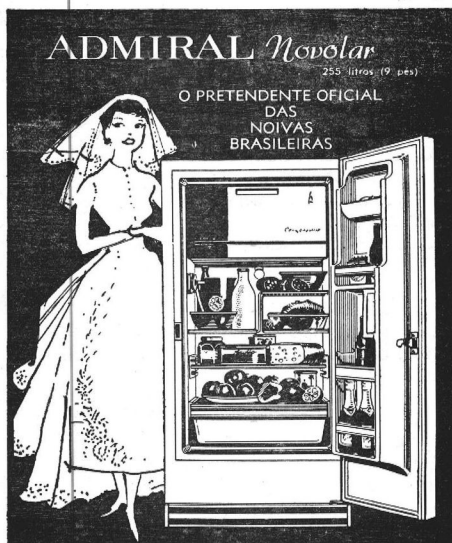
PAPAGUARA S.A.

VASP É A EMPRESA AÉREA DE MAIOR TRÁFEGO NO BRASIL

Início de 1962. A Vasp atende às recomendações da Conferência de Petrópolis. E realiza uma das maiores transações da aviação comercial brasileira. Assume o contrôle do Grupo Lóide, constituído pelo Lóide Aéreo Nacional, Navegação Aérea Brasileira, Lemke S.A. Industria e Comércio (revisão de motores) e Transportes Aéreos Bandeirantes S.A. A operação é considerada pelos círculos econômicos e financeiros com uma das mais vantajosas já realizadas no campo da iniciativa privada. E a Vasp passa a servir 72 cidades de 21 Estados e 2 Territórios, atendendo sòzinha a mais 1/4 do tráfego aéreo nas linhas domésticas. Por isso, a Vasp pode oferecer para você, de Pôrto Alegre a Belém do Pará, o Serviço de Luxo — com os Viscount e Douglas DC-6C; o serviço de linhas complementares com os Scandia; o Serviço Econômico — com os Douglas DC-4 e Curtiss C-46; a Rêde de Integração Nacional — com os Douglas DC-3 e o Serviço de Cargas — com o Curtiss C-46 e Douglas DC-4.

Você já ouviu falar na RIN? Pois é a Rêde de Integração Nacional. Dela participam tôdas as emprêsas aéreas e ela foi criada para que subsistissem as ligações entre as cidades perdidas no sertão brasileiro e que sòmente podem ser alcançadas pelo avião. A região coberta pela Rêde é de nível aquisitivo muito baixo e a manutenção das linhas é altamente deficitária em vista de o custo de operações ser elevado. Mesmo assim, a Vasp chamou a si a tarefa de operar uma parcela ponderável da Rêde. E a missão de servir, integrar, é cumprida com a consciência de quem está dando uma importante contribuição a uma vasta região: a que compreende Araguai, Tocantins e Acre.

Há trinta anos a Vasp tinha apenas 10 funcionários. Hoje tem mais de 4 mil. (Quase um pequeno exército, não?) São os homens e mulheres de terra, de vôo e de administração que trabalham constantemente com um único objetivo: fazer com que você fique satisfeito com a Vasp. E a grande maioria da equipe Vasp foi formada na Vasp mesmo, com os mais velhos transmitindo a sua experiência aos mais jovens. Em todos os setores, há sempre alguém ensinando alguma coisa — e sempre que necessário, há turmas inteiras especializando-se fora do país. Porque na Vasp, gente é o que importa.

A Vasp é muito mais do que uma emprêsa que leva você daqui até ali, ou até lá longe. Em cada lugar onde pousam seus aviões, ela está perfeitamente integrada na vida da comunidade. E nas ocasiões necessárias, a Vasp mostrou que não é mera emprêsa comercial. Orós, só para lembrar um, é bom exemplo Pois o açude de Orós um dia ameaçou deixar de ser açude e quase ia levando embora uma porção de cidades. A Vasp chegou lá, com víveres e socorross. Histórias como essa, a Vasp tem muitas. Nem precisa contar tôdas. Há mais, porém. Na inauguração de Brasília, a Vasp fêz algo de inédito no mundo: colocou um avião sobrevoando Brasília durante várias horas; outro sôbre Belo Horizonte; outro sôbre o Rio de Janeiro. Dentro de cada um ha-

BENJAMIN ALVES

• O único que possui Rollover. • Pintura que não arranha nem perde a côr. • Super-congelador, de frio instantâneo. • Garantia de 5 anos.

ADMIRAL

É MAIS EM TUDO — MENOS NO PREÇO!

Ao seu alcance, através do

CREDI-ALVES

Avenida Eduardo Ribeiro, 549
Av. Leopoldo Péres, 604
Rua Marechal Deodoro, 268

via uma verdadeira estação de TV. As imagens da inauguração de Brasília eram mandadas de um avião para os outros E, assim, a população mineira, carioca e paulista pôde ver, ao mesmo instante, como nasce uma capital. Mas, há outras. Com tôda certeza você acompanhou pela TV o grande feito do selecionado brasileiro, ao levantar o bicampeonato mundial de futebol. Todos os jogos foram gravados em "videc-tape" no Chile e mandados para o Rio de Janeiro. De lá, os aviões da Vasp levaram-nos para tôdas as cidades que têm emissôras de TV. E você viu tudo e vibrou com a vitória do Brasil, lembra-se? E há, também, A Grande Jornada – só para citar mais um. Pois é um programa realizado pela Vasp, apontado como o melhor do Brasil em seu gênero, para que você veja, onde quer que você more, os lugares aonde você ainda não pôde ir pessoalmente.

30 ANOS DO PRIMEIRO VÔO SÃO PAULO–RIO

Novembro, dia 30, a VASP comemorou uma efeméride importante para a aviação comercial brasileira. Trata-se do 30 aniversário do primeiro vôo regular São Paulo – Rio de Janeiro realizado por um "Junker" (JU-52), trimotor com capacidade para 17 passageiros, 1.500 Kg de carga útil, velocidade de 250 Km/h e pertencente à emprêsa paulista.

O primeiro vôo daquela que é hoje a linha de mais intenso tráfego aéreo do país, e uma das mais movimentadas do mundo, foi efetuado às 10:30 horas do dia 30 de Novembro de 1936. A tripulação se compunha apenas de um pilôto, um segundo-pilôto e um rádio-telegrafista, pois ainda não havia aeromoças. Sòmente tempos depois, a VASP lançaria o serviço de bordo, a cargo de senhoritas da melhor sociedade paulista.

OS PIONEIROS

Naquela época, a aviação era, para muitos, ainda um mistério, para não dizer uma aventura. Os passageiros apresentavam-se nervosos. Tinham que assinar uma ficha de contrôle, da Polícia Marítima, e as assinaturas ficavam muito tremidas, quase sempre ilegíveis. Ao chegarem ao destino, entretanto, era uma festa: não raro reuniam-se aos parentes e amigos para uma fotografia, na qual todos apareciam sorridentes.

Da relação dos primeiros passageiros, ainda hoje existentes nos arquivos da VASP, constam vários nomes conhecidos: Horácio Lafer, Marcos Mélega, Alceu Amoroso Lima, Arnon de Melo, Alberto da Silva Gordo, Sud Menucci, Alípio Correia Neto e Ricardo Seabra, dentre outras personalidades de destaque.

O que a todos causava espanto e admiração era o fato de o "Junker" realizar o vôo direto, sem escalas, em 100 minutos – como dizia o "reclame" – enquanto o trem demorava 15 horas, com um sem número de paradas. Os comandantes da aeronave eram todos alemães, e alguns deles de nobre estirpe, como Edward Von Buldring e Hermann Von Oertzen, que ostentavam o título de Barões. Ganhavam dez contos de ordenado mensal, quando o Diretor Superintendente da VASP não percebia mais de 4 contos e 500.

O "VEÍCULO DA ATUALIDADE"

As próprias frases de propaganda

Boutique
BLACK
River

utilizadas pela VASP ao tempo do primeiro vôo São Paulo — Rio, sugerem a novidade representada pela viagem aérea. Eis algumas delas:

"Admire a beleza e o encanto de uma viagem aérea".

"O avião vence tempo e encurta distâncias".

"Todo homem de negócios e ação deve utilizar o serviço aéreo VASP".

"O avião é o veículo da atualidade".

Os aeroportos ainda não eram muito conhecidos e, porisso, havia necessidade de explicações:

"São Paulo — Campo de Congonhas (Auto Estradas)

Rio de Janeiro — Santos Dumont (calabouço).

O preço da passagem era de 220 mil réis, acrescido dos 2% de quota de providência e sem desconto para a passagem de ida e volta. Os "Junkers" eram sòmente dois: um se chamava "Cidade de São Paulo" e outro "Cidade do Rio de Janeiro". A primeira ligação entre os dois maiores centros do país foi feita pelo "Cidade de São Paulo", prefixo PP—SPD, que saiu do Rio às 10:30 do dia 30 de Novembro de 1936 — data que hoje se inscreve nos anais da aviação brasileira.

CRONICA DE ANO BOM

Petrarca

Ano Novo, vida nova. Lugar comum, que não traduz a verdade. A vida é a mesma de sempre. Nova, mesmo, é epenas a esperança de melhores dias no ano que se inicia. Numa miscelânea de fé e de superstição acreditamos que o ano que finda leva com êle as nossas desilusões e desventuras. E o que entra nos compensará pelas amarguras, trazendo-nos dias ditosos e mais felizes.

E tem que ser assim. Que seria do mundo se não houvesse ssa suave esperança? O anseio de felicidade da Humanidade é antigo. Quase todos passam a vida esperando por ela e muitos morrem na certeza de que não a conheceram, em sua plnitude, meta buscada por todos nós durante tôda a existência.

"Felicidade:
casa paga,
rêde embolada,
um rôsto na memória..."

Essa é a definição de felicidade dada por conhecido poeta nordestino, numa imagem simples e bela. Para o poeta, ser feliz é ter tranquilidade, paz de espírito e alguém para recordar. Libertar-se das preocupações materiais e prender-se a uma dôce lembrança de alguem. Eis um homem feliz.

Quando dois anos se encontram — o velho e o novo — o anseio de felicidade aumenta. Chega 1967 e com êle as esperanças se renovam. Para os meus amigos do esporte, também. Para êles fiz esta crônica. Desconheço os seus mais ardentes desejos. Mas, sabendo que desejam ser felizes, faço votos de que sejam ao modo do poeta aceitando sua bela e suave mensagem. E que todos recebam, em 1967, a visita da felicidade, tendo casa paga, rêde embalando e um rôsto na memória.

xxxxxxxxxx

PECADO

Se é pecado dedicar-se a gente a alguem
de corpo e alma
e a êsse alguem votar-se inteiramente.
Se é pecado alhear-se de si, completamente
para sòmente de outrem
haurir a seiva e a vida.
Se é pecado esquecer-se de si mesmo
de tudo o que nos cerca
para só pensar naquêle
que o nosso coração distingue.
Se é pecado, abnegadamente
no auge da renúncia
não mais desejar do que a ventura
[dêsse alguem
que resume ideal maior na vida,
Se é pecado amar acima de todos e de tudo
êsse que Deus colocou no nosso]
[rumo
talvez para nos fazer pensar,]
[sofrer .
Ah! então... Eu Pequei...

DUAS MÃES DUAS VIDAS, DOIS EXEMPLOS

Neste ano de 1966, ao passar, como sempre ocorre, em revista as personalidades que mais se destacaram pelo que de bom e de puro realizaram na vida da coletividade, oferecendo a seus semelhantes exemplos e modêlos de dignidade e de critério, de bondade e de altruismo, de sensatez e de justiça, de entendimento e de compreensão, de solidariedade e de fraternidade humana, a direção e o corpo redacional de MANAUS MAGAZINE encontraram-se em dúbida e vacilação. Não sabíamos como nos decidiríamos, na escolha da senhora a quem conferiríamos o título estelar de "MÃE DO ANO", entre duas ilustres damas de nossa sociedade, ambas dotadas de luminosas excelsas, rutilantes virtudes: ambas espelhadas em seus dotes e suas belezas espirituais, nas proles numerosas e perfeitas que educaram, ambas capazes e eficientes no govêrno de seus lares; é ambas merecedoras da distinção e da honraria que nos cabia conceder, por outorga do nosso público.

Decidimos e resolvemos a nossa dificuldade de julgamento com uma espécie nova da justiça de Salomão, e às duas aqui vimos entregar o mesmo título, em igualdade de condições, sem precedência, sem distinções, porque ambas a êle fazem jús com semelhantes qualidades e méritos idênticos.

São elas as Senhoras Donas OTILIA TEIXEIRA GOES e CÂNDIDA CELSA DO LAGO SILVA diante das quais nos curvamos em reverência, relembrando Coelho Netto:

"Ser mãe é andar chorando num sorriso,
ser mãe é ter um mundo e não ter nada,
ser mãe é padecer num paraiso!"

SRA. OTYLIA TEIXEIRA GOES

A Senhora OTYLIA TEIXEIRA GOES é casada com o Sr. Luiz de Castro Goes, seringalista e homem de emprêsa, um dos pioneiros e desbravadores das opulências naturais da Amazônia.

Dona OTYLIA, é mãe doce e generosa de 8 filhos, é avó tôda ternura e tôda carinho de 27 netos e bisavó de 4 bisnetos, que a amam com o fervor crescido pelo amor de mais duas gerações.

Diante de Dona OTILIA, veem-nos ao pensamento duas frases lapidares, que encerram tôda a eloquência, tôda a autenticidade, tôda a expressão e tôda a beleza desta palavra sublime: MÃE.

Uma das frases é de Victor Hugo, o gigante do gênio francês, e diz assim: "Oh! maternal amor, amor que ninguem esquece, maravilhoso pão que um Deus reparte e multiplica! "A outra, de J.J. Rousseau, outra cordilheira de talento e sabedoria, explica: "Haverá no mundo espetáculo mais comovente, mais respeitável que o da mãe de família, rodeada pelos filhos, dirigindo o trabalho dos criados, proporcionando ao marido uma vida feliz e governando sàbiamente a Casa?

São filhos do casal Goes: General LAURO TEIXEIRA GOES, casado com Dona Clélia Conte Goes, pais de cinco filhos: LUIZ ÂNGELO, CÉLIA, CLARICE, ELIZABETH e ESTER; MARIA TEIXEIRA GOES, Professôra norma-

lista; Dona CREUZA GOES LOPES, casada com o Dr. Mario Jorge do Couto Lopes, pais de cinco filhos: MARIO JORGE FILHO, LUIZ ANTONIO; CREUZA MARIA; CARLOS AUGUSTO e MARIA EUNICE; EUNICE GOES BELFORT DOS SANTOS, casada cm o Dr. Roberval Belfort dos Santos, pais de dois filhos: GERALDO e MARIA RAQUEL; Tenente-Coronel WALDIR TEIXEIRA GOES, casado com Dona Ení Detardi Goes, pais de quatro filhos: KATIA MARIA, REGINA CELI, GLAUCIA MARIA e VANESSA; JOSÉ TEIXEIRA GOES, casado com Dona Silvia Sandoval Goes, pais de seis filhos: LUIS CARLOS, CORINA, GUILHERME, WALDIR, GERALDO e RICARDO; Doutora AURY GOES MATHEUS DA SILVA, casada com o Dr. Matheus da Silva, pais de duas filhas: MARIA ELEONORA e MARIA DAS GRAÇAS; e Dona LAURA GOES DO ESPIRITO SANTO, casada com o Sr. Antônio do Espirito Santo, pais de quatro filhos: REINALDO, LILIAN, PAULO e EDUARDO.

SRA. CÂNDIDA CELSA DO LAGO SILVA

Dona CÂNDIDA, com é carinhosamente chamada pelos seus amigos mais íntimos é viúva do Dr. Antônio Sergio da Silva, homem de justiça e de letras, que nos legou farta obra moral e intelectual. Conta 11 filhos, 22 netos e 2 bisnetos, e por todos êles divide seu imenso coração, todos êles recebendo grandes porções de afeto, de ternura, de amor e de meiguice; e sem que um receba mais do que outro.

Foi uma feliz inspiração do destino darlhe no batismo os prenomes de CÂNDIDA, porque ela é, realmente, sincera e pura; e de CELSA, pois não se pode negar que seja alta de espiríto e sublime de alma.

São filhos de Dona CANDINHA: Dr GARCILASO DO LAGO SILVA, magistrado, casado com Dona Cleyde Coelho da Silva;

Professôra GARCINÉA DO LAGO SILVA;
Dona GARCILONILDA DA SILVA SICARDI, casada com o Sr. Juan Sicardi;

Dona GARCILUCIA DA SILVA SAID, casada com o Professor Raymundo Abdon Said;

Professor GARCITYLZO DO LAGO SILVA, casado com Dona Aglaé Azevedo Silva;

Professôra GARCILIA DO LAGO SILVA;
Professor GARCIBAL DO LAGO SILVA, casado com Dona Tereza Catarina Maia Silva;

Professor GARCILHOBEL DO LAGO SILVA, casado com Dona Rita Carneiro da Silva;

Dona GARCICAROL DA SILVA ALVES, casada com o Sr. Francisco Moreira Alves;

Universitários GARCIJESUL e GARCILENIL DO LAGO SILVA.

Seus 22 netos têm os nomes de SUELY, SANDRA, SONJA, SHIRLEY, WELLINGTON, CARMEN, STELA, MARIA ALEJANDRA, CLEI; CLEISE, LUCIA HELENA; ANTONIO, SERGIO, CARMEM SYLVIA, TYLSO JUNIOR, CARLOS AUGUSTO, ANA BEATRIZ, TERESA CRISTINA, JAQUELINE, KATIA MARIA, ANTONIO JOSÉ, ANA CAROL, CÂNDIDA MARIA e CLAUDIA MARIA; e os bisnetos são os importantes DAVIS e ANNE.

LUA... SAUDADE...

Noite linda de setembro... a Lua espraia lá do alto, suave claridade que envolve tudo que me rodeia, trazendo essa Paz serena que fala a Alma.

Com o olhar perdido no horizonte longínquo, penetro através do Tempo, e o fantasma de meu passado, surge a minha memoria, me envolve, rodeia, enlaça, e numa sarabanda louca, faz de mim um pobre joguete, lançando-me contra minha própria vontade, a reviver, a sonhar.

É a hora grande... hora que divide um dia que agoniza, que morre, de outro que nasce, que desponta... Hora, momento, instante propício a evocações do passado... hora da Saudade!...

Saudade! teu nome feminil é precursor de lágrimas. És a Salamandra da fagulha, da centelha dêsse minuto que fenece, para a transmutação dêsse outro que surge... assim Saudade, tu vieste para a suprêsa de minha maturidade, fazendo-me sofrer. Impiedosa como a Divina Lua que indiferente aos efeitos de seus eflúvios, rasga este Céu maravilhoso, assim cravas neste coração cansado, o teu estilete, ferindo-o, e deixando-o sangrar... gôta a gôta se cristalizando, formam a tua imagem...

E... lembrei-me de tí!

No despontar de meus verdes anos, na primavera de minha vida passaste por mim... e nos amamos. Ah! embriaguês daquêles momentos divinos, nos contactos mornos e sequiosos de nossos corpos juvenís, e o beijo delicioso roubado á mêdo...

Amor, me envolveste na tua magía, e de soberana que era, tornaste-me escrava, humilde, pusilânime. Bebia tuas palavras mentirosas, que embalavam meus ouvidos, como maviosa música, e enchia dessa sonoridade meu coração sedento. Mergulhava meus olhos nêsse olhar falso, como o traçoeiro mar. Fui feliz... dessa felicidade angustiante de quem ama, na ânsia sempre pungente de perder o ente amado, pela perfídia dêle mesmo...

E a máquina do Tempo, rodando sempre, nêsse retrospecto fantasmagórico, projetava a minha visão interna, o desenrolar das Cenas amantes, na fuga veloz dos episódios vários, e por fim, focalizou a cena máxima de minha Desilusão, no Climax de meu amor por tí... e num arranco brusco despertei, arranquei-me ao fascínio dessas recordações, e sentí-me no Presente.

Saudade!...

Desejei nêsse momento, que o mundo tivesse dado a tí, o que negou a mim: a Felicidade Completa, na realização de um sonho belo. Mas, sei que indiferente, egoísta, continuas a ferir sem piedade, semeando a tua volta, criaturas incautas, que tombam a fatalidade do Veneno que teus lábios destilam.. e por ultimo acabei de saber, que mais uma vítima é sacrificada em holocausto a êsse amor falso, prejuro... e tu altaneiro caminhas... em busca de outros braços, outras emoções, que encham o vazio de tua existência, até o dia em que só, completamente só, ficarás para sempre.

ZITA.

Sandra Maria, um pouco de ternura, um pouco de meiguice e inteligencia, formando um todo de elefância.

- OPEROSIDADE -- DINAMISMO HONESTIDADE E LHANEZA DE TRATO É O ATESTADO DE VITÓRIA DE ·

ANDRADE SANTOS CIA. LTDA.

ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA.

Com quatorze anos de experiência no comércio amazonense, aliados a uma confirmada primazia nas destacadas conquistas no ramo dos artigos domésticos, materiais de ferragem, cristais, louças e bijouterias, ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA. é uma firma de significativa tradição que simboliza, sem dúvida, aquilo que de mais importante existe em matéria de organização comrecial na vida de nossa cidade.

Fundada em 6 de janeiro de 1953, e portanto com quase seis lustros de operação profícua e atuosa, ao longo dêsses anos, vem a firma se constituindo com um atestado de firme honorabilidade direcional e de alto nível de espécialização no sétor da venda de utensílios domésticos, com uma renovação permanente do seu variado estoque. Os artigos mais atuais, aquela modernização que contribui com detalhes de funcionalidade, embelezamento e confôrto do do lar moderno, ANDRADE SANTOS mantém no seu modelar salão de vendas, onde a beleza, a simplicidade e a atração de valiosas peças domésticas fizeram morada. E não se pense que são sòmente aderêços ou complementos primorosos que forram de aprazibilidade e encantamento o recinto de uma sala, de uma alcova, de uma câmara de jantar. Não. Está ali também, acessível à sua economia, o objeto prático, útil como fator de segurança, adequado e necessário ao arranjo do lar. Ninguém pode se abster de uma visita aos Armazens de ANDRADE SANTOS & CIA. LTDA desde que tenha por intuito conferir um gráu de harmonia, distinção, equilíbrio e singularidade ao seu lar, já que o prestigio comercial deste empório, o colocou na linha de frente das grandes exposições do ramo, acompanhando com meritória atividade, o crescente progresso comercial do nosso Estado e da nossa cidade, pela eficiência, trabalho operoso e orientação meticulosa dos seus dirigentes.

ALTA COSTURA EM MANAUS

HAYDEE AFONSO

A alta costura em Manaus, esteve no apogeu, quando a modista de renome e projeção HAYDEE AFFONSO, resolveu abrir um atailer para costurar para as damas e senhorinhas de nossa melhor sociedade.

O sucesso na alta costura de HAYDEE AFFONSO, foi algo notório e muito comentado em sociedade, pois a mulher elegante de Manaus, tinha uma casa própria para o seu requintado bem gôsto de verdadeira elegância.

HAYDEE fez uma viagem de longo tempo, e agora voltou, primorosa como sempre, mas resoluta em abandonar definitivamente a especial arte de elegantecer a mulher, mas, antes dessa resolução, fechará com chave de ouro, o sucesso esplendaroso que teve, confeccionando, numa gentileza toda especial, o *vestido da noiva*, da suave boneca REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS sobrinha de nossa Diretora e Secretária, que casar-se-a no dia 28 de janeiro corrente.

HAYDEE AFFONSO, como podemos ver e ter certeza, deixará com brilhantismo, conseguindo chave de ouro maciço, suas atividades na alta costura amazonense. Mas, não querendo deixar uma lacuna insubstituivel na arte de elegância e requinte no vestir da mulher do Amazonas, com muito carinho e desvêlo, encaminhou para tal fim, sua filha adotiva senhora Raimunda Maia Pinheiro — a conhecida amiga Raimundinha, que vem seguindo magistralmente as mesmas pegadas de sua mestra e amiga HAYDEE AFFONSO, na difícil arte da alta costura.

Raimunda Maia Pinheiro

J. G. TRADIÇÃO E HISTÓRIA

J.G. — duas letras que se tornaram um símbolo, sinais gráficos erigidos em dogma, em doutrina moral, caracteres de escrita que se ergueram de maneira de vida; emblema físico, material, para atingir o significado de fórmula alta e clara transfigurado em roteiro e código moral exemplar e inatacável, — cobrindo, como estandarte que ensina e estimula, todo o Amazonas, melhor dizendo, a Amazônia inteira.

J.G. — duas letras simples e fluentes, correntes e espontâneas, não mais que três sons vocais, representando um hino rompante, com ímpeto de construir e ânimo de somar: duas letras, sòmente, mas com o conteúdo amplo das táboas da lei do sentimento cristão e da solidariedade entre os homens; duas letras, mais nada, e nelas um legítimo, autêntico codice enfeixando os melhores preceitos e regras de bem proceder, de bem entender e bem compreender, de colaborar e de ajudar na tarefa superior do interêsse e da necessidade comuns.

J.G. — leve sigla, desprentenciosa e singela, abreviatura rápida e ligeira, de fugaz enunciado, na aparência inconsistente, mas, na realidade, alicerce de um firme e sólido monumento, maciço e robusto, edificado para a eternidade, — monumento de decência e honradez, de convicção e consciência, de inteireza e justiça.

Foi o velho JOAQUIM GONÇALVES DE ARAUJO, o Pioneiro e o Fundador, quem deu o mote de grandeza e dignidade para a sua fixação, dessas duas letras, mas quem as instituiu, como marca inconfundível de integridade, de comportamento e elevação de espirito, foi o Povo, na sua sabedoria, o único juiz capaz e apto para senteciar com tanta lisura e honestidade, concedendo, duas letras simples, um brasão de glória e de honraria. Foi o Povo quem instituiu essa sigla com o seu significado de limpeza de caráter e seriedade de conduta, e foi o Povo que a conservou e manteve com tradição e como história.

Três gerações já brotaram daquela que o Comendador JOAQUIM GONÇALVES DE ARAUJO — o JG — ilustrou, embora a terceira é que floresce, e em tôdas elas a linha de descendência acolhe e respeita, sem discrepância, sem divergência, ao contrário, sempre com influxível fidelidade, as diretrizes que êle traçou, e que podem ser resumidas pelo desenho exato e certo de uma linha reta vertical, imutável, austéra, serena, perene.

Através de seus filhos, de seus netos, de todos quantos receberam o tesouro do seu nome e o cultivou entre seus lares e na área da vida pública, o COMENDADOR JOAQUIM GONÇALVES DE ARAUJO, perpetuase na admiração e no conceito da gente amazonense, pelo muito que fez êle e fazem seus herdeiros pela terra que é de todos nós, — esta terra tão cara e tão doce ao nosso coração e ao nosso espirito.

Carta Aberta

(MariaHygina)

Mocidade! Estas linhas seguem com a etiqueta do contentamento e da satisfação, como também vão carimbadas com o sêlo do pensamento que, ao dar uma busca no arquivo das reminiscências inolvidáveis concluímos que, a linguagem do sentimento grava tôdas as passagens agradáveis que a Vida nos oferta.

Sim, prezados amigos, esta carta é endereçada a vocês, filhos de nascimento ou de coração desta nossa admirável cidade abençoada, cujo mistério insondável das matas, se irmana com o espêlho de suas águas barrentas. Sim, é para vocês que ajoelhados aos pés de nossa Santa Padroeira, vivem fortalecidos pelos ensinamentos religiosos. Vocês que embebidos de encanto e beleza, carregarão o andor com que irão aprimorar seus conhecimentos, ao percorrerem a grandiosa procissão da longa estrada do saber.

E nesta parada espetacular, vocês contagiados de entusiasmo e civismo vivem guiados por seus devotados mestres, e quando são estimulados por estimados familiares é que estamos parabenizando vocês, por verificar que com eficiência desempenham suas tarefas escolares, as quais, tenham certeza, solidificarão o altar de seus corações, com carinho, obediência e firmeza de caráter. Dessa forma, a justiça divina, fará crescer a estrêla de ouro de seus ideais, jóia cara, rara e preciosa, que é fortuna, e prêmio da sorte grande da loteria da vida, instituída pela sublimidade de Deus.

Agora, ao termino desta carta, que foi feita de coração, para o coração de vocês, e, sabendo que a legenda do nosso fabuloso Brasil, é Ordem e Progresso, cuja flâmula incentiva a nossa prosperidade, pois bem, mais uma vez, Mocidade estudiosa de nossa estremecida Princesa do Solimões, vai aqui, nosso amplexo amistoso de felicitações. Portanto, marcha! Cadencia teus passos firmes. E perfila-te garbosa ao entoares o Hino Nacional de nossa adorada Pátria, sonhadora, amorosa e amiga.

Festeja com júbilo o grandioso dia 7 de Setembro, data comemorativa de nossa Independência. E nesta hora, nós te concitamos, a contemplar com orgulho o tremular de nossa rica Bandeira a qual, é sobranceira entre outras mil, e, procura transformar em realidade, a tua romaria de Esperança, para que possas erguer com glória e entusiasmo, o teu suntuoso monumento.

XXXXXXXXXX XXXXXXXXXX

Divagações

Á BABY.

Deixaram-nos brincar com o Amor.

E fizeram como as crianças quando apanham um frasco de perfume nas mãos. Miramo-lo, remiramo-lo, — puzemo-lo — distante, puzemo-lo perto colocamo-lo no chão, no alto, ao nosso peito. . . fomos uns deslumbrados . . .Tão bom! Tão bonito! Dá tanta alegria á gente. . . Depois quizemos conhece-lo de mais perto. Fizemos como as crianças: -destampamos o vidro. -E foi um -odôr admiravel! . . . Que -encanto! -Que -maravilha! Viviamos numa atmosfera de inefaveis contentamentos. Depois ainda quizemos -perfumar-nos a nós mesmo. Foi um delirio de -gastos uma -apoteose de disperdicio. . . Perfume por todos os cantos. . . E quando demos acôrdo de nós, o fraco estava vazio. . .

Então -morreu o -Amor? -Não -confundamos! . . . Esvaziou-se o -vidro. . . mas -continua perfumado.

MARIO GUERREIRO JUNIOR E MARION GUERREIRO, é o par simpatico, o par qualificado em sociedade, pelos predicados de educação e sadio comportamento, enfeita esta nossa página.

O coração nunca envelhece. Basta um sorriso, um nada, um alvorôço, e tudo nele se ilumnina e aquece. — Antonio **Feijó.**

Linda "boneca" ETELVINA ELIZABETH BRASIL BARBOSA, — Debutante do Atlético Rio Negro Clube — cuja delicadeza de gestos, é o apanágio de sua meiguice nata.

ELIZABETH ETELVINA, festejou no dia 24 de setembro p. passado, em casa de suas tias Alda e Olga, suas lindas 15 primaveras, recebendo na ocasião, provas de carinho e afeto, de seus queridos pais, Snr. e Snra. Sátiro e Ubaldina Barbosa. Desejamos a linda garota, tôda a felicidade do mundo.

UMA PÁGINA, DOIS POETAS

HORÁCIO ALENCAR é, sem dúvida, uma das mais primorosas inteligências da geração moça de nossa terra. Odontólogo de méritos irrefutáveis é, também, um sentimental poeta. O seu estilo, por seu seu, sem imitações deleita e empolga. São versos espontâneos, nascem à torrente dos seus impulsos emocionais. A prova do que afirmamos está aí nêste magnifico soneto:

——**——

NUNCA, NUNCA MAIS!

HORÁCIO ALENCAR

Por que dizer que não te quero mais,
Por que esconder êsse louco amor?
Não vês que te amo tanto, tanto!
Não me esqueças nunca, nunca mais!

Por que calar assim meu coração,
Por que não sentir mais afetos tais?
Deixa-me apertar ao menos tuas mãos
E não digass nunca, nunca mais!

Dos encantos que a vida nos dá,
Um só vale por todos os benss
A reciprocidade do amor e o querer bem.

Por que me enches o coração dessa dores
[cruciais?
Eu te quero com tanto, tanto desvêlo!
E tu só respondess nunca, nunca mais?

L

MARY SALEM é um nome que se inclui merecidamente entre as figuras mais representativas do pensamento feminino do Amazonas, em cujo círculo ingressou com "RIMAS NA PRIMAVERA"", seu livro de estreia, enfeixando uma série de 52 poemas, todos urdidos com uma sutileza lírica excepcional e indiscutível talento. MARY foi assídua colaboradora do JORNAL DO COMERCIO, órgão em que levou à lume várias de suas produções poéticas, deixando antever-se a sua fecunda sensibilidade e circunspecção mocional. Não se pode afirmar ser MARY SALEM uma artífice no rigor da técnica de composição do verso, cujo domínio será conquistado pelo próprio ofício poemático, evoluível com arte de aplicação da palavra. Tal aspecto, todavia, não desmerece o ímpeto assinalante de suas mensagens claras, fluentes mensagens de amor, de angústia, de saudades sofridas, de doces reminiscências. É poesia sensibilizante pelo que contém de cotidiano triste, de vivências absorventes, de amor avassalante, dêsse amor que move o sol e outras estrelas.

Entre os poemas selecionados para divulgação, como "Esquecimento", "O Preço"; "Amor na Prim[illegible] a Mais"; "Sôbre o Túmulo do Nosso Amar" e "Estranho Fim", extraimos da coletânea de MARY SALEM êste soneto:

UMA LÁGRIMA A MAIS

MARY SALEM

Não tens culpa nem eu se nos separamos,
O que importa realmente é que muito amamos.
Destino! Não sei... Tudo aconteceu no tempo
[marcado,
O desenlace foi acontecimento há muito pre-
[parado.

Tudo foi com um potente rio
Caminhando revôlto em leito tão macio,
Levando ondas de amor em grandes correnteza
Para ir desaguar depois no oceano de tristeza

Não tens culpa nem eu se hoje separados
Sofremos o suplicio de dois seres acorrentados
Pelo orgulho, pela saudade em crises de aflição.

Hoje resta viver apenas de lembranças,
Pois nos comportamos como tolas crianças
Que uma lágrima a mais derramam na perdida
[ilusão.

ETIQUETA

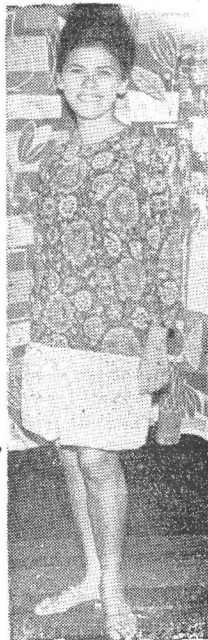
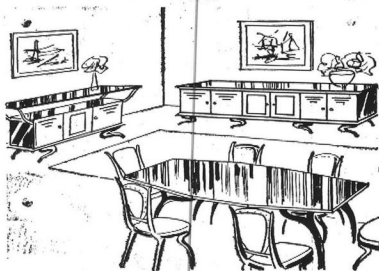
Em reuniões pouco numerosas não se deve formar grupinhos a parte, que só se justificam quando os convidados são muitos numerosos.

As manchas do iodo desaparecem logo, se aplicarmos sôbre elas um pouco de alcool; em seguida se ensabôa e se enxagua.

Exposição de Flôres

Encontra-se, presentemente em nossa terra, a eximia florista amazonense, que reside há muitos anos na Guanabara, senhora MARIA DE NAZARÉ AFFONSO (ZITA) que com gôsto requintado e gabarito de alta classe, organizou uma belissima Exposição de Flôres artificais, no Edificio Lilac, onde esteve presente o nosso mundo social, prestigando tão original trabalho.

ZITA AFFONSO, no Rio de Janeiro, trabalha na profissão de florista, a qual transformou em verdadeira obra de arte. Vindo passar uma rápidas férias em Manaus, resolveu expôr seus magnificos arranjos, aceitando encomendas e sugestões para decorar qualquer sala ou ambiente caseiro.

No Edificio LILAC, na praça Ribeiro Junior, D. ZITA tem uma exposição de flores, verdadeira arte de beleza, e está a disposição de todas as damas de nossa sociedade.

Elaine Ramos é esta garota do flagrante, que a todos prende pela simpatia. Tendo participado do Teatro Universitário, na peça "Toda garota tem um pai que é uma fera", revelou-se uma ótima intérprete, merecendo grandes elogios.

GLAMOUR GIRL DE 1966

Da esquerda para a direita vemos: Vitória Régia, Lenita, Rejane Helena, Maria D'Assunção, Regina Lúcia, Maria Tereza, Liege Aurora, Lenize, Zelia e Suely.

Já é uma tradição no Ideal Clube, o desfile da GLAMOUR GIRL como nota marcante de suas festividades de aniversário.

Êste ano, o Ideal Clube notabilizou-se pelas suas apresentações, cheias de entusiasmo e de brilho incomum, com a escolha da GLAMOUR DE 1966.

Foi mais um tento brilhante que marcou o tradicional clube da Avenida Eduardo Ribeiro, que todos os anos brinda a sociedade com joeiradas programações, alcançando grandes sucessos no decorrer dos anos. E o desfile das garotas, apresentadas para GLAMOUR GIRL DE 1966, foi algo de grandioso, um verdadeiro brinde real ofertado à elite social amazonense.

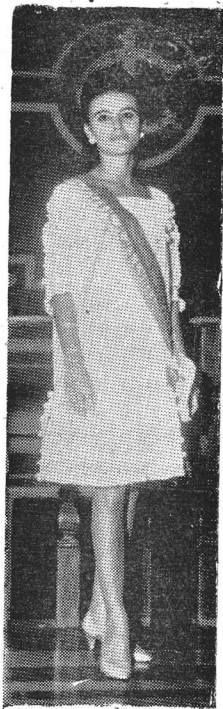
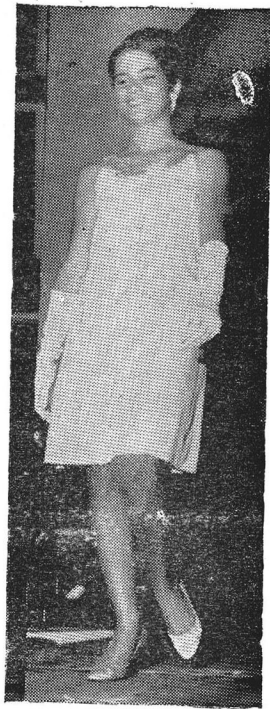
Dez lindas meninas moças. Dez encantos, dez meiguices. Dez elegantes e cheias de glamour, senhoritas de distintas famílias amazo-

UM PONTO ALTO NA PAISAGEM SOCIAL E ECONOMICA DA AMAZONIA

BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ESTADO DO ACRE S. A.

A mais importante obra que a Revolução de Março construiu no Acre, no setor econômico-financeiro, é, sem favor, o BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ESTADO DO ACRE, S.A. Êste é um Banco realmente de produção e fomento, a estimular a criação da riqueza em bens de consumo e sua distribuição pela coletividade a todos vindo a atender nas suas necessidades e em seus interêsses, sem omissão dêste ou daquele setor da sociedade. É fácil entender que, se uma maior soma de riqueza em bens é realizada, sua distribuição, dado o maior volume produzido, e por um processo natural, atinge mais dilatados planos de consumidores, mesmo os de menor poder aquisitivo.

Assim podemos sintetizar, no cumprimento do nosso papel de observadores da imprensa e sem maiores preocupações de análise tecnológica, a tarefa de grande significado que vem efetuando em benefício do complexo social do Estado do Acre, o BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ESTADO DO ACRE, S.A., e devemos aplausos e louvores, todos nós, brasileiros, notadamente nós, brasileiros da Amazônia, à sabedoria, ao critério, ao cuidado e à honestidade com que vem sendo dirigido pelos seus responsáveis, o jovem instituto de crédito, — viga mestra do desenvolvimento e da propulsão da Unidade caçula da Federação.

Não tem faltado, graças à boa inspiração, na escolha dos governantes do vizinho Estado, dirigentes na cúpula do BANCO DO ACRE capazes e habilitados, á altura da missão de bem comandar o BANCO DO ESTADO DO ACRE, e êste é ,hoje, quando se examina a passagem social e econômica da Planície Amazônica, um ponto alto relevante, que não pode deixar de ser considerado, com especialidade, quando o Govêrno Federal, responsável e justo, volta suas vistas para o grande, imenso mediterrâneo de riquezas em potencial que o Brasil precisa conquistar.

Zelia Montenegro
da Silva

Rejane Helena Cabral
dos Anjos

nense. Dez belezas e dez bonecas, requintadamente vestidas, lindas e desfilando com garbo para gaudio de todos os presentes à encantadora festa.

Todas eram belas, todas mereciam o título e todas aceitaram o veredito da comissão, sem que transparecesse o menor aborrecimento pela escolha feita. Coube o título a encantadora e meiga senhorinha ZELIA MONTENEGRO DA SILVA que com a simplicidade que é o seu apanagio, arrebatou o título de GLAMOUR GIRL DE 1966, que mereceu de fato a vitória e o destaque que teve.

VOCÊ CONHECE ESTE POETA?

Nasceu em Recife, capital de Pernambuco, em 4 de setembro de 1867, e faleceu na sua cidade natal á 9 de junho de 1934. Seu nome está ligado à história da simplificação ortográfica, da qual foi um grande defensor.

Foi contista, divulgador incomparavel de novidades cientificas, e sabia trazer uma plateia presa com seus belos e espirituosos conceitos. Ingressou na literatura atravez da poesia. No surgimento dos parnasianos foi um dos primeiros a adotar, oferecendo então, de sua lavra "PECADOS", "CANÇÕES DA DECADÊNCIA" e "REMORSO".

Inteligência brilhante, excepcional, ágil e penetrante, além de uma cultura sempre enriquecida, conduzram-no ao campo de ficção ,critica, memória, conferência e trabalho de ciência; de poesia são apenas as acima referidas e mais "FIM" e QUANDO EU FALAVA DE AMÔR".

Abaixo transcrevemos uma de suas lindas produções:

FORGET ME NOT

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM! Na minha alma
brilha sempre o retrato da tua,
como brilha de um lago na calma
a serena beleza da lua.
NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM! Se na vida
me faltasse teu nome um momento,
da existência na luta renhida,
que puderá me dar novo alento?
NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM! É contigo
que minha alma sonhando se deita.
É teu nome em que eu acho um abrigo
NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM! Não te esqueças,
quer tu sintas sorrir a ventura,
quer em prantos acerbos padeças
da Desgraça negra tortura!
NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM! És a crença
que no peito somente levanto...
É em ti que minha alma só pensa..
És o meu sol! meu amor! meu encanto!
quando sinto a tormenta desfeita.

Lançando oficialmente as três grandes excursões programadas para o inverno, a VARIG — homenageando à sociedade apresentou na noite de 10 de dezembro p. passado, nos salões dos Espelhos do Atlético Rio Negro Clube, o seu já famoso "SHOW DESFILE".

Trouxe até nós, um grupo especial e de autencidade artistas, contratados exclusivamente para prestigiarem o empreendimento da preferida emprêsa de aeronavegação.

Completando a belíssima promoção, foi apresentado também um desfile de modas — modêlos da Coleção Sawawa — Pexton e de trajes masculinos, que empolgou os presentes.

Foi uma noite maravilhosa com que a VARIG brindou o nosso grande mundo social, pois todos os presentes, logo após o deslumbrante show, foram apresentar ao agente da VARIG em nossa cidade, Dr. Emidio Vaz de Oliveira, os cumprimentos jubilosos, pelo encanto da noite recreativa.

Destacamos a gentileza do Coronel PINHEIRO e da snta. TEREZINHA BONATES, durante a noitada.

RENUNCIA

HOMERO DE MIRANDA LEÃO

Quando, Senhor, eu vos pedi chorando,
afastasseis de mim esta amargura,
fi-lo possivelmente desejando
um pouco de alegria e de ventura.

Mas, pela vida a fora esta tortura
como a sombra que a árvore acompanha,
fêz-se profundamente áspera e dura
para eu chegar ao cimo da montanha'.

Mas, Senhor, eu recebo resignado
tôda essa angústia, todo êsse passado
pelo bem, pouco embora, que espargi...
A alma, na dor, encontra o seu cadinho'
Se houve rosas, Senhor, em meu caminho;
com o espinho delas minha mão feri.

"Não temo o fogo que me adverte com a sua chama, livra-me porém da brasa moribunda oculta sob a cinza..."

"Sou como um caminho noturno, que ouve em silêncio os passas de suas recordações"

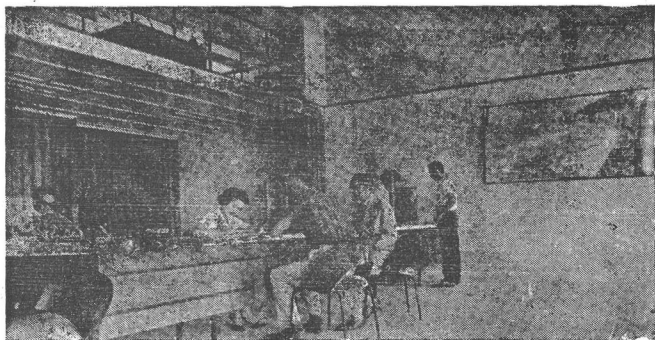
(Radindranath Tagore)

VASP

UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

E SUA OBRA DE INTEGRAÇÃO DO AMAZONAS AO BRASIL

Como o povo do Amazonas a encara e como deve encará-la, a VASP (Viação Aérea São Paulo) não é apenas uma emprêsa de aviação comercial, é também, e principalmente, um serviço público. Tanto e tão bem tem produzido a VASP em favor da nossa terra — do seu progresso, do seu crescimento, da sua opulentação, — que não é possível considerá-la apenas como um meio de transportes e comunicações a mais, e tem razão a nossa gente, julgando-a com isenção e imparcialidade, em entendê-la como um fator de benefício comum, de utilidade coletiva. Os aviões da VASP, riscando os nossos céus não o fazem como meteoros, como estrêlas cadentes, e sim como astros permanentes, dotados de luz própria, clara e límpida. Se se há de compará-los a estrêlas, são a estrêla do pastor, também chamada estrêla-guia, que serve de sinal, de roteiro e caminhada ao homem que está a percorrer as estradas que levam ao trabalho ou ao lar.

A VASP, insistimos, é fôrça de progresso e opulentação, e fomenta a riqueza e sua melhor distribuição, pelas oportunidades que abre ao desenvolvimento das operações mercantis, do intercâmbio cultural e científico, da troca de mercadorias e de idéias, do estímulo ao turismo, do melhor aproveitamento do gênio inventivo e da disciplina de trabalho do homem amazônico. Ligando a nossa área geográfica aos grandes centros de São Paulo, do Rio, de Brasília, do Recife, e indo ainda mais

FACHADA DA AGENCIA DA V A S P, EM FUNCIONAMENTO

Mareia Tereza Alencar Antony

Regina Lúcia de Mello

DEPOIMENTO

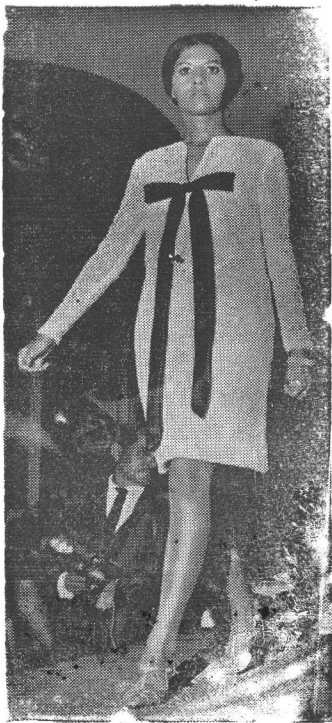
"Tipo acabado do homem de letras, beneditino da arte, Machado de Assis, constitue no Brasil um dos raros exemplos de poetas e romancista, que, resistindo ao meio e vencendo as hostilidades do próprio temperamento, fiel à vocação, conseguiu completar a sua carreira".

NOTA BIO-BIOGRAFICA

Vicente de Carvalho — Nasceu em São Paulo em 1866, onde faleceu em 1924. Eleito para Academia Brasileira de Letras em 1909, ocupou a cadeira n.º 29. Entre as suas obras contam-se: "Rosa, rosa do meu amor", "Ardêntias", "Dois discursos e uma carta", "Poemas e canções" (prefácio de Euclydes da Cunha) a um volume em prosa "Páginas soltas".

Lenita Arone

Vitória Régia Medeiros

Parabenizamos merecidamente **Zelia Montenegro da Silva** – a **Glamour** GIRL DE 1966 – e publicamos os flagrantes das dez encantadoras e felizes concorrentes ao título. Foram elas, as seguintes senhoritas:

LENITA ARONE – REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS – SUELY BARROSO – VITORIA REGIA DE MEDEIROS – LIEGE PINTO DA CRUZ – MARIA TEREZA ANTONY LENISE PEREIRA – MARIA D'ASSUNÇÃO PINHEIRO – REGINA LUCIA MELLO e ZELIA MONTENEGRO DA SILVA, a encantadora GLAMOUR 1966.

Lenize Pereira

Maria D'Assunção Ribiro

"Glória a Deus nas alturas, paz na Terra e boa vontade para com os Homens".

Lucas, 2: 14.

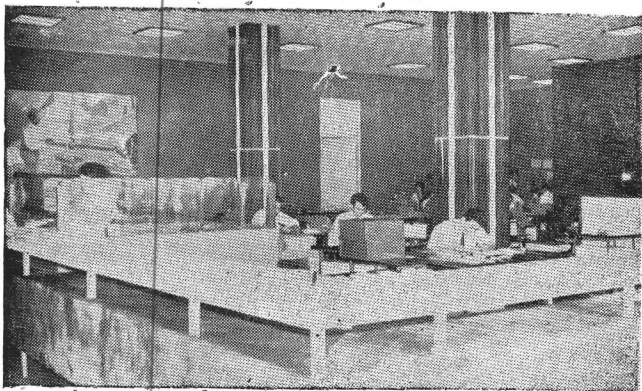
POEMA ANUNCIO DE JORNAL

Homem,
decepcionado,
fracassado,
pronto ao suicídio;

POEMA

Naveguei sem rumo e sem destino
a procura de um porto
Delírio,
Angústia,
Fascínio,
Obcessão de um porto
Porto de suave esperança
que nunca encontrei.
(Augusto de Almeida Filho - Poemas inéditos)

HÁ UMA FORÇA CONSCIENTEMENTE AMAZONICA

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S. A.

Flagrante do interior de trabalho do Banco da América do Sul, na Eduardo Ribeiro, onde o conforto é proveitoso aos empregados.

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S. A. é uma entidade de crédito nascida na Amazônia, mas sem estreita filosofia e sem apertado espírito regional, ao revés, sua inspiração e seus objetivos são nacionais, suas dimensões e seus horizontes os mais amplos e os mais largos. Fundou-se o Banco com o destino e a meta de propiciar, tanto quanto ao seu alcance, o maior e melhor aproveitamento das fôrças do potencial econômico planiciário e sua integração à riqueza circulante do Brasil, e esta foi a idéia que moveu os homens resolutos e decididos, lúcidos e progressitas, que o criaram, sendo ainda hoje, e devendo continuar para sempre, a bússola e o roteiro de seus dirigentes.

Sua séde é em Belém, e funciona com Departamento aí na Capital paraense, e mais em Macapá, Salvador, Recife, Rio de Janeiro, São Luis, São Paulo, Tomé-Assu e Manaus, estando instalado, nesta Cidade, à Avenida Eduardo Ribeiro, 539, operando em Descontos, Depósitos, Cobranças e Transferências.

É o Banco Comércio e Indústria da América do Sul um organismo atuante, dinâmico, sério e justo, e onde quer que a iniciativa do homem amazônico, seu gênio inventivo, seu ânimo,

de trabalhar e seu empenho de produzir, necessitem de estímulo e ajuda, às encontrará êle o Banco, apto e capaz a oferecer-lhe compreensão e solidariedade para a solução de seus problemas.

Ainda recentemente tivemos uma prova eloquente do que nestes breves comentários se afirma. Quando se promoveu, com início nesta nossa Manaus, o I Encontro dos Investidores do Sul do Brasil com vistas ao desenvolvimento eco-

à condição de energica e vigorosa área de industrialização e comercialização sistemática, à base de planos e programas; de ciências e técnica; fugindo aos percalços de improvisação e do empirismo, que são, afinal de contas, formas outras de aventureirismo, do nomadismo, do saque e do bivaque.

O Banco Comércio e Indústria da América do Sul S. A. esforça-se por contribuir para a

Flagrante o gabinete de trabalho do digno e eficinte gerente senhor Sebastião Rodrigues Bezerra

nômico da Amazônia, foi o Banco Comércio e Industria America do Sul S.A. dos primeiros a alistar-se no benemérito e esclarecido movimento, encarando-o com autêntica preocupação e a legítima sinceridade de uma cruzada, de um compromisso e não como um episódio fugaz e transitório. e de todos os debates e estudos da Reunião o Banco participou. Porque são êstes, como antes dissemos, o seu destino e sua méta, dar a Amazônia os meios e elementos que reclama para sair do presente estágio de produtora acima de tudo de matérias primas, para erguê-la

fixação de uma nova economia amazônica, sólida, estrutural, fundada em alicerces maciços e estáveis, dentro do ciclo de desenvolvimento e progresso do Brasil, não dêste marginalizada, desprendida do todo como se fôra apêndice estranho e indesejável.

Esta política e esta filosofia do Banco, são na verdade, política e filosofia amazônica, mas não deixam de ser genuinamente brasileiras, idôneas e responsavelmente brasileiras.

ao Sul, a Florianópolis, a Curitiba, a Pôrto Alegre, a VASP alarga os horizontes econômicos planiciários, abre pelos ceus as fronteiras terrestres que uma fatalidade geográfica fixou como compartimentos estanques, e dá maior segurança e mais firme sentido de nacionalidade às populações do Vale Amazônico. Talvez seja, bem examinada, esta a maior obra que a VASP realiza para nós, dêste mediterrâneo isolado e esquecido por séculos, — a obra da integração da Amazônia, notadamente do Estado do Amazonas, ao Brasil.

Para definir em poucas palavras o serviço de utilidade pública, que presta à nossa terra e ao nosso povo a VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO, afirmamos sem receio de contestação, que muito mais nos oferta do que nos cobra, — é instrumento de colaboração e de entendimento, não é arma de incompreensão nem de divergência.

E para finalizar existe o agênte da VASP em Manaus, o gentleman CARLOS PINHEIRO DE SOUZA, esta figura de escol e elegância de maneiras, no trato com todos, que procuram a agência da VASP e que atende a todos com gentileza e distinção, que são o apanagio do mesmo.

RUTH MARIA RIBEIRO DE MELLO, é um broto amavel, distinto, delicado que cativa pela esmerada educação.

Liege Aurora Pinto da Cruz

Suely Barroso

Boa Vontade para com os homens, definindo as nossas obrigações de serviço espontâneo, uns à frente dos outros, no grande roteiro da Humanidade.

O Natal exprime renovação da alma e do mundo nas bases do Amor, da Solidariedade e do Trabalho.

Natal! Glória a Deus! Paz na Terra! Boa Vontade para com os Homens!

VOCÊ SABIA?

"Que em 1901, Santos Dumont voou num dirigível em forma de peixe, ida e volta, em torno da Torre Eiffl?"

ELEGANTES DE 1966

A exisgência da moda, dita para a mulher de sociedade um código de forma complexa, que assume em alguns casos, aspecto de tirania forte e segura. O código da mulher moderna, é a elegância no convivio e fora dêle.

Sem menosprezar as demais damas escolhidas pelos diversos cronistas sociais e aquelas que foram esquecidas por todos, destacamos e apresentamos as nossas 11 mais elegantes de 1966, as quais foram premiadas, não só pelo gôsto e sobriedade do vestir, mas, pelos gestos necessários de requinte e educação que deve ter a verdadeira dama elegante.

Ei-las as escolhidas por nós, algumas aliás, continuam merecendo, por anos consecutivos, o real destaque de nossa revista, pois continuam com a mesma personalidade marcante, com a exata noção de elegância no vestir e com o preciso requinte no convívio social quotidiano.

Estas são as nossas elegantes, e pedimos desculpas se algum leitor não concordar, porém, para nós, dentre da palavra exigida, elegante é o que as nossas escolhidas possuem dentro ou fora de sociedade.

NEUZA BRANDÃO, senhora Desembargador Benjamim Brandão, herdeira de uma beleza e meiguice natural, é a mais jovem e bela avó da sociedade amazonense. Dona de uma personalidade definida, cativante e simpatia marcante, recebe com requinte e distinção, gentileza e suavidade.
Mãe de cinco adoráveis filhos.

ZAIRA VASQUES, espôsa do comerciante Vasco Vasques, é delicada, é distinta e é elegante, seu nome figura sempre nas organizações de festas promovidas pelos cronistas sociais, devido sua gentileza sem arfitícios. Mãe de 3 rapazes.

SUA PÁGINA MADAME

LARANJAS GELADAS

Corte em duas partes 4 laranjas do mesmo tamanho. Esvazie-as inteiramente com uma colher e coe o caldo. Retire, cuidadosamente as fibras brancas do interior da fruta e ponha ao fresco as laranjas esvaziadas. Prepare a glacê: esfregue 50 gramas de açucar em pedaços sôbre a casca de uma laranja e dissolva êste açúcar num quarto de litro de leite. Bata 3 gemas de ovos até espumar com 50 gramas de fécula, derrame por cima do leite muito quente e mexa no fogo brando até que engrosse. Acrescente a êste preparo um quarto de litro de xarope de laranja. (O suco das laranjas adicionado com o mesmo pêso de açucar e reduzido à consistência de xarope). Acrescente um cálce de "kirsch" e deixe esfriar tudo. Encha as laranjas e ponha-as para gelar. Guarneça-as com pedaços de laranja cristalizada e pedacinhos de biscoitos.

TAÇAS DE BANANAS

Corte bananas descascadas em quatro pedaços, dois no sentido do comprimento, dois no no da largura. Guarneça-os com sorvete de baunilha. No qual você porá ou geléia de damasco ou creme de chocolate. Acrescente amêndoas sem pele e ponha no centro um pouco de creme batido e espete bem no meio um biscoito.

SORVETE DE CREME

Bata um suspiro com 6 claras e 4 colheres de açucar. Bata, como para gemada, 6 gemas, com 6 colheres de açucar. Ferva um litro de leite e despeje, aos poucos, sôbre as gemas, deite de novo na panela, junte 1 colher de chá de maizena e leve ao fogo sem ferver. Deixe esfriar, perfume com 1 colher de café de essência de baunilha, incorpore o suspiro e deite nas gavetas da geladeira.

Assim que endureceer, revolva com um grande garfo, forçando um ponco.

Repita esta operação outra vez e deixe na geladeira até servir.

PUDIM DE NOZES

Com 200 g de açucar, faça uma calda em ponto de pasta, ainda quente, incorpore50 g de manteiga e 100g de nozes moidas. Depois de morno, adicione 6 gemas desmanchadas; misture tudo sem bater, deite em fôrma untada e leve a assar no forno. — Ponha de môlho 1 folha de gelatina em4 colheres de água fria e depois derreta no fogo e deixe amornar. Vá amassando 1 xícara de açúcar com a gelatina até formar uma pasta mole; adicione 1 colher de chá de licor e espalhe sôbre o pudim já desenformado, com o auxílio de uma faca molhada em água quente. Enfeite com nozes e 1 cereja rubra de compota.

MONTE BRANCO E PRÊTO

Faça um creme de chocalate da seguinte forma: para seis pessoas bata três gemas de ovos com três colher de açúcar, três de cacau, acrescentando pouco a pouco três colherinhas de fécula de batata. Quando a massa estiver homogênea acrescente três quartos de litro de leite e misture para eliminar todos os grumos. Leve a cozinhar em fogo normal, continuando sempre a mexer. Quando o creme estiver condensado tire do fogo e acrescente as três claras de ovos batidas em neve. Obtido o creme derrame-o numa fôrma depois de ter posto dentro dele cem gramas de nata batida: disponha depois no creme biscoitos embebidos em rum, em pedaços, e cubra-os com outra camada de creme e por fim vire tudo num prato. Guarneça com creme chantilly.

VIRADINHO DE FEIJÃO

Faça um refogado com bastante gordura, cebola picadinha e cebolinha verde, sal (pisado com alho) e 1 pitada de pimenta do reino.

A êsse refogado junte o feijão cozido com um pouco de caldo. Deixe ferver um pouco e depois vá acrescentando farinha de mlho, mexendo sempre, e sem tirar a panela do fogo, até que o virado fique em boa consistência.

Sirva com ovos fritos ou com costeletas de porco, ou ainda, com torresmos.

CRONISTA LITLE BOX

Primorosas e ouvidissimas, são as cronicas oferecidas pelo querido cronista social LITLE BOX, no seu destacado programa matinal dos domingos, nos afamados microfones da Radio Baré.

NAITH AND DAY, é o progama que toda sociedade amazonense espera com ansiedade, aos domingos pela manhã. Espera, pelo conteúdo e pelas noticias de gabaríto que é acontecimento em nossa elite .

LITLE BOX, cujo nome de batismo é Luiz Souza Pinto, além de ser cronista de classe e prestigio, é funcionario destacado do Departamento de Turismo e Propaganda do Estado, nas funções relevantes de Agente de Promoção, cargo em comissão, exercido com finesse, mostrados nos revelantes serviços prestados.

Detentor de varios premios como o MELHOR DO ANO, Litle Box, com seu programa de 11 anos, é uma tradição na cronica social e figura simpatica no ambiente familiar de nossa sociedade, onde se tem destacado pelos dotes de educação aprimorada.

Aniversariou dia 8 de dezembro p. passado, e recebeu inumeras provas de carinho e acato, de nossa sociedade na presença de destacadas figuras, que lhe foram levar parabens.

Está atualmente organizando mais uma festa de comemoração de seu porgrama NAITH AND DAY que completará 11 anos de fundado, e nessa ocasião, apresentará as memelhores e as elegantes, de sua cronica.

Litle Box e NAITH AND DAY se confundem em uma pessoa só, pela presonalidade marcante que emanam.

GINGERALE GELADO DE LARANJA

2|3 copos de suco de laranja

1|3 copos de gingerale

Sorvete de creme com baunilha

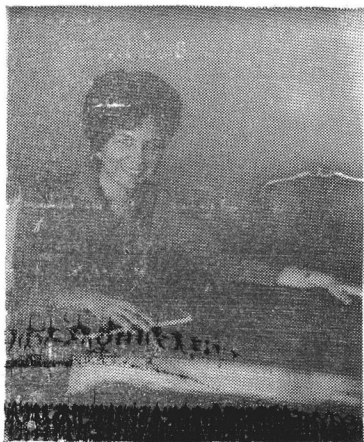
Mistura-se o gingerale com o suco de laranja e mexe-se bem. Deita-se o sorvete no copo e ajuta-se essa mistura.

A torrente subdivide-se em mil pequenos fios dagua que procuram caminho atravez dos despenhadeiros e das gargantas da serra. Sómente lá muito embaixo, as águas se reunem novamente e rolam de novo, harmoniosamente,

INÊS MARIA LIRA BENZECRY, espôsa do industrial Rubem Benzecry, é de um encanto diáfano com seus olhos esmeraldinos e seu porte principesco, que a tem destacado desde solteira, como uma criatura elegante e educada. Mãe de três lindas crianças.

SILENE FROTA, espôsa do Dr. Clóvis Frota, médico de nomeada, é outro rosto belo de nossa sociedade. Mãe de uma linda boneca. É uma criatura simples e elegante quando no ambiente social.

Dra. DULCE COSTA, espôsa do médico Dr. Theomário Pinto da Costa, é por direito de sua profissão, a qual exerce com verdadeiro sacerdócio, uma criatura muita querida em tôda cidade.
Há dois anos que nós a destacamos, e temos certeza, de estarmos certos, pois, Dra. Dulce é inegavelmente uma dama de bom gôsto e muito charme. Mãe de uma menina que brevemente será Debutante.

SANTINHA ITUASSÚ DA SILVA, espôsa do Desembargador Oyama Ituassú da Silva, é bonita, glaumurosa, gentil, meiga, e suas festas são atrações decisivas no requinte social. Sóbria no vestir, é típico padrão de distinção, com sua marcante personalidade. Mãe de três filhos, dois varões e uma mocinha.

/978

STELA LUSTOSA, senhora Waldomiro Lustosa, já tem figurado em diversa listas de cronista locais, e por nós, umas seis vêzes, o que mostra realmente o seu bom gôsto em vestir, o seu modo meigo de tratar sendo um nome dos mais queridos em sociedade.

xxxxxxxxxx xxxxxxxxxx

Recebemos a notificação da fundação de mais um clube de campo em nossa cidade — Amazônia Clube de Campo — sociedade civil, recreativa, cuja finalidade é cultural e esportiva, congrega os funcionários das Organizações Sabbá, para o lazer do fim de semana.

A Diretoria ficou assim constituida;

DIRETORIA

Presidente de Honra - Sr. Isaac Benayon Sabbá; Presidente - Sr. Alfredo da Silva Tapajós; Vice-Presidente - Dr. José Fernandes; Diretor Secretário - Prof. Orlando de Lemos Falcone; Diretor Secretário - Sr. Hélio Barbosa; Diretor Tesoureiro - Sra. Maria de Lourdes Borges; Diretor Tesoureiro - Sr. José Amazonas de Lima; Diretor Social e Recreativo - Sr. Ézio Ferreira de Souza; Diretor de Esportes - Sr. Mário Bianco Romano; Diretor de Relações Públicas - Sr. José da Silva Cunha.

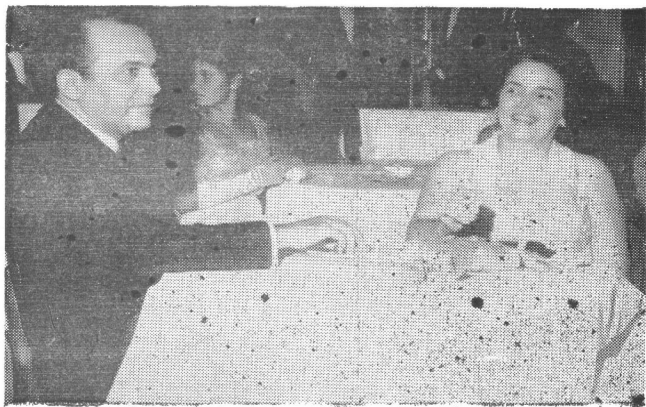
CONSELHO FISCAL

Efetivos: Sr. Moisés Gonçalves Sabbá; Sr. Mário Gonçalves Sabbá; Dr. Milton Cesar de Araujo Lima; Sr. Armando Santos; Suplentes: Sr. Alberto Mimon Gonçalves Sabbá; Dr. Júlio Cesar Garcia de Souza; Sr. Francisco Bacellar; Sr Waldir Normando.

Com os agradecimentos sinceros, enviamos os parabens e desejos de progresso à agremiação — Amazônia Clube de Campo — para que em breve se transforme em um sustentáculo no meio social da terra baré.

Carmem Marinho, senhora Jauary de Souza Marinho, o magnifíco Reitor de nossa Universidade, formam um casal de sucesso em sociedade, pelo sobriedade e elegância no vestir.

Já é a terceira vez que Carmem Marinho é escolhida para nossa lista, pela distinção de gestos.

MESSODY SABBÁ RAPOSO, espôsa do capitalista Alfredo Raposo, nasceu em berço de ouro, mas nem por isso, deixou de ser simples e elegante. Coração bondoso, é mãe de um casal de garotos, dos quais cuida com carinho e desvêlo.

TEREZA GUERREIRO, senhora Mário Guerreiro, é uma das jovens senhoras mais elegantes da sociedade baré. Frequenta pouco, mas querendo o faz, "fecha", como se costuma dizer. Traz de solteira sua elegância impecável. No clichê, em companhia de seu marido, snr. Mario Guerreiro, eficiente Diretor do Banco do Estado do Amazonas e Diretor do Brasil Juta.

FLÔR NEVES, viúva do saudoso industrial Sebastião Neves, é linda, é encantadora, é bela e cativa pela distinção da simpatia que irradia e transmite a todos.
Flôr, se destaca em todos os sectores da vida manauara, pois é comerciante e mulher de sociedade que para todos, tem sempre um sorriso amável e um lugar no coração. Também já tem aparecido diversas vêzes na nossa classificação.

Recebemos e agradecemos com a maior sinceridade, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, e os brindes que nos foram enviados, pelos distintos amigos:

O Magnifico Reitor — Jauary Guimarães de Souza Marinho
Deputado Federal — José Esteves
Deputado Estadual — José Bernardo Cabral
Prefeito de Maués — Carlos Esteves
Diretor Geral do D.E.P.R.O. — Renato Andrade
Casal — Antonio e Lilia Bentes Pacheco
Dr. Clovis e Silene Frota
Prof. Edson Alves Pereira
Senhora Zinah Veiga e filhos
Senhora Neuza Brandão
Senhora Santinha Ituassú da Silva
Deputado Estadual — Andrade Netto
Senhora Eunice Serrano Telles de Souza
Casal — Alfredo e Anaide Azevedo
Casal — Pedro - Josenita Quintas
Casal — Cicero e Marion Menezes
Jovem Oscar Rodolfo Cox
Casal — Nilo e Irene Souza
Paulo Cesar Galiez
Addy Galiez
Casal — Aysirinio - Hilda e filhos
A jovem Ivone Alba Netto Saldanha Marinho
Diretoria da Celetramazon
J. Furtado x Cia. Ltda.
Cia. Industria de Papel Perahy
A jovem Sebastiana A. Monteiro
O jovem Waldemir Burlamaqui
A senhora Joana da Silva
O jovem Jaime Behadana
O Jovem Antonio Marinho
A linda boneca Débora Benchimol
A senhorita Naide de Oliveira
A jovem Elizabeth Lopes Gonçalves
A jovem Mercedes Oliveira
Sr. Alvaro Abreu da Silva

e

Santos x Cia. Ltda. — SUMESA
Agnaldo Santos
Maximiliano Teixeira
Pinto x Cia.
Casa dos Oleos
Fábrica Mimi
Confeitaria Avenida
Souza Arnoud
Andrade, Santos x Cia. Ltda.
Livraria Escolar
Drogaria Universal
Drogaria Dom Bosco
Drogaria N. S. de Nazaré
Frial
Casa Mesquita
J. Cruz — Guaraná Magistral
J. Cruz — Cerveja Cerpa
Manoel Lapa — Cerveja Brahma
J. A. Leite Navegação Ltda.
Padaria Pátria
O Pequeno Principe
Orquidea Modas
Despachante Ernesto V. Guedes
Ajudante Despachante — Lourenço Walter Siqueira

O Sindicato dos Jornalistas do Amazonas, no dia 7 de janeiro corrente, realizou o já tradicional almoço de confraternização, no Hotel Amazonas.

Como acontece todos os anos foi escolhida e homenageada, a Miss Imprensa, tendo a escolha caido na pessôa da distinta senhorita Maria de Lourdes Motta, — Secretária da Secretaria de Imprensa do Palácio Rio Negro.

Aplaudimos os colegas, pela feliz lembrança que tiveram, em destacar como Miss Imprensa, esta figura simpática, amiga e simples de Lourdes Motta, a quem enviamos os mais sinceros parabens.

CORAÇÃO

Jonas da Silva

Meu coração é um velho alpendre em cuja
Sombra se escuta pela noite morta
O som de um passo e o gonzo de uma porta
Que a humidade dos tempos enferruja.

Quem vai passando pela estrada torta
Que leva ao alpendre, d'essa estrada fuja!
Lá só se encontra a fúnebre coruja.
E a dor que á prece o caminhante exhorta.

Se um dia, abrindo o casarão sombrio,
Um abrigo buscasses contra o frio
E entrasses, doce creatura langue,

Fugirias tremente, vendo a um lado,
A Crença morta, o sonho estrangulado
E o cadáver do Amor banhado em sangue!

Epaminondas de Souza Filho, é o conhecido e estimado cronista social EPAMI, que ingressou na profissão no ano de 1963, como Diretor de Relações Públicas da Associação dos Sargentos do Amazonas. Nesse mesmo ano, iniciou uma coluna social — QUADRANTES DO AR — no jornal O Trabalhista.

Tendo merecido acato e apoio da sociedade, foi convidado para escrever uma coluna social em O DIARIO DA TARDE, nascendo então, a conhecidissima coluna "QA EM SOCIEDADE", na Emprêsa Archer Pinto.

Suas atividades na cronista social continuaram com intensidade e brilho, quando em 1964, na Rádio Difusora; apresentou o programa "BOSSA NOVA"; para a mocidade.

Recebeu, durante esse tempo todo; diversos prêmios: MENÇÃO HONROSA; em 1964— Promoção dos Radialistas; HONRA AO MÉRITO, 1965; pelo Diário da Tarde e no mesmo ano, o de MELHOR CRONISTA SOCIAL; promoção dos Músico do Amazonas. Já em 1966; do Programa MUSICA e SOCIEDADE, da Rádio Rio Mar; recebeu um diploma de O MELHOR DO ANO.

Atualmente é o cronista oficial dos desfiles de ORQUIDEA MODAS, tendo apresentado os acontecidos no Atlético Rio Negro Clube e Olimpico Clube, nas datas de aniversários das agremiações em causa.

As segundas feiras, apresenta no microfone da Rádio Difusora; o seu ouvido programa QA EM SOCIEDADE, apreciado pelo mundo social de nossa terra.

Este do flagrante, é o cronista EPAMI, ao qual mandamos o nosso abraço amigo, pelo acato que vem recebendo de nossa sociedade.

XXXXXXXXXX XXXXXXXXXX

AUTO ANALISE

Uma qualquer cousa muito longiqua
Quasi imperceptivel aos sentidos,
Um relampago na ideia de formas
Resultante de dois corpos unidos.
Uma cousa que existiu há muito tempo,
Que um cerebro pensou

E os olhos viram num momento,
Uma existência escorrida num impulso,
Uma cousa semelhante...
A um humilde rio
Desviado do seu curso,
De uma semente caida
Não sobre a amorosa terra,
Mas sobre a ingratidão
E o calor testante de uma pedra.
Uma cousa que num lampejo Deus colheu
E que depois no imenso das ilimitadas
Novamente se perdeu,
Todo este nada, este tanto,
Eu bem sei que sou eu!

Adalgisa Nery

Reclamação e Esforço

Joana de Angelis

Antes de reclamares, examina se não és o responsável pelo insucesso do empreendimento.

A queixa constante afasta a generosidade dos amigos.

Há corações que se converteram em taça de vinagre, dominado pelo hábito inveterado da reclamação injustificável.

Embuçada ou ferinte a invenctiva lamentosa, faz-se acompanhar de triste séquito no seu desiderato infeliz.

Quando aprendemos a lutar não nos detemos no óbice.

A fonte não reclama contra o lodo que tenta subjugá-la nem a tenra plantinha maldiz a fôrça do solo que a impede de crescer.

Para enfrentar as dificuldades ou a inspiração dos maus e perversos, o único recurso é armar o coração com a luz do amor e a claridade da sabedoria.

Todos guardam, enquanto no Orbe, aflições e problemas e é em razão disso que a Terra é a grande escola onde se travam as batalhas do esclarecimento libertador contra os multimilenários fantasmas do crime e da hediondez, filhos da ignorância.

Faz-se inadiável o processo da reação educativa contra o mal, antes de cogitar imprecar contra êle, procurando a justa elevação das idéias e sentimentos.

Sem curso normal de consolidação de bons propósitos, inútil redunda o desejo de melhori íntima, sendo danosa a atitude de reclamação.

Cabe primeiramente aprender a viver com elevação, embora na carne.

Quem não se acostuma as investidas ascencionais não poderá pretender o repouso no alto.

A acomodação é adversária da ação.

Se árduas lutas cingem-te a mente a passado danos e, recorda que sempre é tempo para recomeçar e esquecer.

Não permitas que a indecisão te assinale busca da paz.

Nem pertubes com as tuas dificuldades renitentes a paz dos outros, ao teu lado.

Esforça-te e renova-te incessantemente.

Alimenta a ansiedade com a oração; socorre a amargura com o trabalho; atende a melancolia ajudando aos outros; vence o tédio amanhando o solo; recebe a decepção continuando a obra do bem; despede a angústia no esfôrço da alegria alheia; suprime a dor doando tua debilidade a Jesus Cristo.

Não pares a examinar e lamentar, demorando-te nas lágrimas de dor como quem está desamparado.

Alça os olhos ao nascente, deslumbra-te com o claro sol e viaja com êle.

Quando parecia vencido na cruz, ultrajado e ferido, perdoando os próprios algozes, sem queixa nem reclamação, o Mestre deu-se a si mesmo pela felicidade do mundo oferecendo-nos o legado de seu sublime e eterno exemplo. Façamos o mesmo.

MUNDO EXTINTO

Eduardo Tourinho

E lembrar que te amei! Pensar em que sofri
O que ningum, talvez venha a sofrer por ti!
Recordar — quanta vez — que acompanhei teus [passos!
Fôste uma Festa Verde a fremir nos meus braços
Uma aurora a cegar-me! Um deslumbrante [oceano
Onde deixei singrar o meu sonho inumano
E deixei velejar, minha esperança louca!
E sentir que tu foste um relvado! E a bem pouca
Água fresca que um dia estancou a minha sêde!
O alvo pão que comí! Essa sombra que a rêde,
Nos ásperos sertões á hora em brasa do estio,
O sertanejo busca! E que tudo... o Frio...
A Calma... o Ar, a Luz, o Som; a Côr! Perfume
Tudo o que de Belo tem, tudo o que o Bem resume
Recordar que te amei e saber que te perdi
Tudo que a Vida tem — tudo o que vive em ti!
Pensar em que, inclinada, a boca em minha boca
Cenas a horas curtas e achaves que era pouca
A vida para amar-me! Lembrar que me dizias:
E's o unico sol das minhas alegrias!
Meu amor, é o meu deus, meu deus és meu pecado
E sentir qu afinal, está tudo acabado!

5ª

SUPLEMENTO

Distribuição Gratuita

MANAUS MAGAZINE

PARA DEPUTADO FEDERAL

JOSÉ ESTEVES

Agosto - Outubro

JOSÉ ESTEVES

A personalidade do Deputado José Esteves à qual nos reportamos por diversas vezes, tem demonstrado a verdadeira figura dêsse lídimo homem da politica Nacional, como homem de direção, despreendimento construtivo, de têmpera atuante que se coloca na expressão máxima no panorama politico do Amazonas e do Brasil.

Pela atividade objetiva, serena e digna, se tem destacado em seus trabalhos, com uma elevação real do propósito que tem, de servir a região amazônca, em proporções mais equitativas, difundindo uma nova mentalidade politica, num apuramento administrativo elevado e digno de realce.

O mérito de JOSÉ ESTEVES no seu trabalho patriótico pela terra que nasceu, além de engrandecer a econômia amazônica, é um atestado de sua operosidade, uma epopéia prodigiosa de atos que trouxeram o progresso para o nosso interior.

Sua expansão realizadora, valeu o chamado para ocupar, como Presidente, a Comissão de Valorização Econômica da Amazonia, na Camara Federal, em 1965 e reeleito, pelo procedimento justo e correto em 1966, tendo dinamizado a referida Comissão, num atestado eloquente da sua positiva e elevada atuação.

Conseguiu 14 grupos escolares, para vários municípios, os quais mencionamos com as respectivas verbas:

URUCARÁ — 2 — 22.000.000
MAUÉS — 1 — 10.000.000
PAUINI — 1 — 10.000.000
SILVES — 1 — 10.000.000
SÃO PAULO DE OLIVENÇA 1 10.000.000
SANTO ANTONIO DO IÇÁ — 1 10.000.000
JURUÁ — 1 — 10.000.000
AIRÃO — 1 — 10.000.000
ILHA GRANDE — 1 — 12.000.000
BARCELOS — 1 — 12.000.000
WAUPÉS — 1 — 12.000.000
NOVA ARIPUANÃ — 1 — ... 10.000.000
TAPAUÁ — 1 — 10.000.000

Num trabalho eficiente e de grande valía, conseguiu o Deputado JOSÉ ESTEVES, verbas no Orçamento da União para dotar PARINTINS, MAUÉS, URUCARÁ e outros municípios de sistema energético, executado pela CELETRAMAZON.

O DEPUTADO E O HOMEM DE AÇÃO E TRABALHO:

Ainda batalhando pelo progresso do nosso interior, conseguiu para a cidade de Maués, um aeroporto em fase de conclusão e uma maternidade, também em conclusão, demonstrando assim, o profícuo e meticuloso trabalho realizado em sistematica atuação.

JOSÉ ESTEVES é um homem de têmpera com mentalidade de homem público verdadeiro, leal, trabalhador, que acima de tudo procura o progresso da terra que o elegeu em tão boa hora. Sua benemerência de produtividade se estendeu a tôdas as Prelazias de nosso Estado, destacando-se principalmente a de Parintins. Seu apoio decidido, valioso e de muita ação, ajudou construir as Escolas Profissionais da CATEDRAL DE PARINTINS — SEMINÁRIO — RADIO DIFUSORA, em via de funcionamento e uma destacada assistêcia social que vem diminuindo gradativamente, o índice de mortalidade e abandono que avassalava o interior.

JOSÉ ESTEVES é um homem que em razão de seus atributos de dignidade e lealdade política, vem se destacando com marcante atuação na Câmara Federal, merecendo de seus pares, o acato e a consideração, pelo merecimento e brilhantismo de sua posição politica que o tem feito realçar-se no meio de seus trabalhos em um elogiável atendimento do programa que com aprumo vem desenvolvendo. Abaixo transcrevemos as diversas reivindicações que o conceituado parlamentar defendeu com proveitosos resultados.

JOSÉ ESTEVES tem uma plantaforma imensa de trabalhos realizados. É de destacar o interêsse máximo nos problemas econômicos, na defesa ardorosa dos prdutores e exportadores de produtos regionais e a garantia de preços mínimos para a nossa juta.

Sua ação de proteção e trabalho equilibrado se estendem para todos os problemas de crédito da região amazônica. Esta é uma pequena parte do serviço de JOSÉ ESTEVES, como nosso representante na bancada Federal onde vem empreendendo uma luta gigantesca, impulsionado pelo seu espírito público e amor à terra onde nasceu.

É um digno representante, que favoreceu com seu exemplar e seguro comportamento e maneira de agir a região amazônica.

Deputado JOSÉ ESTEVES e o Marechal Costa e Silva no gabinete da A R E N A, em Brasilia.

1963 — Defendeu e Combateu:

Protesto contra a transferência da Contadoria Geral da República para a GB.

Dotação do aeroporto de Cachimbo de pista capaz de permitir pouso de aviões de grande porte e construção do aeroporto de Parintins, no Amazonas, medidas necessárias à garantia de vôo nas linhas Brasília-Manaus e Rio-Manaus.

Protesto contra os preços mínimos fixados para a juta.

Críticas à SPVEA, Primeiro Plano Quinquenal de Valorização Econômica da Amazônia. Necessidade de apoio à atual diretoria do Banco de Crédito da Amazônia. Indispensabilidade de uma revisão nos preços mínimos fixados para a juta.

Indispensabilidade de uma revisão nos preços mínimos fixados para a juta. (Republicado em 23-4-64, pág. 1641).

Indispensabilidade de uma revisão dos preços mínimos fixados para a juta. Necessidade de apoio financeiro imediato aos juticultores. Visita do Min. Ermírio de Morais (Min. da Agricultura) ao Amazonas.

Agradecimento ao Govêrno federal pela fixação do preço mínimo da juta e da malva da Amazônia. Acêrto da manutenção da atual Diretoria do Banco de Crédito da Amazônia.

Apêlo ao Presidente do IBC no sentido de que providencie para que a Delegacia daquele Instituto no Amazonas venha a fazer uma distribuição capaz de satisfazer às necessidades do interior do Estado.

Necessidade de que as agências do Banco do Brasil, na Amazônia dêem maior assistência creditícia aos produtores e exportadores de juta. Apêlo ao Min. da Fazenda, no sentido de que libere o crédito para atender ao financiamento da safra de borracha.

Dilema que se apresenta ao Congresso Nacional, na atual conjuntura: votar rápido, calma e desapaixonadamente e sem discussões nacional, ou destruir-se inapelàvelmente. Situação rural da Amazônia, suas bases, sistema peculiar de trabalho, métodos de comércio e meios de transporte da produção; deficiência da rêde bancária, na região.

Medida determinada pelo Diretor do Banco do Brasil objetivando melhor amparo ao produtor de juta do Amazonas. Exceção dêsse ato em meio ao descanso com que são tratadas pela Administração Pública as reivindicações do povo brasileiro.

Deficiência dos serviços do SNAAPP.

Defesa da manutenção do Sr. Ney Galvão na Presidência do Banco do Brasil.

Apêlo ao Min. da Fazenda no sentido de serem preenchidas as vagas de coletores nos órgãos de arrecadação do Estado do Amaznas.

Apêlo ao Min. da Fazenda para que reexamine sua sugestão de extinção do monopólio estatal da brracha. Defesa da continuação dês-

te monopólio necessário à economia da Amazônia.

Necessidade de que o Presidente do IBC tome providências para regularizar a distribuição de café às cidades do Baixo Amazonas; considerações sôbre o problema. Apêlo ao Dep. João Veiga no sentido de que decline os nomes dos deputados que, segundo êle, procuram criar dificuldades na então administração do Gov. Plínio Coelho.

Necessidade da imediata instalação da agência do Banco do Brasil, em Maués. Apêlo ao Diretor da Costeira, para que restabeleça, o quanto antes, a escala nos navios da companhia nos portos de Itacoatiara e Parintins.

Ri. ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis sôbre a construção do Pôrto de Parintins, no município de Maués, Amazonas.

Congratulações ao Dr Samuel Duarte, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do BB, por determinar, visando a promover o aumento da produção rural no Norte e Nordeste, sejam concedidas tôdas as facilidades aos lavradores que necessitam de crédito.

Ris. aos Ministérios competentes sôbre pagamentos de verbas aos municípios de Maués, Boa Vista do Ramos e Osório da Fonseca.

1964

Tarefas que se impõem ao nôvo Govêrno: restabelecer a ordem democrática e punir os que desejam implantar no Brasil a ditadura comunista, e os dilapidadores do patrimônio público; necessidade da realização de devassa nos órgãos federais de assistência à Amazonas... (SPVEA, Banco de Crédito da Amazônia, SNAPP e outros).

Apêlo ao Min. da Viação e Obras Públicas no sentido de que determine à Companhia Nacional de Navegação Costeira, voltem seus navios a fazer escala nos portos do Baixo Amazonas (Parintins e Itacoatiara).

Apêlo ao Presidente da República no sentido de faça cumprir o decreto que dispõe sôbre o emprego do guaraná *in natura* nos refrigerantes, xaropes e outras bebidas que trazem o nome dêsse produto.

Necessidade de medidas do Banco do Brasil visando a amparar os juticultores amazonense; apêlo ao Presidente dêsse estabelecimnto de crédito no sentido de que determine seja instalada uma agência em Maués.

Iminência da paralização das atividades do Hospital do SESP, situado em Parintins, por falta de verbas; apêlo ao Min. da Saúde para que envie medicamentos àqule nosocômio.

Considerações sôbre a nefanda política do município de Maués, que desvirtua inclusive os municípios que nortearam a revolução democrática; relato de fatos irregulares que ali vêm ocorrendo, cujas responsabilidades precisam ser apuradas pelas autoridades da República; análise da situação dos órgãos encarregados da assistência da Região Amazônica, sobretudo a SPVEA e o Banco de Crédito da Amazônia.

Empobrecimento progressivo dos municípios amazonenses, apêlo ao Governador do Estado no sentido de que cumpra disposto no art. 20 da Constituição Federal, que determina seja devolvido ao município 30% do excesso de arrecadação estadual sôbre a arrecadação da comuna.

Congratulações ao Min. Juarez Távora pela maneira com que vem encarando os problemas nacionais; apêlo a S. Exa. no sentido de que seja determinado ao SNAAPP o restablecimento da linha Belém-Maués, e no de que seja restabelecida a linha da chatinha que parte da capital amazonense, servindo a diversos municípios daquele Estado.

Apêlo ao Min. da Fazenda para que transfira o encargo da estocagem da borracha do Rio de Janeiro e São Paulo para a Comissão de Financiamento da Produção, aliviando o encaixe do Banco de Crédito da Amazônia.

Medidas que o novo Presidente do Banco Crédito da Amazônia vem tomando para solução dos problemas regionais; necessidade de que as agências daquele Banco em Parintins, Itacoatiara e Maués iniciem suas operações, tendo em vista o amparo à produção da juta.

Congratulações ao Min. da Fazenda e ao Pres. da Rep., pela escolha acertada do Sr. José Loureiro Borges para a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Região Norte; apêlo ao novo Diretor no sentido da imediata instalação da agência de Maués. Necessidade de agências do Banco de Crédito da Amazônia sediada na zona produtora de juta passarem a atender aos financiamentos pretendidos quer pelos exportadores, quer pelos produtores daquela fibra.

Congratulações ao MCOP pela nomeação do Comandante Dias de Carvalho para Diretor-Geral do SNAAPP; necessidade do restabelecimento das linhas do Baixo Amazonas e da que ao Min. da Agricultura a fim de que seja posto em execução o decreto que abriga o emprego do guaraná nos refrigerantes e congêneres.

tiva. Dificuldades criadas aos produtores de juta do Baixa Amazonas pela paralização completa das operações de crédito nas agências do BB e do Banco da Amazônia da Região, no exato momento em que se inicia a comercialização da safra; telegramas do Pres. da Associação Comercial e do Prefeito Municipal de Maués sôbre o assunto.

Censura às respostas do Sr. Armando Mendes, Pres. do BCA, às interpretações que lhe foram feitas na Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, quando S. Exa., usando de subterfugios, fugiu a responsabilidade pela não solução dos problemas daquele estabelecimento de crédito, lançando-o sôbre os ombros do Superintendente d PVEA. Crítica energica à atuação do Sr. Armando Mendes como Pres. do BCA, e análise do plano pretendido por S. Sa. para fortalecimento da instituição.

Deficiência dos serviços do DCT no Amazonas; paralização do tráfego telegráfico da agência de Urucurituba por falta de operador; críticas ao responsável por todo êsse descalabro, o Ministro Juarez Távora, homem, no entender do orador, ultrapassado e sem aptidões para as funções que lhe confiu o Govêrno.

Estabelecimentos a respeito da "Fundação de Pesquisas Tropicais", dando em linhas sumárias, os delineamentos da entidade, que é patrocinadora pela AID; considerações sôbre a celeuma que se criou em tôrno do assunto, manifestado a necessidade de serem aguardados as decisões do Gov. Fed., o qual poderá, inclusive, repudiar as recomendações propostas pelo Gov. norte-americano. Reiteração da advertência que fêz o Gov. Arthur Reis, para o perigo em que se constitui, para a Amazônia, a atuação nefasta de um poderoso grupo econômico nacional. Apêlo ao Pres. Castelo Branco no sentido de dar soluções urgentes aos sérios problemas daquela grande Região.

Reivindicação que apresentou ao Governador Arthur Reis tão logo S. Exa. assumiu o Govêrno do estado do Amazonas: a) extinção dos municípios criados pelo Govêrno anterior sem condições de sobrevivência; b) retôrno aos municípios amazonenses do impôsto de exploração agrícola; c) cumprimento do art. 20 Constituição Federal, que determina o pagamento ao município de 30% do excesso da arrecadação estadual sôbre a arrecadação municipal; atendimento imediato do Governador às duas primeiras reivindicaçóões; apêlo a S. Exa. no sentido de que atenda também a terceira.

Escusas à Casa pela maneira com que reagiu, em sessão anterior, à injúria de que foi alvo por parte do Dep. Abrahão Sabbá; esclarecimentos a respeito das afirmações que fêz e que deram origem à violenta investida daquele parlamentar contra a honra e a dignidade do orador, costentação das acusações e das infâmias de que foi vitima.

Apêlo ao Pres. do BB. no sentido de que autorize às agências daquele estabelecimento nas zonas amazonenses produtoras de juta a darem limites extra-cadastrais, a fim de que possa ser escoada a safra do produto; interêsse demonstrado pelo Diretor da Carteira de Crédito Geral daquele banco, Sr. Cláudio Pacheco, que vem batalhando para a solução do problema.

Apres. de protestos: 1) que estende a aplicação do regime especial de fiscalização prescrito nos artigos 128 e 129 do Decreto-Lei 2.063/46; 2) que altera o art. 16 da Lei 4.494/64, que regula de prédios urbanos. Requerimentos de informações: a) ao Ministério da Aeronáutica e à DAC, sôbre razões pelas quais os aviões "Caravele" da Cruzeiro do Sul, não escalam em Brasília ao fazerem a rota Rio de Janeiro - Brasilia - Belém - Manaus; b) ao Ministério da Fazenda, sôbre a lei 4.216/62.

Defende a aprovação, em primeira discussão do P. de EC de 19/64, de sua autoria, que altera a redação do paragráfo 199 da Constituição Federal (emprêgo de 3% da renda tributária da União na execução do plano de valorização econômica da Amazônia) e suprime o seu parágrafo único.

Comenta e justifica o Ato Institucional n.º 2; menciona as providências mais importantes nêle contidas, com as quais se pretende atingir os objetivos básicos da Revolução; destaca a que se refere a extinção sumária dos partidos e sugere a instalação do sistema tripartidário.

Apêlos ao Pres. da Comissão de Financiamento da Produção em favôr da fixação dos preços mínimos para a juta e ao Pres. do BB para que instrua as agências do interior no sentido de financiarem a comercialização da presente safra dêsse produto.

Congratula-se com o Pres. da Rep. pela escolha do Sr. Ney Braga para Ministro da Agricultura, e apela ao Titular daquela pasta no sentido de que volte suas vistas para a agricultura no Estado do Amazonas, explanando sôbre o abandono a que foi relegado, pelos anteses-

sores de S. Exa., a atividade agropecuária amazonense.

Apela ao Pres. da Comissão de Financiamento da Produção para que determine a fixação dos preços mínimos da juta e da malva. Congratula-se com os exatores federais pela vitória que a classe obteve na votação do projeto que concedeu aumento ao funcionalismo público; esperança dêsses funcionários de que, na reformulação do sistema arrecardador, sejam reconhecidos devidamentos os seus méritos.

Defesa da aprovação de projeto de EC 19/64 que altera o art. 199 da Constituição Federal (ajuda financeira da União à Região Amazônica.

Agradecmento a seus pares pela aprovação do projeto de EC 19/64, que altera ort. 199 da Constituição Federal (ajuda financeira da Unão à Região Amazônica).

Esperança em que o Min. da Viação e Obras Públicas, agora em visita ao Amazonas. atenda aos reclamos dos órgãos subordinados ao seu Ministério, naquele Estado.

Ri. ao Ministério do Interior sôbre o Plano Diretor da SPVEA.

PRORROGAÇÃO

Homenagem póstuma ao ex-Dep. Aristhófanes Fernandes. Agradece aos colegas a consideração e apoio com que o honraram principalmente quando da votação da EC n.º 19, de sua autoria. Louva o Congresso Nacional por sua atuação durante o ano que ora finda. Reclama do Poder Executivo o envio da Mensagem propondo a Reforma Administrativa. Tece considerações em tôrno dos problemas ligados à Região Amazônica, defendendo a necessidade de o Gov. Fed. remeter ao Congresso o Plano-Diretor da SPEVEA, sem o que serão infrutíferos os esforços do atual Superintendente daquele órgão. Comenta o comodismo e a indiferença dos dirigentes de certos órgãos da Região. Renova apêlo ao BB, no sentido de providenciar a instalação das agências de Maués, Manacapuru e Coari. Aborda o problema político-partidário surgindo com a extinção dos partidos.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Necessidade de que seja instalada uma estação radiotelegrafica na Cidade de Parintns, no Amazonas. Denúncia de irregularidades no Serviço de Proteção aos Indios daquele Estado.

Amplas considerações sôbre o bloqueio que está sendo feito pelo Ministéro do Planejamento ao desenvolvimento econômico da Região Amazônica (luta entre a SPVEA e o BCA, ausência de financiamento e assistência técnica aos produtores da região,etc); a hipótese da criação do Ministério da Amazônia; referências ao perigo que representa para a sustentação da integridade nacional o abandono a que está relegada aquela área (domínio estrangeiro que já se faz presente e alguns territórios; intenção do orador de sugerir a constituição de CPI para estudar o problema). Pensamento do Pres. da Rep. a respeito da restauração do BCA e da SPVEA.

Requerimentos de informações: 1) ao Ministério das Minas e Energia, sôbre recursos pagos a CELETRAMAZON; 2) ao Gabinete Civil da Presidênca da República, sôbre se há estudos visando à transformação da SPVEA e do BCA.

Apêlo ao Min. da Educação, Dep Pedro Aleixo, para que sejam adotadas providências enérgicas junto aos colégios particulares do Amazonas por não estarem cumprindo a portaria ministerial, pela qual, em 1966, sòmente seria permitida a majoração de 25% nas anuidades escolares vigorantes em 1965, e por recusarem a aceitar os formulários de bôlsas de estudos.

Telegrama do Pres. da União Brasileira dos Servidores Postalistas e Telegráficos solicitando a regulamentação de nível técnico de gráu médio para carreiras do Serviços Público Federal; apêlo ao DASP para que determine os estudos indispensaveis. Reclama do Diretor da Carteira de Crédito do BB, crédito para o produtor amazonense.

1966

Comenta a situação das classes produtoras vítimas da restrição do crédito bancário e da demasia burocracía do BB; apela aos Diretores dêsse estabelecimento no sentido de as agências de Manaus, Itacoatiara e Parintins proporcionarem maior assistência aos produtores da região. Congratula-se com o Gov. Arthur Reis pela participação vigorosa do Banco do Estado do Amazonas em busca da solução para a crise atual. Apela ao Gov. Fed. no sentido da inclusão da castanha-do-pará entre os produtos de preço mínimo garantido.

Critica as declarações feitas pelo Gov. de Rondônia em entrevista concedida ao jornal "Alto Madeira", em que . Exa. aconselha o

êxodo aos habitantes do Território que quizerem progredir. Comunica a realização do Congresso da Amazônia, cujo objetivo será estudar os inúmeros problemas que dizem respeito à região, formulando uma política de desenvolvimento, em que serão defendidos as responsabilidades e atribuições de cada organismo; comenta o contrabando de minerais atômicos na Amazônia e chama a atenção do Min. das Minas e Energia para a necessidade da adoação de uma nova política. Rende homenagem ao Pres. Castelo Branco, que, na mensagem enviada ao Congresso Nacional, manifesta interêsse em acabar com os desníveis regionais e anuncia o encaminhamento de projeto visando à regulamentação dos incentvos fiscais na Amazônia.

Transmite apêlo dos estudantes da Univercidade do Amazonas ao Min. da Educação e Cultura no sentido de que S. Exa. reforce a verba destinada àquele estabelecimento de ensino suprior.

Congratula-se com os Deputados integrantes da ARENA, da Assembléia Legislativa do Amazonas, pela recondução do Dep. Rui Araujo à Presidência da Casa e desmente notícias de que o orador teria influído nesse pleito. Apela à direção do BB no sentido de que as agências de Manaus, Parintins e Itacoatiara reabram a Carteira de Descontos.

Solicita ao Diretor-Geral do DCT providências no sentido de dar à Diretoria Regional daquele departamento no Amazonas, recursos necessários à melhoria de suas agências, bem como instruções para que em caráter excepcional sejam contratados telegrafistas. Reclama do Diretor da Carteira de Crédito Geral do BB ampliação do crédito aos produtores de juta do Amazonas.

Faz severas críticas à SUNAB; refere-se à recente ação dêsse órgão, com o apoio de agentes do DOPS, que resultou na prisão compete a outras instituições federais; denuncia a falta de higiene do bar e do restaurante do aeroporto de Brasilia e afirma que aí é que deveriam comparecer os agentes do DOPSe da SUNAB.

Informa à Casa sôbre a escolha do Sr. Danilo Duarte de Matos Areosa para candidato da ARENA ao Governo do Amazonas; registra a afirmação de S. Sa. de que proseguirá nas diretrizes que norteiam a administração Artrur Reis. Crtica a ação federal no Amazonas e sugere medidas para o desenvolvimento da região: a) aprovação do Plano Diretor da SPVEA; b) reestauração do Banco de Crédito da Amazônia; c) realização imediata do Congresso d aAmazônia.

Comenta artigo publicado na "Tribuna da Imprensa" sob o título "Costa Considera a Amazônia Intocável", e congratula-se com o candidato à presidência da República, Gen. Costa e Silva, pelo interêsse que, desde já, vem demonstrando pela solução dos problemas daquela região.

Registra a revolta dos proprietários das pequenas embarcações que prestam serviços de transportes no Rio Amazonas, em face de exigências do atual Capitão dos Portos; apela ao Governador Arthur Reis no sentido de que S. Exa. entre em contacto com aquela autoridade para normalizar a situação.

Apêlo ao Administrador da COMARA (Com. de Aeroportos da Região Amazônica) no sentido de que atenda pedido da Prefeitura Municipal de Maués enviando àquela comuna o material para a conclusão do aeroporto local.

Congratula-se com o Presidente do IAPETC por haver S. Sa. determinado a instalação do Serviço de Prevenção do Câncer no Hospital General Manoel do Nascimento Vargas.

Comenta discurso proferido pelo Sr. Jacob Benoliel, Presidente da Associação Comercial do Amazonas, sôbre a Região Amazônica, em que critica a atuação da SPVEA e do BCA; afirma que são procedentes as declarações do Sr. Benoliel, mas que o fracasso dêsses órgãos cabe à sua obsoleta estrutura; elogia a atuação do Gen. Mário de Barros Cavalcante da SPVEA, e a do Sr. Dênio Nogueira à frente do BCA; relembra as sugestões que já apresentou no sentido da reestauração dêsse Banco e apela ao Pres. para que envie à Câmara sem mais tardança, o Plano Diretor da SPVEA. Faz referência a mais um golpe que se tenta contra a Amazônia, ao se pretender substituir, na embalagem do café de exportação, os sacos de juta por sacos de papel; faz apêlo ao Banco do Brasil no sentido de determinar provdências em favor dos julticultores Registra a fundação em Manaus, do Banco Amazonense de Desenvolvimento S. A.

Depois de várias outras aportunidads em que temos eximido comentários sôbre a personalidade do lídimo e combativo Deputado Federal José Esteves, outra se nos apresenta merecedora de observação e sobretudo de uma referência que, embora sucinta, expresse o que tem significado a execelente atuação dêsse valoroso parlamentar na câmara baixa do país, como indica-

do que foi pela supreendente maioria do povo amazonense, a tão honrosa função. Pode-se afirmar, sem veleidade que o congressista José Esteves em nenhum momento do seu desempenho tem desvituado o propósito de elevação política, de atividades retilíneas ou da coerência partidária que tão bem o vem distinguindo e caracterizando desde os primórdios de sua vida pública quando foi eleito prefeito de Parintins e ali estabeleceu as mais eficazes medidas do ordenamento administrativo, favoreceu o crescimento econômico e acenou com novas perspectivas de progresso ao município.

Sua primeira experiência, como prefeito de município interlandino, foi acrescida de outras tantas etapas de vivo entusiasmo e de avançado idealismo que, no panorama da política nacional, tem revelado como um legislador meticuloso cônscio de sua alta representação e voltado para o atendimento das reivindicações populares, através da apreciação de critérios que permitam aos poderes públicos atingir as suas finalidades sociais e dar efetiva expressão aos seus programas básicos de govêrno sem a postulação que muitas vêzes requer "arte e engenho" até alcance final.

Durante a sua estada em Manaus, quando debateu questões de interêsse coletivo e examinou relevantes problemas ligados às suas atividades parlamentares, procuramos entrevistar o Deputado José Esteves, obtendo em ligeira audiência o conhecimento dos trabalhos fundamentais que o mesmo vem desenvolvendo não sòmente no Congresso Nacional, como na Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, da qual é atual Presidente.

Entre outras conquistas do Deputado José Esteve., que lhe tem assegurado soberba distinção e merecimnto, convém salintar-se a esclarecida orientação e dinamismo da Comissão de economia da Amazonia cuja presidência há 14 anos não era dada ao Estado do Amazonas; e pela primeira vez no orçamento da República, de 1966, graças ao empenho da Comissão e a patriótica compreensão do govêno federal, a Superintendência do Plano de Valorização Ecoeconomia da Amazonia cuja a presidência há 14 199 da Constituição Federal, isto é, os 3% do orçamento da União, que manda aplicar "durante, pelo mênos vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária". Nota-se que num Estado de direito como é o Brasil, o cumprimento de preceitos constitucionais é algo eminentemente auspicioso.. economia da Amazonia x

O DEPUTADO HOMERO DE MIRANDA LEÃO entrou para o Legislativo Amazonense com a responsabilidade secular dos seus antepassados. Constituinte, integrou a Comissão Especial que elaborou a nossa Carta Política de 14 de julho de 1947, tendo sido relator do Capítulo referente ao Funcionalismo Público É portador de três mandatos populares, tendo, em cada um dêles, pautado a sua conduta pela prudência, pelo equilíbrio, pela sensatez. Tem participado de quase tôdas as Comissões Técnicas da Assembléia, sendo, no momento, presidente da Comissão de Redação e vice da de Constituição e Justiça. Foi líder, em 1965, do Govêrno e da Maioria, com livre trânsito em tôdas as áreas políticas, deixando espontâneamente essas altas funções, que assumira, "com humildade mas sem mêdo", conforme suas próprias palavras. O Deputado Homero de Miranda Leão, que é municipalista, tem tomado parte em vários congressos promovidos pela Associação Brasileira de Municípios, da qual é conselheiro, bem assim, em congressos interestaduais das Assembléias Legislativas. O Deputado Homero de Miranda Leão é um defensor vigilante do Município que representa em nossa Assembléia — MAUÉS, sua terra natal, dispensando aos seus conterrâneos tôda a atenção necessária, quer quando se desloca ruma à Mundurucâcia, quer quando recebe nesta Capital. Sua política possui, assim, um sentido de humanização; daí, estarmos certos de que êle será tranquilamente reconduzido à sua cadeira, no Poder Legislativo. Homero de Miranda Leão é candidato pela ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA), formando ao lado do DEPUTADO FEDERAL JOSÉ ESTEVES, seu conterrâneo, e por quem vai lutar no pleito de Novembro próximo.

DEPUTADO JULIO FURTADO BELÉM

Deputado JULIO FURTADO BELÉM é o legítimo representante dos municípios de Parintins e Nhamundá, cuja característica de trabalho, trouxe enorme e proveitoso progresso aos municípios acima, onde se destacam as promoções de importância com que se há sempre na Assembléia no que tange assuntos referentes a Parintins e Nhamundá.

Credenciando-se mais uma vez no elevado pôsto de Deputado, JULIO FURTADO BELÉM, se sobressai, pela ação e trabalho em prol do engrandecimento dos dois municípios acima referidos.

Dentre as valiosas promoções apresentadas, comprovadas pelas referências honrosas de pessoas de fé destaca-se a questão do limite interestadual e inter-municipal do Baixo Amazonas, que o fez merecer, em 1965, uma acolhida destacada no "Jornal do Comércio", inscrevendo os 7 documentos importantissimos à reabertura da nossa questão de limites. Apresentou ainda subtancioso trabalho sôbre a região briosa de Nhamundá e vibrou impulcionadamente, em favor do Amazonas no "caso" com o Pará. Pela austeridade de costumes morais, exerceu com brilhantismo, o mandato de Prefeito de sua terra natal, Parintins, no período de 1948 à1951, para em seguida, administrar em zêlo e capacidade a Mesa de Rendas de Parintins, onde permaneceu até a sua eleição à Câmara Estadual, onde, pelas reais qualidades de homem probo e digno, tem se mantido até a presente data, pela sua conduta altiva.

JULIO FURTADO BELÉM, espera lado a lado com o Deputado Federal, JOSÉ ESTEVES, vencer mais um pleito, e assim continuar a luta em beneficio do progresso de Parintins e Nhamundá.

ALBERTO MENEZES BATISTA

ALBERTO MENEZES BATISTA, figura simpatica e estimada no município de Itacoatiara, é um valioso candidato a deputação Estadual, pela ARENA, acompanhando a figura de expressiva capacidade que é o Deputado Federal JOSÉ ESTEVES.

ALBERTO MENEZES BATISTA, é desses homens simples que dentro de seus princiípios morais, destaca-se a louvavel ação de benemerência, trabalhando com carinho e real interêsse, os problemas da pobresa interlândina, com sua profissão de dentista.

De animo sereno, dirige com sóbria bondade sua profissão, da qual faz um sacerdócio, transformando as vicissitudes em verdadeira alegria. Sua luta tem sido grande, sua coragem espartana, sua fibra impar, formando assim uma liderança pessoal, com a qual conta para se eleger Deputado Estadual pela Arena.

É de Belém do Pará e está em Itacoatiara

desde 1950, onde na Velha Serpa, se dedica com desvêlo e esclarecida visão profissional, seus dotes de profissional competente, atendendo a todos com a maior gentileza, num trabalho meticuloso e produtivo.

Pelo muito que tem feito em pról dessa coletividade que forma a Velha Serpa, espera receber o beneplácio do voto, como reconhecimento aos devotamento que tem dedicado ao povo de Itacoatiara.

Êste á ALBERTO MENEZES BATISTA, êste é o estimado candidato de Itacoatiara, para a próxima eleição de 15 de novembro.

SERGIO PESSÔA NETTO, é um dos candidatos da ARENA, para a sucessão Legislativa do Estado. Um nome de tradição na política amazonense, tem grangeado simpatia e estima, como um dos mais autentico amigo da nossa interlândia. Seu trabalho dinamico e produtivo, é realizado na sua mesa de advogado e amigo, contando com um número elevado de causas ganhas em favor do homem do interior.

SERGIO PESSÔA NETTO, contará com o apoio amigo dos elementos que o conhecem e que o estimam, pela serenidade de homem acostumado à luta, de homem educado e cumpridor de suas obrigações. De formação puramente cristã, não alimenta ódios, nem vinganças, procurando sempre perdoar qualquer ofensa e fazendo dos adversários sempre amigos sinceros.

SERGIO PESSÔA NETTO, é energico mas sabe ser justo, sabe despertar admiração e estima e há anos que vem desempenhando no Amazonas, cargos de responsabilidades, onde procura dar sempre o melhor dos seus esforços em favor da justiça e da moral.

SERGIO PESSÔA NETTO, forma com JOSÉ ESTEVES, um baluarte expressivo na política baré e como representante do povo, temos certeza que sua atuação será proveitosa, visto ter sempre pautado sua vida, num raro espirito de empreendimento e um exemplo frizante de atividade e trabalho em favor do povo.

AJURIMAR CÂMARA AREIAS

Ajurimar Camara Areias, nasceu em Manaus, tendo feito os cursos primario e secundário sob a orientação dos Padres Salesianos no Colégio Dom Bosco.

Cursou, Relações Publicas e Jornalismo na Guanabara, sendo um apaixonado da Dinamica das letras de forma, que segundo êle destroem e constroem reinados através dos séculos, semelhante a bombas de efeito retardado. Em 1954 representou o Amazonas no Congresso dos Municípios no então Rio de Janeiro, tendo sido incumbido de várias comissões importantes. Ao regressar, aprofundou-se na materia sendo hoje um entusiasta da politica Municipalista.

Catolico, estuda com atenção e maximo interesse a Doutrina Social da Igreja pois crê na dignidade da pessoa humana |imagem e semelhança de Deus. Crê, também que a urgente transformação Social que o povo espera ansiosamente afim de levar o bem estar a maioria em extremada miséria, cabe por responsabilidade esclusiva aos Cristãos, já que os herejes não crendo em outra vida posterior a morte lutarão de unhas e dentes para completa satisfação de seu egoismo, escravisando a massa sofredora. Crê na Democracia, com o respeito equilibrado entre os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e por tal convicção assumiu a Presidência da

Liga Anticomunista do Amazonas, desafiando corajosamente os grupos esquerdistas em artigos Diários nas colunas de (O Jornal) empresa Archer Pinto, promovendo ainda palestras, conferências, distribuindo folhetos, viajando através do Territorio Nacional incentivando a luta pela manutenção da Democracia, isto durante o periodo do Mandato Goulart, quando o pais atravessou a crise mais aguda. Perseguido em suas funções publicas pelos adptos de Brizola manteve fime sua posição embora com riscos de perder os anos de serviços prestados a nação no D. C. T. Vitorioso e consolidada a revolução foi escolhido na recente convenção da Aliança Renovadora Nacional para disputar uma vaga a Deputado Estadual. Temperamento forte e dinamico vem desenvolvendo um trabalho estafante já tendo organisado duzentos nucleos na Capital e com penetração de 4 municipios do interior, fortificando assim o seu esquema eleitoral.

1.º TENENTE R/L DO EXERCITO NACIONAL
ALVARO MARANHÃO
O MEU CANDIDATO a DEPUTADO ESTADUAL

ALVARO MARANHÃO, nasceu no dia 21 novembro de 1920, na cidade de Santarém — Estado do Pará, filho de Procópio Cavalcante Maranhão e Francisca Eufrasia Maranhão (ambos já falecidos), com 11 anos de idade, veio para o Amazonas (Manaus), onde fez o curso primário e Comercial no Colégio Bom Bosco. Em 1940, verificou praça no 27º B. C., onde serviu 26 anos. Quem não conheceu no periodo de 1940 á 1963, no 27º B.C. o Sargento Maranhão? Era o desportista, o atléta exemplar, que muitas glórias deu à sua Unidade, tanto em nosno Estado, como nas competições regional promovida pelo Exército. O Sargento MARANHÃO, pela sua formação moral e espiritual, conseguiu grangear na sua Unidade, a admiração de seus subordinados, a estima de seus colegas e real conceito de seus superiores. Sua vida no Exército, foi um desses casos raros, pois serviu 26

anos, sem nunca haver sido punido, sem uma falta sequer, seu comportamento excepcional e seu ótimo conceito na Guarnição Militar, foram obra da sua formação de carater intangivel, pois foi criado desde adolescência sob um processo educativo aprimorado no ambiente doméstico, a sombra dos ensinmentos paternos e, por assim se apresentar, venceu e chegou a um objetivo invejável. Na sua Unidade, ajudou a preparar mais 20 gerações de jovens reservistas, que hoje, fazem escopa na sua vida cotidiana dos ensinamentos recebidos. Era o amigo certo das horas incertas dos pracinhas do 27º BC, que tinham nêle, o conselheiro e amigo, dentro da disciplina e da ordem, pois foi sempre cumpridor dos seus deveres de militar exmplar. Todo soldado licenciado das fileiras do Exército (no periodo de 1940 á 1963) deixou um amigo naquela Unidade, o Sargento MARANHÃO, sempre conselhado e como se diz na gíria militar "quebrando o galho" da raça. ALVARO MARANHÃO, sempre foi desportista, atuou como jogador de futebol pela Guanabara, Barés, Fast e União Esportiva Portuguesa. Ao pendurar as chuteiras, ingressou no quadro de Àrbitro da FADA, onde atuou por vários anos, como Juiz de primeira Divisão, onde foi considerado um dos melhores da Capital. Atualmente acha-se como Presidente da Diretoria do NACIONAL FAST CLUBE, onde vem trabalhando pelo engradecimento e progresso do Clube do POVO. Ao requerer transferência Reserva renumerada, foi promovido ao Posto de 1º Tenente, face possuir o Curso que dava Direito ao oficialato. Ingressou na politica partidária sendo eleito Suplente pelo ex-PSD, tendo sido convocado para Assembléia Legislativa do Etado, onde se destacou como um defensor ardoroso dos direitos do povo, particularmente dos habitantes do interior do nosso Estado. Seu trabalho no interior do Estado, é de vulto, mormente no Município de Manacapuru e Careiro, onde conseguiu ajudar a construir 8 Sedes de Clubes e 10 Igrejas católicas, motivos êsses, que o fazem gozar de grande estima e real conceito nas seguintes regiões da Hinterlândia: Capiranga, Veneza, Sacambu, Ilha do Marrecão, Costa do Marrecão, Cabaliano, Supiá, Costa do Lago Preto, Arapapá, Calderão, Iranduba, Janauacá, Mamori, Manaquiri, Curarizinho, Curarí Grande, Purupuru, Careiro, Cambixe, Parauá-Janauari, Ilha da Paciência, Ilha da Maria Antonio, Ilha do Baixio, Ilha do Muratu, Ilha do Jacurutu e Ilha da Marchantaria. Pelo trabalho do Tenente Deputado ALVARO MARANHÃO, no nosso interior, presume-se que terá uma ótima votação no pleito do dia 15 de novembro do crrente ano, pois está concorrendo a uma Cadeira de Deputado Estadual pela ARENA.

É casado com Dª Josefa de Souza Maranhão e tem 5 filhos: NELSON, NELCY, NILSON E de SOUZA MARANHÃO.

Falar na personalidade de JOSÉ ESTEVES, deputado Federal que se projeta em diversos Estados do Brasil, pelo intrínseco valor de trabalho e honestidade, é para nós uma satisfação pura e sincera.

JOSÉ ESTEVES como Deputado Federal, se tem conduzido com pujança e gentileza, recebendo encômios de todos os seus pares, que têm em José Esteves um vanguardeiro prestigioso e estimado na Câmara Baixa do País. A êle, o Amazonas, deve uma grande parte do trabalho em pról do seu engradecimento, pois devido a sua mais lídima interpretação de sentimentos e magnanimidade de coração e trabalho eficiente, se tem projetado no cenário brasileiro como um verdadeiro cavalheiro na investidura da função que o povo lhe outorgou e que xerce com larga visão, com simplicidade e boa vontade de servir a região Amazônica, destacando-se em primeiro lugar, sua luta pela juta.

JOSÉ ESTEVES pertence a elite politica pelo que vem realizando, procurando o entrosamento equilibrado das massas com o Poder Maior. Sendo ainda como é um homem novo, no entanto está conscio das responsabilidades imensas das quais tem dado conta magistralmente, demonstrando aptidão firme e honesta

para continuar na Camara Baixa do País, como ardoroso defensor do Amazonas, que há muito não tinha como representante, um homem do seu quilate, de sua envergadura moral e de seu patriotismo imensurável.

O Deputado JOSÉ ESTEVES é o amigo de todas as horas, sincero e franco, que tem sabido honrar com critério, o nome do Amazonas, salvando-o contra os inimigos e os falsos amigos, que tentam desmerecer êste pedaço esquecido do Brasil.

O Amazonas precisa de homens do quilate do Deputado JOSÉ ESTEVES, homem compreensivel, generoso, sem vaidade, de coração aberto ao bem e que vem com nobreza solucionando os nossos problemas mais necessário na Câmara Baixa. É um homem acostumado às luta do interior, onde viveu longos anos e sua serenidade, sua calma heróica, sua elegância em receber seus amigos ou correligionários, supera qualquer dúvida.

JOSÉ ESTEVES, muito tem realizado em favor do Amazonas e a prova indiscutivel do muito que tem feito em bénesse para nossa terra, é reconhecido e vem, mostrando assim o verdadeiro defensor intransigente e leal que o Amazonas elegeu para a sua maior felicidade e engrandecimento e que deve eleger novamente, para assim demonstrar sua gratidão pelo trabalho empreendido.

JOSÉ ESTEVES como político, é um exemplo lídimo de operosidade e força moral. O Amazonas é a região pela qual trabalha com fervor como perfeito conhecedor dos seus prementes problemas.

Merece ser SUFRAGADO mais uma vez, para poder continuar na sua luta sem desanimo, em pról da hinterlândia amazonense.

PARA DEPUTADO FEDERAL O HOMEM DE TRABALHO, DE AÇÃO E ENVERGADURA MORAL

JOSÉ ESTEVES

O VIGILANTE DO INTERIOR AMAZÔNICO.

O DEPUTADO

JOSÉ ESTEVES

PRESTA HOMENAGEM E SAÚDA

O ELEITO GOVERNADOR DO ESTADO

DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA

A ESPERANÇA DE UM AMAZONAS MELHOR.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura